



Oriente Médio — A16

Israel ataca Irã, destrói alvos nucleares e prevê retaliação

— Ação ocorre em meio a negociação nuclear entre Teerã e Washington

Teerã amanheceu sob ataque de caças de Israel, em uma ofensiva que atingiu instalações nucleares em outros pontos do Irã. O bombardeio aumenta o temor de uma guerra regional. O comandante-chefe da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã, general Hossein Salami, foi um dos mortos pelo ataque israelense. A ação ocorreu em meio a negociações entre os EUA e o Irã sobre o programa nuclear iraniano e poucas horas após a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), órgão de vigilância da ONU, censurar o regime dos aiatolás por não cumprir obrigações com a não proliferação nuclear. O premiê israelense, Binyamin Netanyahu, chamou o programa atômico do Irã de um perigo claro para a sobrevivência de Israel. A expectativa é de que o bombardeio, classificado de "preventivo" por parte de Israel, provoque retaliação. Sirenes em Jerusalém e em outras partes do território israelense alertaram para a possível resposta.

"Atingimos o coração do programa de enriquecimento nuclear do Irã e o coração do programa iraniano de mísseis balísticos"

Binyamin Netanyahu
Primeiro-ministro de Israel



Edifício atingido por bombardeio israelense em Teerã: ataques foram relatados em diversos pontos da cidade

Boeing da Air India — A14 e A15

Avião com 242 a bordo cai na Índia logo após decolar; um sobrevive

Aeronave que tinha Londres como destino atingiu área residencial e hospital (abaixo) em Ahmedabad, na Índia. Um passageiro sobreviveu. Pelo menos 28 pessoas morreram em terra.



Aeroporto de Guarulhos — A17

Drone do tráfico paralisa pousos e decolagens

E&N Alta de tributos — B1

Câmara pressiona governo e vai acelerar veto a decreto do IOF

Hugo Motta (Republicanos-PB) pautou para segunda-feira pedido de urgência para projeto de decreto legislativo que derruba medida de Lula.

Notas e Informações — A3

Jogo de empurra à beira do abismo

Celso Ming — B2

Pacote e risco político

Cinema — C1

'Como Treinar Seu Dragão' traz o poder da empatia

Live-action que acaba de estreiar nos cinemas brasileiros reaproxima espécies para falar de diferenças.

Sextou!
GUIA SEMANAL

Paladar — C4 e C5
Abobrinha, a queridinha da vez nos restaurantes

Teatro — C6
Em 'Traidor', Nanini vive a 'soma de todos os atores'

Exposição — C12
Obra do artista Manuel Messias tem 1ª mostra

E&N 'Jabutí' no Congresso — B2

Comissão vincula isenção do IR a mais deputados e orçamento secreto

Proposta que muda a LDO prevê retorno de recursos para o orçamento secreto.

Executivo — A8
Pesquisas reforçam cenário de desaprovção da gestão Lula

Final sem indiciamentos — A18
Lobby pró-aposas prevalece e CPI das Bets poupa 16 pessoas

Campanha de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa

Envelhecer como Direito para Todas as Pessoas
14 - 17 junho 2025



Saiba mais em
sescsp.org.br/contraviolencia



Caderno A: Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N Destaque** Economia & Negócios

C2: Cultura & Comentários, A lenda

Tempo em SP
11° Min. 17° Máx.



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO E IANIER PORCELLA (INTERINO)
COLUNA@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Aliados dizem que Motta faz 'morde e assopra' com Lula após críticas por governismo

Aliados do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), avaliam que ele resolveu fazer esforço para perder a pecha de governista que ganhou na Casa. Líderes partidários ouvidos pela Coluna veem a relação atual do deputado com o Planalto como um "morde e assopra". Depois de ter dado tempo ao governo para apresentar alternativas à alta do IOF, o parai-bano tomou ontem duas decisões que pressionam a gestão petista: pautar a urgência do projeto que derruba o decreto do aumento de imposto e tirar do PT a relatoria da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Parlamentares dizem que Motta está sensível a críticas que recebe internamente pelas "colheres de chá" que dá ao governo, mas não têm certeza se ele continuará na ofensiva contra o Planalto.

● **ACENOS.** A urgência para derrubar a alta do IOF agradou a oposição. Como mostrou a Coluna, em reunião anterior ele havia "segurado a onda" da oposição e vetado essa possibilidade. Já a troca na LDO foi pedido do Centro, que não queria o partido de Lula no controle do Orçamento.

● **VAI E VOLTA.** Eleito com amplo arco de apoios – do PT do presidente Lula ao PL de Jair Bolsonaro –, Motta tenta se equilibrar entre os dois lados. A avaliação é de que ele dá sinais trocados, mas sempre alivia para o Planalto após algumas "mordidas".

● **NINGUÉM...** A Câmara trava há 6 meses o projeto de lei do governo para endurecer a previdência dos militares. O Executivo prevê economizar R\$ 2 bilhões com a criação de uma idade mínima para a aposentadoria dos fardados. Também propõe acabar com o pagamento de pensão a militares expulsos, inclusive após condenação criminal.

● **...VIU.** A proposta ainda precisa do aval do presidente da Câmara para começar a tramitar efetivamente na Casa. Só então passará por comissões temáticas e receberá pareceres de relatores, por exemplo. Procurado pela Coluna, Hugo Motta não respondeu.

● **GOLPE.** A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) acusou de "estelionato" e "fraude" o Instituto Sigilo, que processou órgãos federais por supostos vazamentos de dados em casos como o escândalo do INSS. A Justiça Federal deu razão à autarquia ligada ao Ministério da Justiça e arquivou uma ação judicial movida pela empresa.

● **FAZ DE CONTA.** A ANPD afirmou à Justiça que a empresa é de fachada e busca lucro indevido para advogados. O Ministério Público do DF também apontou que a companhia é falsa e deflagrou uma operação contra o Instituto Sigilo no início do ano. Procurado, o instituto não respondeu.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Samir Xaud, presidente da CBF



● **BEIJA-MÃO.** O novo presidente da CBF, Samir Xaud, fez um pênalti por Brasília nesta semana. No Congresso, visitou Motta e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Na Esplanada, foi recebido pela ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, para falar sobre racismo nos estádios. O ministro do Esporte, André Fufuca, estava fora da capital.

● **DIÁLOGO.** O encontro mais simbólico politicamente foi com Motta. Quando Ednaldo Rodrigues presidia a CBF, surgiu na Câmara uma pressão por CPL. Agora, a temperatura diminuiu.

PRONTO, FALE!



Mariana Zonenschein
Especialista em direito digital

"O aumento da idade mínima no Instagram é um passo na direção certa, mas seu efeito depende do julgamento do STF sobre a responsabilidade das big techs."

CLICK



Rodrigo Maia
Ex-presidente da Câmara

Durante evento de lançamento da nova marca da Confederação Nacional das Instituições Financeiras, chamada agora de Fin. Maia é o presidente da entidade.

Planilha de gastos

e|investidor

Controle seus gastos mensais de forma rápida e fácil com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora a nossa planilha de controle de gastos exclusiva

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1988)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1988)

LUIS CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1988)
LUIS VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1987)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FERREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCOS ANTONIO SOLOGNA
ROBERTO CRISCIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MARGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Jogo de empurra à beira do abismo



Congresso bate o pé contra o aumento de impostos proposto pelo governo, mas não oferece alternativa para evitar colapso das contas, enquanto o perdulário Lula finge que não é com ele

Evidentemente pressionado por seus pares, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), decidiu confrontar o governo Lula da Silva. Por meio de suas redes sociais, ele anunciou que vai pautar a urgência de um projeto para derrubar o decreto presidencial que reduziu os efeitos da elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre crédito, câmbio e seguros.

O curioso é que a publicação do novo decreto havia sido pactuada numa

reunião entre a cúpula do Congresso e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no fim de semana passado. O encontro, por sinal, tinha como objetivo discutir alternativas ao primeiro decreto, que gerou muita insatisfação no Legislativo e levou Motta a considerar a possibilidade de pautar um projeto de decreto legislativo para sustá-lo.

Se na noite de domingo Hugo Motta chegou a classificar a reunião como "histórica", já na manhã de segunda-feira ele havia mudado radicalmente de tom. Primeiro, disse não haver compromisso da Câmara na aprova-

ção das medidas propostas; ao longo da semana, passou a cobrar do governo que fizesse o "dever de casa" e propusesse medidas para cortar gastos; ontem, retomou a estratégia do decreto legislativo.

A Medida Provisória (MP) que o governo acaba de editar, também resultado da reunião de domingo passado, tampouco foi bem recebida pelo Legislativo. As novas propostas atingiram o agronegócio, a construção civil e o setor de infraestrutura, que têm acesso fácil a lideranças da Câmara e do Senado.

A MP estabelece uma alíquota de Imposto de Renda de 5% para títulos que hoje gozam de isenção, como as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA) e as debêntures incentivadas. Mesmo com a mudança, esses papéis permanecerão mais atraentes que outros produtos financeiros semelhantes. Mas, segundo os setores afetados, o custo do financiamento imobiliário, do Plano Safra e dos investimentos em infraestrutura vai aumentar.

Fintechs tampouco gostaram de saber que não estarão mais sujeitas a uma alíquota de 9% no recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), mas a 15% ou 20%, a mesma aplicada aos bancos tradicionais, com os quais elas concorrem. Alegam que a medida vai comprometer a inclusão financeira e dificultar a oferta de serviços gratuitos aos mais pobres.

As *bets*, por sua vez, afirmam que o aumento de tributos sobre o faturamento, que passará de 12% para 18%, pode comprometer a competitividade

de um segmento e ampliar a clandestinidade, abrindo espaço para a atuação de plataformas não licenciadas.

Sensível a essas demandas, o Congresso assumiu um discurso segundo o qual a sociedade não aceita mais medidas que aumentem impostos, contrapondo-se à saga do ministro da Fazenda em defesa da equalização das taxas, da correção das distorções e da promoção da justiça fiscal.

Ora, é muito fácil para o Legislativo bater o pé contra a alta de impostos sem oferecer nenhuma alternativa para mitigar o desequilíbrio estrutural entre receitas e despesas, que dura ao menos dez anos. Pelo contrário, o Congresso tem sido o porto seguro de lobistas dos setores que seriam afetados caso houvesse medidas para estancar a sangria de recursos públicos.

Por outro lado, caberia ao presidente da República, principal liderança política do País, estimular o debate sobre questões cruciais, como o tamanho do Estado e a qualidade do gasto público. Sendo Lula da Silva o presidente, contudo, esse debate jamais ocorrerá – e o ministro Fernando Haddad terá cada vez menos credibilidade, porque representa um governo sem nenhuma vontade de cortar gastos.

Para resumir, tanto o presidente Lula quanto os líderes do Congresso parecem fingir que o problema não existe. Em nenhum momento do entretanto entre o governo e os parlamentares as partes deram a entender que sabem da gravidade da questão. O meteoro fiscal está prestes a cair no Brasil, mas nossas lideranças escolheram não olhar para cima. ●

O fim de uma impostura

Resultado da maior fraude da história argentina, condenação de Cristina expõe a falência do kirchnerismo e aprofunda a crise do peronismo, hoje sem rumo, sem ideias e sem liderança

A condenação unânime da ex-presidente Cristina Kirchner pela Suprema Corte da Argentina é um marco histórico, e não só por sua raridade. Trata-se da primeira vez que um ex-presidente argentino recebe sentença definitiva por corrupção, e com ela cai uma das figuras mais poderosas da política do país. Junto com Néstor Kirchner, seu marido falecido, Cristina arquitetou não só a captura do aparato estatal por um projeto personalista e populista, como orquestrou a maior fraude da história nacional: um esquema de obras públicas superfaturadas e direcionadas ao empresário Lázaro Báez, testa de ferro da família Kirchner, envolvendo 51 contratos, com prejuízo ao Estado estimado em US\$ 1 bilhão.

Durante décadas, o peronismo – e, nos últimos 20 anos, sua versão kirchne-

rista – transformou a Argentina em laboratório de todos os vícios do populismo latino-americano: estatismo disfuncional, intervencionismo arbitrário, proteção de castas improdutivas, culto à personalidade, demonização da imprensa livre, aparelhamento estatal, cooptação sindical, degradação fiscal e inflação descontrolada. Se a Argentina, que no início do século 20 era uma das economias mais prósperas do planeta, caiu ao *status* de país médio em crise crônica, isso se deve, em grande parte, à hegemonia peronista e à sua incapacidade de reconciliar justiça social e estabilidade econômica, redistribuição e produtividade, representação popular e o império da lei.

Cristina personifica essa tragédia. Senadora, primeira-dama, presidente e vice-presidente, ela soube manipular os símbolos de Evita Perón – mulher do cau-

dilho Domingo Perón, que simboliza ainda hoje a preocupação peronista com os "descamisados". Ademais, Cristina apropriou-se da memória dos desaparecidos da ditadura militar e seduziu parcelas vulneráveis da população com políticas assistencialistas financiadas por ciclos de bonança exportadora. Mas, por trás da retórica de justiça social, sua gestão aprofundou os vícios do peronismo: intervencionismo predatório, manipulação de estatísticas oficiais, perseguição a críticos e uma relação incestuosa entre governo e empresas "amigas". Com o escândalo que acabou por condená-la, veio a evidência: não foi só incompetência ou desvario ideológico, mas corrupção pura, sistêmica e institucionalizada.

A narrativa de "perseguição" desmorona sob a robustez do processo judicial. Entre juízes, desembargadores e promotores, estiveram envolvidos mais de 15 servidores judiciais, a maioria indicada pelos Kirchners, referendando provas reunidas numa ação que respeitou integralmente o devido processo legal. A condenação, além de justa, é pedagógica: ela reafirma que ninguém está acima da lei.

O impacto político é profundo. Cristina ainda é, mesmo em declínio, a figura mais potente da oposição peronista. Sua condenação desorganiza um movimento já combatido, esclerosado, dividido entre governadores pragmáticos, caudilhos locais e o núcleo duro do kirchnerismo ideológico. Com sua inelegibilidade vita-

lícia, abre-se uma disputa feroz pelo espólio de uma liderança que, ao fim, sufocou toda renovação interna. A ausência de um sucessor claro revela a principal herança do kirchnerismo: o vazio.

A crise é maior que Cristina. O próprio peronismo, cinco décadas após a morte de seu fundador, é prisioneiro de seus mitos e contradições. No passado, teve força para se reinventar – como após a derrota de 1983. Hoje, parece incapaz de romper seu círculo vicioso de populismo fiscal, clientelismo político e nacionalismo improdutivo.

Em tese, a derrocada de Cristina poderia abrir caminho para uma esquerda democrática, moderna e institucionalista. Mas as reações peronistas indicam o contrário: falam em proscrição, complot judicial, "golpe". Não houve um só gesto de autocrítica. Em vez de renovar-se, o peronismo refugia-se em seus cacoetes, recusando-se a reconhecer seus erros históricos. A chance de renovação existe – mas a lucidez para aproveitá-la, ao que tudo indica, não.

A condenação de Kirchner é um divisor de águas. Simboliza a vitória do Estado de Direito sobre a impunidade, um passo firme de um país que, cansado de andar em círculos, talvez esteja pronto para retomar o caminho da legalidade, da responsabilidade fiscal e da reconstrução institucional. Resta saber se a política argentina – peronista ou não – estará à altura desse desafio. ●

ESPAÇO ABERTO

O novo ensino a distância

Simon Schwartzman

Depois de muita expectativa, o Ministério da Educação divulgou as novas regras para o ensino superior a distância, que proliferou enormemente desde 2015, chegando a quase metade das matrículas. São cursos baratos, apropriados para quem mora em lugar distante e precisa trabalhar. Mas havia a sensação de que muitos se graduavam sem de fato aprender, sem falar daqueles que desistem pelo caminho.

As novas regras definem três modalidades de ensino: presencial, com professores e alunos no mesmo lugar; "presencial síncrona mediada", à distância, mas com os alunos podendo interagir com professores ou tutores; e à distância propriamente dita, em que as aulas podem estar gravadas e ser acessadas a qualquer momento. Definem também três tipos de curso, pela combinação dessas modalidades: presencial, com ao menos 70% de aulas presenciais; semipresencial, com ao menos 30% de aulas presenciais e mais 20% de aulas síncronas mediadas; e a distância, com ao menos 10% de aulas presenciais e 10% de

aulas síncronas mediadas. Além disso, elas exigem que cinco cursos – Direito, Medicina, Odontologia, Psicologia e Enfermagem – sejam obrigatoriamente presenciais, e que os demais cursos nas áreas de saúde e de formação de professores não sejam a distância (podem ser presenciais ou semipresenciais). Além disso, existem novas regras sobre requisitos e qualificações do corpo docente, funcionamento das sedes e polos de educação a distância, formas de avaliação dos alunos e parcerias.

O impacto mais direto dessas novas regras será a redução drástica no número de alunos em cursos a distância, sobretudo no setor privado: de 4,9 milhões em 2023 para 2,8 milhões pelas novas regras, com 217 mil indo para cursos presenciais e 1,9 milhão para a nova modalidade semipresencial. Os custos dessa mudança, somados aos das novas exigências, serão muito altos e farão com que muitos cursos se tornem inviáveis tanto para alunos quanto para as instituições. Isso se refletirá, certamente, numa queda significativa no número de estudantes matriculados no ensino superior, afetando sobretudo os

Existe um problema de fundo mais geral, que é a ideia de que a qualidade da educação possa ser assegurada pelos seus processos, e não pelos resultados

mais pobres. Mas pode ser um preço a pagar, se o resultado for um sistema de educação superior de melhor qualidade.

A dúvida é se esta nova regulação produzirá, de fato, esse resultado desejável. O Ministério da Educação estabeleceu um período de dois anos de transição para as novas regras e um sistema complexo de cre-

denciamento ou recredenciamento dos cursos por meio de inspeções locais, para verificar se os novos requisitos estão sendo cumpridos, a serem realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), a serviço da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres). A experiência dessas agências com esse tipo de supervisão não tem sido boa, com queixas repetidas sobre morosidade, burocratização e falta de coerência no uso dos critérios adotados, e não há nenhuma indicação de que elas farão um trabalho melhor desta vez.

Mas existe um problema de fundo mais geral, que é a ideia de que a qualidade da educação possa ser assegurada pelos seus processos, e não pelos resultados. No Brasil sempre prevaleceu a ideia de que, se o governo aprovar a forma como os cursos são dados, especificando tempos, características dos professores, instalações e currículos detalhados, os diplomas que as instituições dão aos alunos estarão automaticamente garantidos. Isso pode ter funcionado em certa medida no passado, mas hoje é claro que o importante é que os estudantes sejam certificados individualmente por agências independentes, sobretudo para o exercício de profissões de impacto na vida ou no patrimônio das pessoas, como no Direito e nas profissões médicas.

No Direito, aliás, essa certificação já existe com o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), e não fica clara a razão pela qual o MEC resolveu que esses cursos precisam ser

necessariamente presenciais.

Como na frase famosa de Deng Xiaoping, não interessa a cor do gato, desde que ele coma o rato. Parece razoável a presunção de que mais contato direto de professores com alunos é melhor do que menos, mas as novas tecnologias podem ser muito mais eficazes na transmissão de conhecimento e acompanhamento individualizado da aprendizagem dos alunos do que aulas convencionais, sobretudo em cursos noturnos, que foram, em grande parte, substituídos pelo ensino à distância. Problemas de qualidade ocorrem em qualquer modalidade de ensino, e têm mais a ver com a má-formação com que os alunos entram na universidade, currículos inadequados e deficiências dos professores do que com questões formais. Por mais que o Ministério da Educação tenha avançado na identificação de boas práticas de ensino a distância, este é um campo que vem se transformando a cada dia e uma norma que possa parecer razoável hoje, como o máximo de 70 alunos para cursos mediados a distância, pode se tornar obsoleta amanhã, se já não o é.

Não se trata de abandonar completamente a regulação da oferta, mas de colocar cada vez mais ênfase na avaliação dos resultados, que, uma vez conhecidos, vão afetar necessariamente a forma em que os cursos são oferecidos, sem que a burocracia tenha de estar sempre correndo atrás das mudanças que ocorrem no mundo real. ●

SOCIÓLOGO. É MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondências sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) serão desconsideradas. E-mail: forum@estadonline.com

Redes sociais

No STF

STF tem maioria para ampliar responsabilização de big techs (Estadão, 12/6). É impressionante como o nosso Congresso é omissivo nas grandes questões da sociedade. Já, o Supremo Tribunal Federal (STF) abraça a causa e é criticado por uso abusivo de poder, como ocorreu neste caso do julgamento da constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet. O Congresso se ocupa de quê, mesmo?

Elisabeth Migliavacca
São Paulo

América Latina

Corrupção e refúgio

Lula manifesta apoio a Cristina Kirchner, condenada a 6 anos de prisão por corrupção na Argentina (Estadão, 11/6). Já que trouxemos a peruana Nadine Heredia para o Brasil, por que não podemos trazer também Cristina Kirchner? Ela se sentiria em casa.

Carlos Alberto Duarte
São Paulo

Margem Equatorial

'Cynisme'

O presidente francês, Emmanuel Macron, mostrou aos brasileiros incautos que a agenda ambiental que promove não passa de fachada. Em entrevista a um programa de TV especial sobre a conferência da ONU sobre os oceanos, ele sentenciou que a exploração de petróleo na Margem Equatorial brasileira "não é boa para o clima" e que os países do Sul devem ser "incentivados a abandonar esses projetos e (...) ter outras formas de criar crescimento nos seus países". Enquanto isso, a francesa TotalEnergies anuncia investimentos de US\$ 10,5 bilhões no Suriname para explorar o campo de Gran Morgu, a 150 km do litoral do país. E afirma, em seu site, que o projeto "é perfeitamente ilustrativo da nossa estratégia de transição (energética): pelo seu impacto econômico e social neste país sul-americano e para os esforços que estamos fazendo para minimizar as suas emissões de gases de efeito estufa". Em francês, o nome disso é *cynisme*; em vernáculo, ingenuidade superlativa.

Geraldo Luís Lino
Rio de Janeiro

Embrapa Suínos e Aves

50 anos

Existe um Brasil que dá certo, que mostra competência e precisa ser celebrado não só em reconhecimento à sua contribuição para o País, mas como exemplo a ser seguido. Hoje o Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango (exportou no ano passado 294 milhões de toneladas, ou US\$ 9,928 bilhões) e o quarto de carne de suínos (exportações de US\$ 3,033 bilhões em 2024, um aumento de 7,6% em relação ao ano anterior). Esses números não acontecem por acaso. Eles são a parte visível de um encadeamento de competências sem paralelo no mundo e que não só contribuem com as

exportações, como põem alimento na mesa dos brasileiros. E um dos segredos desse notável desempenho é a Embrapa Suínos e Aves, a unidade da Embrapa responsável por grande parte dos avanços nas cadeias produtivas de suínos e aves no Brasil e que celebra 50 anos de sua fundação hoje. Se o Brasil é referência mundial na avicultura e na suinocultura, com resultados que só nós temos, grande parte do mérito se deve à Embrapa Suínos e Aves, com sede em Concórdia (SC). Meus cumprimentos à Embrapa, por nos mostrar que o Brasil pode dar certo.

Celso Skrabbe
São Paulo

Mobilidade

Mototaxis em SP

Leitor assíduo do Estadão, li na capa promocional da edição de 11/6 uma carta da Uber e da 99 direcionada ao prefeito de São Paulo, na qual questionam e se indignam com a proibição da atividade de mototaxi por seus aplicati-

vos. Não se dirigem nem se justificam aos milhões de cidadãos de São Paulo. Ainda assim, dou aqui algumas sugestões para as empresas apresentarem ao Legislativo e se comprometerem com a população da cidade: 1) registrar e oferecer aos seus colaboradores todos os direitos trabalhistas vigentes no País; 2) ter seguro de vida e contra acidentes para os colaboradores, passageiros e terceiros; 3) pagar assistência funeral e pensão alimentícia aos dependentes do mototaxista morto em acidente de trânsito, assim como aos passageiros e terceiros envolvidos; 4) identificar as motos utilizadas nesses serviços com uma cor específica, a exemplo dos automóveis táxis; 5) fornecer aos seus colaboradores uniformes com refletores noturnos e com a placa dos veículos visível nesses uniformes; 6) fornecer capacetes higienizados aos usuários; e 7) instalar câmeras corporais para a segurança dos mototaxistas e da população.

Osnil Aparecido Tavares
São Paulo



A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso

Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado

Podcast, Webstories e Newsletter semanal

+ 700 mil seguidores

+ de 20 MM de pageviews por mês

+ de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO  150 **paladar**

ESPAÇO ABERTO

Ideias fora do lugar

Nina Ranieri

Em 2024, 2 bilhões de pessoas foram às urnas em mais de 60 países, no maior comparecimento eleitoral da história da democracia representativa. Paradoxalmente, o relatório de 2025 do V-Dem, índice global sobre qualidade democrática, revela que eleições livres retrocederam em 25 países; a liberdade de associação, em 22; e o Estado de Direito, em 18. A recessão democrática, observada desde 2010, se aprofundou: o nível de democracia em 2023 voltou ao patamar de 1985 em todas as regiões do mundo, especialmente na Europa do leste e na Ásia do sul e central. Hoje, cerca de 90 Estados vivem sob regimes autocráticos ou de tendência autocrática, onde estão dois terços da população mundial. Estados amplamente democráticos não passam de 80.

A recessão se agrava com o surgimento de Estados iliberais – democracias sem direitos, nas quais governos são eleitos democraticamente, mas, uma vez no poder, alteram constituições para se perpetuar, restringem direitos, fragilizam a oposição e bloqueiam o pluralismo. Jogando o jogo, subvertem as regras. Tudo “dentro das quatro linhas”. É um fenômeno contem-

porâneo, de múltiplas trajetórias: Rússia, Turquia, Hungria, Romênia, Venezuela... A lista é longa. É como se a democracia sofresse de uma doença autoimune, até que os cidadãos perdem a capacidade de mudar governos democraticamente.

Segundo Viktor Orbán, primeiro-ministro da Hungria, Estados iliberais preservam a ideia de liberdade, mas não a colocam no centro da organização estatal. Em seu lugar, adotam uma “abordagem especial e nacional”, com fundamento na homogeneização cultural, na hierarquia tradicional, na polarização política e no nacionalismo identitário. Além disso, agem de modo ambíguo: o legal e o autoritário se confundem; instituições democráticas funcionam, mas capturadas. São os chamados *Frankenstates* – na expressão da jurista Kim Scheppele, de Princeton –, monstros constitucionais que misturam elementos democráticos com mecanismos autocráticos, priorizando o poder sobre o Direito; são também *kaquistocracias*, a pior das formas mistas de governo, nas quais os valores democráticos são ideias fora do lugar, como diria Roberto Schwarz, que servem ao propósito de iludir, de legitimar pelo voto a autocracia.

A democracia, assim como o Estado de Direito, não pode ser um tema distante da população; a desinformação e a descrença alimentam os Estados iliberais

Estados iliberais não surgem do nada. Estados fracos, com economias voláteis, corrupção, desigualdade, pobreza e violência, são bombas prestes a explodir. Em algum momento, dá-se a ruptura constitucional (foi o que se viu no Leste Europeu, em partes da América Latina, no sudeste da Ásia). Em contextos de crise econômica e descrença na política representativa, líderes populistas prosperam com promessas de segurança, combate à corrupção e redução da pobreza, mesmo que à custa

da democracia. Tribunais regionais, como a Corte Interamericana de Direitos Humanos, tentam conter o avanço autocrático, defendendo a independência do Judiciário, o devido processo legal e os direitos das minorias. Mas sua efetividade é limitada, como se viu no caso do Peru sob Fujimori. Em 2019, a Polônia recuou ante a condenação do Tribunal de Justiça da União Europeia relativa à alteração da composição de sua Corte constitucional – uma exceção. A reação mais eficaz tem vindo dos Judiciários nacionais. Onde o Judiciário resistiu, o autoritarismo foi contido. Na Colômbia, em 2010, a Corte constitucional impediu a reeleição de Álvaro Uribe.

No Brasil, o Supremo Tribunal Federal (STF) tem conduzido a responsabilização pela tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023. O mesmo não se observa no Congresso, onde tramitam projetos como o da anistia e o de revogação dos crimes contra o Estado Democrático de Direito.

A questão de saber se ações antidemocráticas podem ser reprimidas não é nova. Os gregos praticavam o ostracismo contra agitadores da *pólis*; os alemães, sob a Lei Fundamental de Bonn, a democracia militante. No Brasil, a proteção ao

Estado Democrático ocorre por meio da chamada democracia defensiva – uma forma de legítima defesa institucional, em que cabe ao Judiciário definir, em situações excepcionais, os limites da repressão a tais ações. Isso se torna mais difícil quando o Executivo e o Legislativo se omitem ou são capturados por forças autoritárias. O Judiciário, então, se vê isolado na defesa da democracia.

A democracia é complexa. Requer instituições, procedimentos, representação, eleições periódicas, legalidade e participação. Em tempos de recessão democrática, exige ainda mais: formação dos cidadãos, participação política informada, maiores investimentos em educação de qualidade para todos, acesso à informação, transparência dos governantes e prestação de contas. A democracia, assim como o Estado de Direito, não pode ser um tema distante da população; a desinformação e a descrença alimentam os Estados iliberais. Nossas democracias podem decepcionar, mas não traem. Há sempre a possibilidade de substituir governos. Já os Estados iliberais eliminam essa possibilidade. ●

PROFESSORA TITULAR DE TEORIA DO ESTADO DA FACULDADE DE DIREITO DA USP

TEMA DO DIA



Comportamento

Especialistas explicam como conviver com narcisistas: ‘Mantenha distância segura’

Cortar relações com uma pessoa narcisista não é o único caminho a seguir. A chave é reconhecer os padrões comportamentais da pessoa, aceitar radicalmente que não vai mudar e manter um relacionamento superficial. ●

5.635 interações

1111111111

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Cada vez mais ‘intolerância’ e taxação disso e daquilo. Ver a história de um lado só produz julgamentos unilaterais também.”
ASTRID CONINGHAM SEKKEL

● “Só quem conviveu com um, sabe como é tenso.”
LEANDRO HENRIQUE

● “Agora a moda é dizer que a mãe é narcisista e o filhinho dessa mãe é TDAH.”
MICHAELA ATHAYDE

● “Não conviva. Narcisistas merecem desprezo e solidão.”
FRED RIBEIRO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bóia do Instagram do Estadão
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Paladar



Qual o melhor milho para pipoca do mercado? ●
<https://encr.pw/pq8T0>

Cidade



O que se planeja construir na antiga Cracolândia? ●
<https://linq.com/jdHcT>

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
<https://bit.ly/3NbVHP0>

ESTADÃO 150 ANOS

SECOVIS
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

apresentam

SUMMIT
IMOBILIÁRIO

30 DE JUNHO | Das 8h30 às 17h

UNIBES CULTURAL

Rua Oscar Freire, 2500
Sumaré, São Paulo- SPPERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS
NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

PRESENCAS CONFIRMADAS

ALEXANDRE LAFER
FRANKEL
CEO da Housi e
presidente do Conselho
da VitaconBIANCA SETIN
Vice-presidente na
Setin IncorporadoraCLÁUDIO CARVALHO
CEO e sócio da
AW Realty
IncorporadoraCYRO NAUFEL
Diretor de Relações
com Investidores
da LopesELISABETE FRANÇA
Secretária municipal
de Urbanismo e
LicenciamentoELY FLAVIO WERTHEIM
Presidente executivo
do Secovi-SPEURÍPEDES ALCÂNTARA
Diretor de Jornalismo
do Grupo EstadoLUIZ FRANÇA
Presidente da AbraincMARCELO FALCÃO
Diretor de Novos
Negócios e Comunicação
da SomaumaRAFAEL ROSSI
Fundador e CEO
da Conviva StayRENÉE SILVEIRA
Diretora de Incorporação
da Plano&PlanoRODRIGO LUNA
Presidente do Secovi-SPSANDRO GAMBA
Presidente da AbecipInformações
e inscrições

Parceria:

broadcast

ESTADÃO
BLUE STUDIOESTADÃO
ACESSOSELDORADO FM
107.3paladar
20

Patrocínio:

aw|realty
INCORPORADORA

QuintoAndar



Executivo

Pesquisas reforçam cenário de perda constante de aprovação da gestão Lula

Levantamentos do Datafolha e do Ipsos/Ipec mostram que a avaliação negativa do governo permanece em patamares elevados; Planalto atribui quedas a escândalo do INSS

BRASÍLIA

Dois pesquisas divulgadas ontem mostram que a desaprovação ao governo Lula permanece em patamares elevados no primeiro semestre deste ano. Em ambos os casos, houve aumento da avaliação negativa, mas as oscilações se deram na margem de erro dos levantamentos (dois pontos percentuais). Os dados reforçam um cenário de perda crescente e constante de popularidade da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na pesquisa do Datafolha, a subida de dois pontos percentuais no índice dos que avaliam o governo como ruim ou péssimo e a queda de um ponto entre os que acham que é ótimo ou bom, no intervalo de dois meses, interrompem a recuperação registrada no levantamento anterior. Agora, são 40% os que avaliam negativamente o governo, 28% os que fazem uma avaliação positiva e 31% os que acham regular.

Neste levantamento mais recente, o impacto que o escândalo das fraudes nos descontos em aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) causou à imagem do governo foi aferido. O Datafolha ouviu 2.004 eleitores em 136 municípios do País.

A pesquisa do Ipsos/Ipec mostrou um crescimento de 41% para 43% no índice dos que acham a gestão ruim ou

péssima e a queda de 27% para 25% dos que acham que o governo é ótimo ou bom, em um intervalo de três meses (mais informações nesta página).

Mesmo com diferenças metodológicas e de intervalo de coleta de dados, os dois levantamentos mediram a popularidade após episódios de desgaste para o governo federal. A pesquisa Datafolha foi realizada entre 10 e 11 de junho. A Ipsos/Ipec, entre 5 e 9 de junho.

Alerta
As crises em sequência têm deixado o Palácio do Planalto em uma posição defensiva

PLANALTO. O Palácio do Planalto atribui a queda de popularidade de Lula ao escândalo dos descontos indevidos nas aposentadorias do INSS. Auxiliares de Lula admitem que o governo não obteve sucesso na estratégia de demonstrar que as irregularidades começaram na administração de Jair Bolsonaro (PL), em 2019.

Como as falcaturas não apenas continuaram, mas foram ampliadas a partir de 2023, quando Lula assumiu o Planalto, a ideia de que todos os escândalos ocorreram sob Bolsonaro não colou.

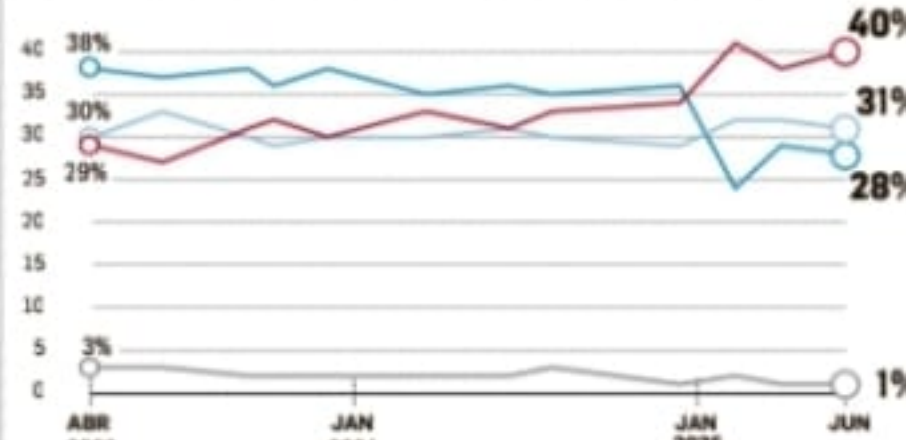
Mesmo assim, a equipe do ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, aposta que a

LEVANTAMENTOS

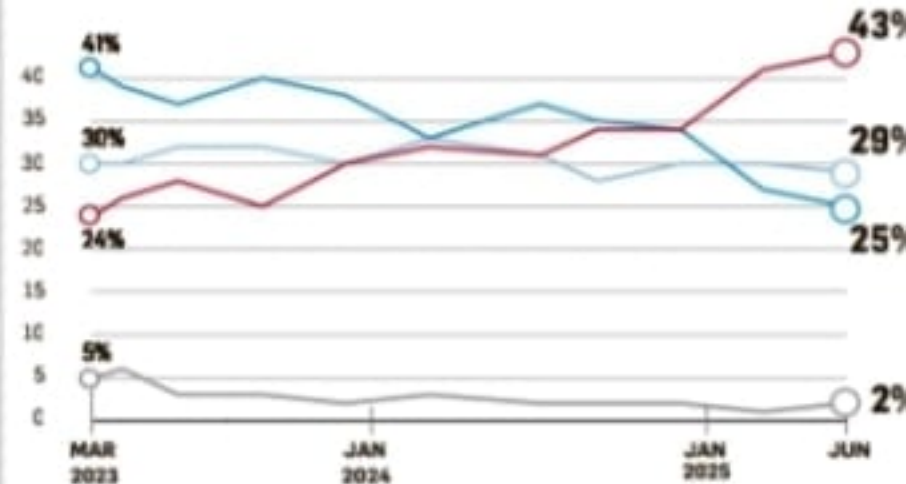
Pesquisas Datafolha e Ipsos/Ipec foram divulgadas ontem

RUIM/PÉSSIMO REGULAR ÓTIMO/BOM NÃO SABEM

Datafolha: Índice de aprovação do governo Lula



Ipsos/Ipec: Avaliação do governo federal



FONTE: DATAFOLHA E IPSOS/IPEC / INFOGRÁFICO: ESTÁDIO

decisão do governo de reembolsar o mais rápido possível os aposentados e pensionistas prejudicados reverterá essa crise. A expectativa é de que até a

CPI do INSS, ainda não instalada no Congresso, perca força.

Batizado pela oposição como "roubo dos velhinhos", o escândalo foi um baque na ima-

gem de Lula, que pretende disputar a reeleição, em 2026. A crise derrubou o ministro da Previdência, Carlos Lupi. Antes da divulgação dos desvios no INSS, levantamentos em poder do Planalto indicavam que a queda na aprovação do presidente havia sido estancada.

MAIS POBRES. Sidônio ficou aliviado, porém, com o fato de Lula ter mostrado ligeira oscilação positiva entre os mais pobres. De acordo com o Datafolha, o presidente é aprovado por 32% dos que recebem entre um e dois salários mínimos. Na sondagem anterior esse índice era de 30%. A variação está dentro da margem de erro.

Apesar de Lula ainda sofrer desgaste entre eleitores de classe média, o Planalto está otimista por considerar que programar ainda no futuro, como o que prevê reforma de casas, também vão atingir essa faixa de renda, além de contemplar os mais pobres.

Mas as crises em sequência têm deixado o Planalto em posição defensiva. Na pesquisa de fevereiro do Datafolha, o governo atingiu o pior índice dos três mandatos de Lula na Presidência, com 24% de aprovação ante 41% de reprovação. Na época, a "crise do Pix" e a alta no preço dos alimentos, amplamente exploradas pela oposição nas redes sociais, ajudaram a explicar a queda da popularidade do petista. ● VERA ROSA E KARINA FERREIRA

Ipsos/Ipec: confiança em petista cai 7 pontos entre moradores de periferias

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

A pesquisa Ipsos/Ipec divulgada ontem mostra que a confiança no presidente Luiz Inácio Lula da Silva caiu sete pontos percentuais entre moradores das periferias brasileiras, de 38% apurados em março para os atuais 31%. A queda nesse segmento – que consta na variável "condição de município" – foi mais do que o

dobro da média registrada entre todos os entrevistados, de três pontos percentuais.

Segundo os dados gerais do levantamento realizado entre os dias 5 e 9 de junho, 37% dos brasileiros disseram confiar no presidente, enquanto 58% afirmaram não confiar, número que se manteve estável em relação a março. Já os que declaram ter confiança no chefe do Executivo caiu três pontos percentuais.

A confiança em Lula caiu

Redução acentuada

31% dos entrevistados que vivem nas periferias do País disseram que confiam em Lula; em março, eram 38%

55% dos que não foram votar ou não se lembram do candidato escolhido em 2022 disseram que confiam nele; em março, eram 62%

de maneira mais acentuada também entre os que disseram ter votado em branco ou nulo na eleição de 2022 (de 84% para 77%) e entre os entrevistados que não foram votar ou não se lembram do candidato escolhido no pleito (62% para 55%).

Entre 2 mil entrevistados presencialmente pela pesquisa em 132 municípios, 55% afirmaram desaprovam o trabalho de Lula; 39% aprovam.

SEGMENTOS. A desaprovação se manteve no patamar da pesquisa anterior, enquanto a aprovação oscilou um ponto para baixo na comparação com os dados de março. O levantamento tem margem de

erro de dois pontos percentuais e um índice de confiabilidade de 95%.

Entre os grupos com avaliação mais positiva do presidente estão os que votaram no petista no segundo turno do pleito de 2022 (53%), os moradores da Região Nordeste (38%), os menos escolarizados (36%), os que recebem até um salário mínimo mensal (33%) e os católicos (32%).

Já os que mais rejeitam o atual presidente da República são os eleitores que votaram no ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) (75%), os que recebem mais de cinco salários mínimos (59%), os mais instruídos (51%) e os evangélicos (50%). ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Putin
no Brasil

**É decisão do russo vir ou não
à cúpula do Brics. Se vier,
só resta ao Brasil prendê-lo**

Convidado a participar da cúpula do Brics, que ocorre nos dias 6 e 7 de julho no Rio de Janeiro, o ditador russo Vladimir Putin ainda não respondeu se virá ao evento. Em conversa com jornalistas durante

a viagem recém-empresada a Paris, o presidente Lula da Silva afirmou que Putin é “membro nato do Brics” e que a decisão de vir ou não à cúpula cabe ao autocrata russo, contra quem desde 2023 há uma ordem de prisão do Tribunal Penal Internacional (TPI), relacionada à deportação forçada de crianças ucranianas para a Rússia em meio à guerra na Ucrânia.

“Ele pode participar ou não, ele está condenado por um tribunal internacional, ele sabe que ele corre risco, mas a decisão é dele”, declarou Lula da Silva, cujo desejo de receber Putin no Brasil é tamanho que, não faz muito tempo, chegou a afirmar que o russo poderia vir tranquilamente ao nosso país.

Como o Brasil é signatário do Estatuto de Roma, o tratado internacional que estabeleceu a criação do TPI, o petista foi forçado a corrigir-se, mas não sem questionar a pertinência de o Brasil ser membro do tribunal, uma vez que nem EUA nem alguns membros do Brics, como a própria Rússia, China e Índia, o são.

Por ora, o Brasil ainda é signatário do TPI, razão pela qual tem a obrigação legal, além da responsabilidade com os demais países signatários, de deter Putin, caso ele ponha os pés em nosso país, e entregá-lo ao tribunal internacional.

Ao **Estadão**, porém, diplomatas brasileiros afirmaram de forma reservada que o Brasil considera que a Convenção de Viena dá imunidade a chefes de Estado e que um país não seria obrigado a se sujeitar às normas de um documento internacional ao qual não te-

nha aderido – como é o caso da Rússia em relação ao Estatuto de Roma.

Resta óbvio o desejo da administração petista de engendrar uma maneira de permitir que o aliado Putin venha ao País sem ser incomodado.

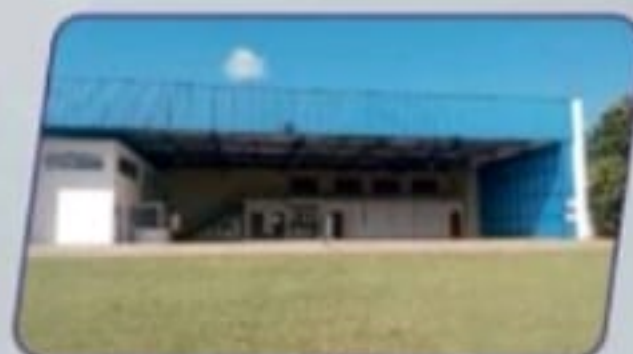
Além disso, recentemente a Hungria de Viktor Orbán, um dos líderes honorários da extrema direita mundial, convidou, recebeu e não deteve o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, contra quem também há ordem de prisão do TPI. E nada aconteceu. O desafio de Orbán escancarou as limitações do órgão internacional.

Como não dispõe de força policial própria, o TPI depende da cooperação dos países-membros para que ordens de prisão como as de Putin e Netanyahu sejam executadas. Embora tenha aderido ao Estatuto de Roma, a Hungria optou por fazer troça da ordem do TPI.

Uma coisa, porém, é desonrar um acordo para receber um dos principais aliados dos EUA, a nação mais poderosa do mundo, como fez Orbán com Netanyahu. Outra, bem mais problemática, seria ignorar o TPI para acolher Putin, o que potencialmente envolveria o Brasil no confronto entre Rússia e Ucrânia.

Se o Brasil de Lula não deseja cumprir a obrigação de prender Putin, é melhor que, em vez de buscar brechas diplomáticas e jurídicas, torça para que o ditador russo alegue compromissos inadiáveis e siga sem aparecer por aqui. ●

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL LEILÃO DE IMÓVEL COM ESTRUTURA DE HANGAR DESOCUPADO



- Capacidade para estacionar várias aeronaves e possibilidade para expansão;
- 2 suítes, Banheiro social, Cozinha, Lavanderia, Mezanino, Amplo escritório, Oficina e Estúdio acústico;
- Área Externa com extensa área verde.

**NO EXCLUSIVO LOTEAMENTO AERÓDROMO VALE ELDORADO – BRAGANÇA PAULISTA,
CONDOMÍNIO FECHADO COM PISTA DE POUSO PARTICULAR, SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA COMPLETA**

**ÁREA TOTAL DO TERRENO
2.500,00M²**

**ÁREA CONSTRUÍDA:
700,00M²**

**LANCE INICIAL:
R\$ 1.500.000,00**

**24/06 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE**

BRAGANÇA PAULISTA/SP. MATO DENTRO. UM LOTE DE TERRENO ONDE FOI EDIFICADO UM PRÉDIO, QUE RECEBEU O Nº 550 DA ALAMEDA PÔR DO SOL, PERTENCENTE AO LOTEAMENTO DENOMINADO ANTERIORMENTE COMO AERÓDROMO VALE ELDORADO, COM 2.500,00M² DE ÁREA TOTAL, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 118.612 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BRAGANÇA PAULISTA/SP. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6464 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Poderes

Petista fala em ‘momento de raiva no ar’ ao citar Câmara

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu ontem, em Mariana (MG), que há um “clima muito ruim” na Câmara dos

Deputados. Ele criticou os parlamentares que utilizam o celular na Casa para “falar bobagem” e afirmou que o mundo

vive “um momento desagradável, de raiva no ar”. “Tem deputado que não quer falar, só quer pegar o celular, falar uma

bobagem e passar para frente.”

Lula também defendeu Fernando Haddad, sem citar o bate-boca na Casa, anteontem, envolvendo o ministro da Fazenda e deputados bolsonaristas. “Não é possível imaginar que você pode fazer política com o desgraçado de um celu-

lar, fazendo provocação. Essa turma, eles pegam o celular, gravam a pergunta deles e saem correndo para não ouvir a resposta”, afirmou o petista.

● GABRIEL DE SOUSA e GABRIEL HIRABASHI

LULA DIZ QUE NÃO FOI ELEITO PARA
“FAZER BENEFÍCIO PARA RICO”. PÁG. B3

Redes sociais

Moraes, em seu voto, diz que big techs 'têm ideologia' e autorregulação faliu

Ministro dá o sétimo voto para ampliar a responsabilização das plataformas e afirma que internet não pode ser 'terra sem lei'

RAYSSA MOTTA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu ontem mais um voto para ampliar as obrigações de provedores e plataformas de redes sociais na moderação de conteúdo e responsabilizar essas empresas se não excluir prontamente publicações criminosas dos usuários. A Corte já havia formado maioria nesse sentido. O único voto divergente foi dado pelo ministro André Mendonça. Moraes votou para equipa-

rar legalmente provedores de redes sociais e serviços de mensageria privada, como WhatsApp e Telegram, aos meios de comunicação tradicionais, o que aumentaria a responsabilidade das empresas pelo conteúdo que circula online. O voto de Moraes era um dos mais aguardados, já que a regulamentação das redes é uma das bandeiras do ministro. Durante o julgamento, ele exibiu vídeos dos atos golpistas do dia 8 de janeiro de 2023 na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

Para Moraes, as big techs não podem ser "terra sem lei" nem operar com "imunidade territorial absoluta" por estarem na internet. Também defendeu que essas empresas não são imparciais, porque impulsionam publicações e anúncios, e devem ser fiscalizadas e punidas como qualquer outro

segmento econômico.

"Não há transparência na utilização dos algoritmos. As big techs têm ideologia política, têm crença religiosa. Não há nenhum problema nisso. Só que não podem querer posar de instrumentos neutros, instrumentos imparciais", criticou. O ministro argumentou ainda que o Supremo só está analisando o tema por causa da "falência da autorregulação" das redes sociais.

'ABUSO'. "Aqui não se discute nenhuma limitação ao exercício da liberdade de expressão, aqui se discute a responsabilização pelo abuso criminoso da expressão", afirmou Moraes. "Ninguém jamais defendeu a liberdade absoluta de expressão que se idealizou nos novos regimes populistas, os extremistas digitais, querendo di-



Julgamento no Supremo teve exibição de vídeo do 8 de Janeiro

"As big techs têm ideologia política, têm crença religiosa. Não há nenhum problema nisso. Só que não podem querer posar de instrumentos neutros, instrumentos imparciais"

Alexandre de Moraes
Ministro do STF

zer que tudo pode, tudo vale, e que não precisam ser responsabilizados", complementou.

O julgamento no Supremo gira em torno do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que proíbe a responsabilização das plataformas por conteúdos publicados pelos usuários, exceto se houver descumprimento de decisões judiciais para remover publicações.

Anteontem, o tribunal for-

VEM AÍ

COP-30 EM BELÉM: ESTADÃO NO CENTRO DO DEBATE CLIMÁTICO

Em 2025, o Brasil é palco da **COP-30**. Líderes globais, cientistas e ativistas de diversos setores se reúnem em busca de soluções para a **crise climática**.

O **Estadão** reafirma seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável** e apresenta uma **cobertura completa e multiplataforma**, levando informação de qualidade **para quem faz a diferença**.

ESTEJA CONECTADO.

Escreva para
publicacoes@estadao.com
e junte-se a nós
na discussão que define
o futuro do planeta

NOVEMBRO/25

BRASIL, BELÉM
REGIÃO AMAZÔNICA

Realização:

Criação:

Patrocínio:

Apresentação:

ESTADÃO 150 107,3

ESTADÃO

syngenta

ambipar

GOVERNO DO
PARÁ
POR TODO O PARÁ

Hydro

JBS

ANTONIO AUGUSTO/STF



Para entender

Os pontos-chave do voto de Alexandre de Moraes

● Algoritmos

Para o ministro, as plataformas devem responder por todos os conteúdos direcionados por algoritmos e impulsionamentos pagos, por contas inautênticas e robôs e por discursos de ódio e antidemocráticos, independentemente de notificação judicial ou extrajudicial

● Representante

Moraes também afirma que as big techs devem ser obrigadas a manter um representante legal no Brasil e a monitorar riscos sistêmicos à democracia, o que criaria um “de-

ver preventivo” para essas plataformas

● Transparência

Outra exigência defendida pelo ministro é em relação ao que chamou de “dever de transparência algorítmica” – a obrigação de explicar o viés cognitivo dos algoritmos, respeitado o segredo industrial. Propõe ainda que as plataformas tenham o dever de sinalizar todos os conteúdos produzidos com IA e publicações publicitárias impulsionadas

● Marketplaces

No caso dos marketplaces, Moraes se disse a favor de que as plataformas respondam solidariamente com o anunciante por propagandas de produtos de venda proibida

pação citados pelos ministros são a proteção de crianças e adolescentes, de minorias sociais e da democracia. Além de Moraes, votaram pela responsabilização das big techs Dias Toffoli, Luiz Fux, Luís Roberto Barroso, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes.

PODERES. O assunto está no radar dos ministros há mais de dois anos. Havia expectativa de que o Congresso avançasse na regulamentação das redes sociais, mas, com o fracasso do chamado PL das Fake News, após pressão das big techs, o STF decidiu agir.

Uma ala da Câmara e do Senado acusa o tribunal de avançar sobre atribuições do Legislativo, mas os ministros consideraram que não era mais possível aguardar o Congresso. O debate ganhou força no STF após o descumprimento de decisões judiciais por plataformas estrangeiras, como Telegram e X, que ofereceram resistência em nomear representantes legais no Brasil.

Na avaliação de Moraes, as plataformas devem responder por todos os conteúdos direcionados por algoritmos e impulsionamentos pagos, por contas inautênticas e robôs e por discursos de ódio e antidemocráticos, independente-

mente de notificação judicial ou extrajudicial. Também defende que as big techs sejam obrigadas a manter um representante legal no Brasil e a monitorar riscos sistêmicos à democracia, o que criaria um dever preventivo às plataformas.

DEBATE. Há diferentes propostas em análise no STF. Os votos têm convergências, mas os ministros ainda não chegaram a um consenso. O plenário precisa definir os regimes de responsabilização das plataformas. Um dos pontos em aberto é saber quando as empresas devem agir por iniciativa própria para remover conteúdos criminosos, como já ocorre nos casos de pornografia infantil, pedofilia e violação de direitos autorais, e em que situações elas podem exigir ordem judicial ou no mínimo uma notificação privada dos usuários que se sentirem ofendidos.

A votação será retomada no dia 25 com o voto do ministro Edson Fachin. A ministra Cármen Lúcia, que acumula a função de presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), está em agenda fora do País e também não votou. O ministro Kassio Nunes Marques pediu mais tempo para analisar as propostas dos colegas. São os três últimos votos pendentes. ●

mou maioria para criar parâmetros de atuação das big techs. Os ministros apresentaram propostas diferentes e o plenário precisa agora equilibrá-las em uma tese para ser aplicada nacionalmente pelo Poder Judiciário. O julgamento é considerado internamente o mais importante da história recente do STF.

Os ministros entendem que houve uma “desconstitucionalização” do artigo 19, ou seja, a norma era adequada no momento em que foi aprovada, em 2004, mas, no estágio atual das redes sociais, não é mais suficiente para resguardar os usuários no ambiente virtual em um contexto de escalada de casos de violência digital, como cyberbullying, stalking, fraudes, golpes, discurso de ódio e fake news.

Entre os pontos de preocupação

Julgamento

7 ministros votaram para ampliar a responsabilização das big techs

1 ministro votou para manter a sistemática atual

3 ministros ainda não votaram

marcas
& consumidores

FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR FINAL**

Gestão e locação de veículos:
Inovação aponta novos caminhos para impulsionar a mobilidade

CONVIDADO

ANTONIO
GUERARDI

Diretor de Marketing
e Experiência do Cliente
da Unidas



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista
da Rádio Eldorado



FOTO: VICTOR SANTANA

14
JUN
25SÁBADO
10H

Realização:

ESTADÃO 150

o rádio do melhor som
ELDORADO FM
107.3

Patrocínio:

GPA
Grupo Pão de Açúcar

Operação Maximus

Zanin assume
inquérito sobre venda
de sentenças no TO

Após PF resgatar diálogos do prefeito de Palmas, ministro avoca caso relatado por João Otávio de Noronha, do STJ

FAUSTO MACEDO
RAYSSA MOTTA

Após a Polícia Federal recuperar diálogos que reforçam a suspeita de vazamento de dados de investigações sob relatoria do ministro João Otávio de Noronha, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), assumiu a Operação Maximus.

A decisão acolhe parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR). Zanin conduz a Operação Sisamnes, sobre corrupção e vazamentos em tribunais estaduais e gabinetes de



Ministro do STJ João Otávio de Noronha não quis comentar

ministros do STJ.

Procurado, Noronha disse que não vai se manifestar. Ele comandou o STJ de 2018 a 2020 e foi corregedor nacional de Justiça entre 2016 e 2018.

A Maximus foi aberta em agosto de 2024 por ordem de Noronha, e mira envolvimento de magistrados do Tribunal de Justiça do Tocantins em venda de sentenças. Zanin as-

sumiu a Maximus no âmbito de outra operação, a Maet, de 2010, que também teve como alvo desembargadores do Estado e relatoria de Noronha. Os diálogos que sugerem escoamento de dados sigilosos no STJ foram capturados pela PF na Maximus, mas se referem a detalhes da Maet.

São conversas do prefeito de Palmas, Eduardo Siqueira Campos (Podemos), com o advogado Thiago Marcos Barbosa de Carvalho, sobrinho do governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos).

As conversas são de junho do ano passado, quando estava em curso, sob sigilo, a investigação que culminaria na Maximus. Em um diálogo, Siqueira Campos antecipa a Thiago de Carvalho que Noronha seria o relator do caso e cita encontro que teria tido com o ministro no qual foi alertado de operação que estava para ser desencadeada, a Maet, no fim de 2010.

Wanderlei Barbosa não é alvo da Sisamnes. Siqueira Campos disse não ter fontes em tribunais. A defesa de Thiago de Carvalho afirmou que ele "não tem personalidade de voltada para o crime". ●

Poderes 1

Hugo Motta inicia processo e encaminha ordem de perda de mandato de Carla Zambelli à CCJ

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), encaminhou ontem à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) a ordem do Supremo Tribunal Federal para cassar o mandato da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP). Ela foi condenada a dez anos de prisão pela invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O procedimento inicia a tramitação do julgamento da perda de mandato. ●

Poderes 2

Câmara informa ao Supremo o bloqueio de pagamentos ao gabinete da parlamentar

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), comunicou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que bloqueou o repasse de verbas ao gabinete da deputada Carla Zambelli (PL-SP). Na mesma decisão que mandou prender a deputada, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou a suspensão dos "vencimentos e quaisquer outras verbas" destinadas ao gabinete de Zambelli para pagar multas judiciais. Motta informou o "cumprimento das medidas fixadas". ●

Poderes 3

'Há uma mobilização para deter a deputada', afirma embaixador do Brasil na Itália

Após o Supremo Tribunal Federal enviar o pedido de extradição da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP), o embaixador do Brasil em Roma, Renato Mosca, afirmou que "ela poderá ser presa a qualquer momento". A declaração foi dada em entrevista ontem para a Globo News. "Há uma mobilização para deter a deputada, porque ela está na lista vermelha de difusão da Interpol. As autoridades judiciais italianas acataram o pedido." ●

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital
que impactam nos negócios e na sociedade

Entrevistas com grandes especialistas

Análises e novidades do setor

APRESENTADO POR:



Daniel
Gonzales
Jornalista

Acesse e
conheça:





Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Sensação de claustrofobia

A estratégia do ex-presidente Jair Bolsonaro de encenar o boa gente, dizer que tudo foi só "retórico" e "desabafo", fazer graça para o ministro Alexandre de Moraes e chamar golpistas de malucos foi um fiasco. Ele se submeteu ao ridículo à toa. Desagradou aos seguidores, não agradou a ninguém, não vai mudar o rumo do julgamento no Supremo nem teve algum ganho político ou midiático. Só perdeu.

O que fica de concreto da longa encenação de Bolsonaro foi ele admitindo que, como presidente, buscou as Forças Armadas e alimentou alternativas para impedir a posse de um sucessor

legitimamente eleito e se manter no poder. Isso é... tentar um golpe. E não tem graça nenhuma.

Se o principal personagem da fase de testemunhas foi o brigadeiro Carlos Baptista Jr., quem se destacou na fase de depoimentos dos réus do "núcleo crucial" do golpe foi o general Walter Braga Netto. Baptista Jr., pela clareza e contundência ao confirmar a liderança de Bolsonaro na trama. Braga Netto, no sentido oposto, por titubear, tentar desmentir a delação do tenente-coronel Mauro Cid e negar provas óbvias, inquestionáveis.

O brigadeiro já era alvo e se tornou inimigo n.º 1 de Bolsonaro, enquanto o general, além de

passar vergonha, usou o depoimento contra si, cavou sua cova ainda mais fundo. Bolsonaro pelo menos tinha uma estratégia, errada ou não, no cara a cara com Moraes. Braga Netto, nem isso.

No banco dos réus, ex-presidente, generais e delegados federais deram um show sem graça e sem nexos

É constrangedor, quase claustrofóbico, ver um ex-presidente no banco dos réus no STF, testando sua capacidade de enganar todo mundo ao mes-

mo tempo, e ouvir generais de quatro estrelas negando caderetas manuscritas, vídeos gravados e mensagens de celular, inclusive insuflando as corporações militares contra colegas legalistas e até suas famílias.

Também causa incômodo ver um almirante de esquadra jurando não ter visto, ouvido e falado tudo aquilo que militares respeitáveis relatam que ele viu, ouviu e falou quando o então presidente lhe apresentou a forma já burilada do golpe: que colocava tropas da Marinha à disposição.

E o que dizer de um delegado federal que comandava a Abin – justamente a Agência Brasileira de Inteligência –, mas não tinha

a menor noção, muito menos informação sobre tudo o que se passava? E do outro federal que usou o Ministério da Justiça para rastrear votos do então candidato Lula e impedir que se repetissem no segundo turno?

E não é que – por coincidência? – saiu do ministério para a Secretaria de Segurança do DF, responsável pela garantia da Praça dos Três Poderes? No fatídico 8 de Janeiro, estava curtindo o Mickey e o Pato Donald na Disney. Nem precisou de R\$ 2 milhões da vaquinha de Bolsonaro... ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDOorado, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONews

SEB. Carlos Pereira e Diego Schelp (junzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Risa e Marcelo Grczy (junzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE VEÍCULOS

16/06 ÀS 9H30

SOMENTE ONLINE



CHEVROLET ONIX PLUS 20/21
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



JEEP RENEGADE 1.8 AT 20/20
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



TOYOTA RAV4 4x2 18/19
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



FORD RANGER 24/25
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



FIAT IDEA ESSENCE 1.6 15/16
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 9777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Ex-presidente

Após interrogatório, Bolsonaro retoma viagens

Dois dias depois de ser interrogado no Supremo Tribunal Federal (STF) como réu na ação penal do golpe, o ex-presidente

te Jair Bolsonaro (PL) retomou ontem o giro pelo Nordeste que tinha sido interrompido em abril, após ele passar mal e

precisar ser internado.

Batizado de Rota 22, o projeto consiste numa série de viagens com o objetivo de con-

quistar eleitores que tradicionalmente apoiam o PT. A ideia é apresentar às populações locais obras iniciadas ou entregues pela gestão Bolsonaro.

Assim como da primeira vez, o pontapé foi no Rio Grande do Norte. Em abril, durante

agenda no Estado, Bolsonaro teve de ser atendido no pronto-socorro de um hospital em Santa Cruz antes de ser levado a Natal. Depois, foi transferido para o DF Star, em Brasília, onde permaneceu cerca de três semanas. ● GUILHERME CAETANO



Tragédia do voo 171

Boeing 787 cai em área residencial na Índia e mata mais de 260

— Avião da Air India, que seguia para Londres, destruiu vários edifícios perto do aeroporto de Ahmedabad; uma pessoa sobreviveu, segundo a companhia aérea

Equipes de resgate
retiram corpos do
local do acidente,
em Ahmedabad



NOVA DÉLHI

Um Boeing 787 Dreamliner da Air India se espatifou ontem em uma área residencial da cidade indiana de Ahmedabad, poucos minutos após decolar em direção a Londres. O acidente matou mais de 260 pessoas — 241 a bordo e pelos menos 28 em solo. Um britânico sobreviveu milagrosamente (mais informações na página ao lado).

Vishakha Dabral, chefe da polícia local, confirmou a retirada de 269 corpos do local do acidente. O ministro do Interior da Índia, Amit Shah, disse que o calor intenso causado pela queima do combustível de aviação significava que havia sobra-

do pouca coisa do impacto. “Havia 125 mil litros de combustível dentro do avião”, disse. Segundo ele, a contagem final de mortos só deve ser concluída após exames de DNA. Alguns meios, citando autoridades indianas, estimam que 290 pessoas podem ter morrido.

RESGATE. Segundo a Air India, a lista de passageiros incluía 169 indianos, 53 britânicos, 7 portugueses e 1 canadense, além dos 12 tripulantes. Entre os mortos está o ex-ministro-chefe do Estado de Gujarat Vijay Ramniklal Rupani.

O avião caiu em uma faculdade de medicina a 1,6 quilômetro do aeroporto de Ahmedabad. O local servia de alojamen-

to para médicos e instalações hospitalares. Pelo menos cinco estudantes que comiam no refeitório morreram. Minakshi Parikh, diretora da insti-

Cautela
Remoção de destroços
precisa ser feita com
cuidado, porque prédios
correm risco de desabar

tuição, afirmou que 80 alunos estavam almoçando no local. “A maioria escapou, mas 10 ou 12 ficaram presos no incêndio”, disse.

O nariz e um dos trens de pouso foram parar no refeitório. Testemunhas relataram

que várias pessoas pularam do segundo e do terceiro andares do prédio da faculdade para escapar do calor das chamas.

RISCO. Equipes de resgate passaram o dia revirando escombros em busca de sobreviventes e corpos. À medida que a noite caía, a fumaça não parava de subir do local do acidente. Máquinas pesadas trabalhavam para retirar os pedaços carbonizados da aeronave, operando com cuidado para evitar o colapso dos edifícios afetados pela queda do Boeing da Air India.

Investigadores tentam desvendar as causas do acidente. Ontem, autoridades indianas disseram que a aeronave prova-

velmente continuou se movendo lateralmente após a queda, antes de explodir. Seções do avião, incluindo a cauda, ficaram expostas na parte de fora do refeitório da faculdade de medicina.

Um vídeo gravado do telhado de um edifício a cerca de 800 metros do aeroporto de Ahmedabad mostra o Boeing perdendo altitude lentamente após a decolagem. Ele voa sobre um conjunto de prédios antes de desaparecer nas árvores. Nos segundos finais, há uma grande explosão no horizonte.

Com base em imagens do Boeing, especialistas preveem uma investigação complicada, agravada pelos riscos de estruturas instáveis e vazamentos ☹

Desastre amplia questionamentos sobre segurança de aviões da Boeing

SEATTLE, EUA

Ainda não se sabe a causa do acidente de ontem na Índia. Pode levar meses ou anos para que a investigação seja concluída, mas o tipo de aeronave envolvida, um Boeing 787, volta a colocar em xeque o histórico de segurança da empresa americana, que enfrenta uma crise de qualidade nos últimos anos.

A tripulação do voo 171 da Air India emitiu um chamado de

emergência (“Mayday”) à torre de controle aéreo imediatamente após a decolagem. Segundo o jornal *The Indian Express*, a mensagem chegou à torre de Ahmedabad, mas depois disso a aeronave não respondeu às chamadas feitas pelos controladores. O silêncio abrupto reforça o caráter crítico da situação enfrentada a bordo do Boeing 787.

O Dreamliner nunca havia sofrido um acidente fatal, de acordo com uma análise dos da-

dos de acidentes mantida pela Cirium, empresa de dados de aviação. Em comunicado, a Boeing disse que estava “trabalhando para reunir mais informações” sobre o acidente.

FATORES. Desastres aéreos são normalmente causados por vários fatores, que podem incluir ataques de pássaros, erro do piloto, defeitos de fabricação e manutenção inadequada. O caso de ontem ocorre em meio a uma briga judicial envolvendo

a Boeing por conta de dois acidentes fatais com seu modelo 737 Max, em 2018 e 2019, que mataram 346 pessoas.

A empresa fechou um acordo com o Departamento de Justiça, no mês passado, que a pouparia de assumir responsabilidade criminal pelos dois acidentes. Pelo acordo, a Boeing admitiria obstrução à fiscalização federal, pagaria uma multa, contribuiria para um fundo para as famílias das vítimas e investiria em programas de segurança e qualidade. O acordo deve ser homologado por um juiz, mas já foi contestado por parentes das vítimas.

A Boeing enfrentou também outras questões de segurança. Em janeiro de 2024, a porta de

um Boeing 737 Max 9 abriu durante um voo da Alaska Airlines, expondo os passageiros a ventos fortes. A empresa informou aos reguladores, em agosto, que redesenharia os painéis para detectar mais facilmente os problemas.

Em abril de 2024, a Administração Federal de Aviação dos EUA (FAA, na sigla em inglês) disse que investigava a denúncia de um engenheiro da Boeing, de que seções da fuselagem do 787 Dreamliner foram montadas de forma inadequada e poderiam se despedaçar em pleno voo após milhares de viagens.

A Boeing, na época, respondeu que havia realizado testes extensivos no Dreamliner e



AJIT SOLANKI/AP

ONDE FOI

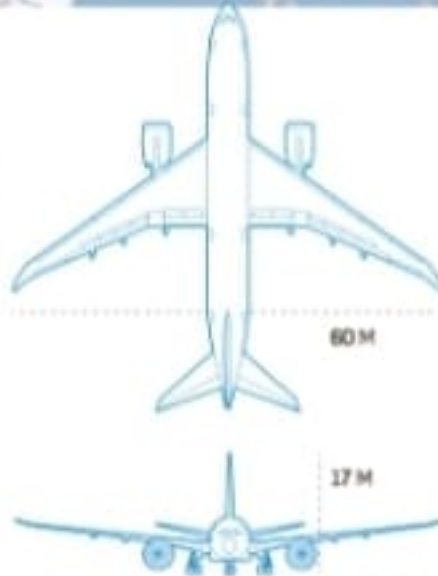
Voo ia da cidade de Ahmedabad, na Índia, para o Aeroporto Gatwick, em Londres

Destino



Ficha técnica

FABRICANTE	BOEING
MODELO	787-8 DREAMLINER
EMPRESA	AIR INDIA
2 MOTORES	ROLLS-ROYCE TRENT 1000
AUTONOMIA DE VOO	ENTRE 14.200 A 15.200 KM
CAPACIDADE DE PASSAGEIROS	256



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

de gás nos prédios atingidos pela aeronave. “Será um processo longo”, afirmou Shawn Pruchnicki, ex-investigador e especialista em aviação da Universidade Estadual de Ohio. Segundo ele, a conclusão dos trabalhos pode levar um mês.

PRECAUÇÃO. Embora a prioridade ainda fosse encontrar sobreviventes nos escombros, a remoção dos destroços precisava ser feita com cuidado, porque a maioria dos edifícios corria o risco de desabar. As equipes médicas de emergência, segundo Pruchnicki, precisarão equilibrar velocidade e cuidado ao tentar retirar as partes do avião entrelaçadas com o concreto dos prédios, incluindo a

cauda do Boeing 787, que ficou presa em um dos edifícios atingidos.

O Tata Group, proprietário da Air India e um dos maiores conglomerados do país, afirmou que vai pagar o equivalente a R\$ 650 mil às famílias de cada vítima do acidente. “Também cobriremos as despesas médicas dos feridos e garantiremos que recebam todo o cuidado necessário.”

Equipes do Escritório de Investigação de Acidentes Aéreos da Índia (AAIB) foram enviadas imediatamente para o local da queda para iniciar a análise dos destroços e das caixas-pretas. A Boeing deve participar das investigações, conforme os protocolos inter-

nacionais, por se tratar de uma aeronave fabricada nos EUA.

CHOQUE. Em Londres, onde os passageiros deveriam desembarcar, o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, afirmou que as imagens do acidente eram “devastadoras”. O rei Charles III disse que ele e a rainha Camilla estavam “profundamente chocados”.

O presidente dos EUA, Donald Trump, ofereceu apoio à Índia para investigar as causas do acidente. “Tudo o que pudermos fazer, faremos imediatamente”, afirmou o presidente americano. ● NYT, AFP e AP

“determinou que a questão não era de segurança de voo imediata”. Kelly Ortberg, presidente da empresa, descreveu 2025 como “ano da virada”, em uma mensagem aos funcionários, em abril, quando a empresa divulgou resultados financeiros trimestrais melhores do que o esperado. Ontem, porém, as ações da empresa caíram até 8%.

AIR FORCE ONE. A empresa também sofreu um desgaste recente quando o presidente dos EUA, Donald Trump, criticou a Boeing pela demora em entregar um novo Air Force One, o avião presidencial. “Não estou satisfeito”, reclamou o presidente, em fevereiro. ● NYT

10 anos, 4 acidentes

● Indonésia, 2018

Boeing 737 Max 8 da Lion Air cai 13 minutos após a decolagem em Jacarta, matando todas as 189 pessoas a bordo. Investigação apontou falha no sistema de controle de voo

● Etiópia, 2019

Pouco mais de quatro meses depois, a queda de outro 737 Max 8 mata todos os 157 a bordo de um voo da Ethiopian Airlines, que ia de Adis Abeba para Nairóbi. Dias após o acidente, os EUA suspenderam todas as 387 aeronaves 737 Max da Boeing no país

● China, 2022

Boeing 737-800 da China Eastern Airlines ia de Kunming para Guangzhou, quando caiu e matou todas as 132 pessoas a bordo. O acidente foi o pior desastre aéreo da China desde 1994

● Coreia do Sul, 2024

Boeing 737-800 da Jeju Air, que vinha de Bangcoc, caiu durante o pouso em Muan, matando 179 das 181 pessoas que estavam a bordo. Foi o pior desastre aéreo da Coreia do Sul em décadas. As autoridades ainda não concluíram as investigações

Único sobrevivente

‘Em 30 segundos, houve um barulho e o avião caiu’

Sobrevivente não consegue explicar sua sorte em telefonema para família, que ao mesmo tempo chorou a morte de outro filho

LEICESTER, REINO UNIDO

O único passageiro que sobreviveu à queda do voo 171 da Air India ligou para a família no Reino Unido momentos após emergir dos destroços e disse não saber como explicar sua sorte. “Não sei como estou vivo”, disse Viswash Kumar Ramesh, de acordo com seu irmão mais novo, Nayan, de 27 anos.

Ramesh, de 38 anos, estava voltando de Ahmedabad, na Índia, para Londres, quando o avião caiu momentos após a decolagem, matando os outros 241 a bordo do Boeing 787 Dreamliner. Um deles era seu outro irmão, Ajay.

“Trinta segundos após a decolagem, houve um barulho alto e o avião caiu. Tudo aconteceu muito rápido”, disse Ramesh, que ainda tinha seu cartão de embarque no bolso, ao jornal *Hindustan Times*. “Quando me levantei, havia corpos ao meu redor. Fiquei com medo. Me levantei e corri. Havia pedaços do avião ao meu redor. Alguém me agarrou, me colocou em uma ambulância e me levou para o hospital.”

Imagens feitas logo após o acidente mostraram Ramesh ensanguentado e mancando enquanto caminhava até uma ambulância. O comissá-



REPRODUÇÃO VIA X (TWITTER)

Viswash Kumar Ramesh recebe atendimento médico

rio de polícia de Ahmedabad, Gyanendra Singh Malik, disse que havia um sobrevivente no assento 11A, que correspondia ao de Ramesh na lista de passageiros.

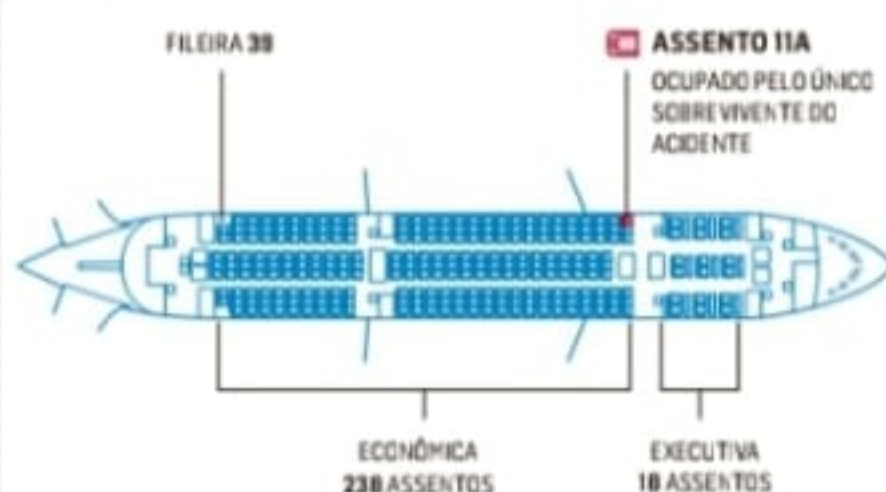
Dhaval Gameti, um médico que afirmou ter examinado Ramesh, disse que o rapaz estava “desorientado, com múltiplos ferimentos por todo o corpo, mas parecia estar fora de perigo”.

EMOÇÕES. A casa da família Ramesh em Leicester, na Inglaterra, era ontem um cenário de luto e espanto. Nayan disse que seu irmão havia falado com os parentes do hospital. “Disseram para ele ficar em repouso na cama e desligaram o telefone dele”, disse.

Logo após a queda do avião, Ramesh, que estava de férias na Índia, conseguiu fazer uma videochamada com o pai de perto dos destroços. “Nosso avião caiu. Não tenho ideia de como consegui sair”, disse ele, segundo seu irmão. A família teve de conciliar a notícia boa com outra ruim. “Ele disse durante o telefonema: ‘Não consigo achar meu irmão’”, relatou Nayan. ● NYT e AP

SOBREVIVENTE

Único passageiro a sair com vida do 787-8 ocupava a poltrona 11A da classe econômica



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Oriente Médio

Israel ataca Teerã e instalações nucleares em meio a negociações entre Irã e EUA

Israelenses vinham se preparando para bombardeios que podem provocar guerra entre as mais poderosas forças armadas de região

TEERÃ

Teerã amanheceu hoje (noite de ontem em Brasília) sob ataque de Israel, que começou na madrugada e matou altos oficiais militares iranianos. Aviões de guerra israelenses bombardearam o país em uma operação que, segundo Jerusalém, tinha como objetivo paralisar seu programa nuclear.

O ataque aumentou os temores de uma guerra total entre duas das forças armadas mais poderosas do Oriente Médio. O preço do barril de petróleo chegou a subir 11%. O comandante-chefe da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã, general Hossein Salami, estava entre os mortos, segundo a mídia estatal.

A operação ocorre em meio às negociações entre Irã e EUA sobre o programa nuclear iraniano – uma nova rodada estava marcada para domingo, em Omã. Teerã já havia confirmado participação.

Ao anunciar o ataque, o exército israelense afirmou, sem apresentar provas, que o Irã agora possui material de alta qualidade suficiente para construir várias bombas e por isso precisava agir contra a “ameaça iminente”.

Moradores da capital iraniana relataram enormes explosões, e a televisão estatal e a agência de notícias Tasnim transmitiram imagens de explosões por toda a cidade, com fumaça e fogo saindo dos prédios. A expectativa é que o bombardeio, classificado de “preventivo” por parte de Israel, provoque uma rápida retaliação, provavelmente envolvendo o lançamento em massa de mísseis balísticos, como no ano passado.

O premiê Binyamin Netanyahu disse, em discurso à nação, que Israel atacou a principal “instalação de enriquecimento nuclear em Natanz”, bem como “os principais cientistas nucleares” do país. Ele chamou o programa nuclear do Irã de um “perigo claro e presente” para a sobrevivência de Israel. Acredita-se que Israel seja o único país com armas nucleares no Oriente Médio.

O exército israelense afirmou que os ataques tiveram como alvo locais de armazenamento de mísseis de longo al-



Capital iraniana sob ataque que Israel chamou de ‘preventivo’: prédios residenciais foram atingidos

Guerra não declarada Israelenses e iranianos trocam ataques recentes

Ataques simultâneos

Em 2019, Israel realizou uma série de ataques na Síria, Líbano e Iraque para prevenir que o Irã equipasse seus aliados com armas sofisticadas. Israel também atacou navios transportando petróleo e armas iranianas pelo Mediterrâneo oriental e Mar Vermelho.

Assassinato

Em 2020, Israel matou Mohsen Fakhrizadeh, principal cientista nuclear do Irã, com uma metralhadora controlada remotamente.

Escaramuças no mar

Em 2021, Irã e Israel começaram a se atacar no mar. Binyamin Netanyahu acusou o Irã de estar por trás da explosão de um navio israelense na costa de Omã. O Irã acusou Israel de mirar em um navio de carga iraniano a 80 quilômetros da costa de Israel.

Outro assassinato

Em 2022, dois assassinos em motocicletas mataram o coronel Sayad Khodayee, oficial na Guarda Revolucionária Islâmica. Oficiais israelenses disseram que ele ajudou a comandar uma unidade de operações secretas que conduzia assassinatos e sequestros.

Morte de cientistas

Ayoub Entezari, um engenheiro aeronáutico em uma instalação de pesquisa militar, e Kamran Aghamolaei, um geólogo, morreram de intoxicação alimentar. O Irã disse que Israel os envenenou. Israel se recusou a comentar.

7 de outubro

Terroristas do Hamas atacaram Israel, incitando uma guerra em Gaza. Em solidariedade ao Hamas, outras milícias apoiadas pelo Irã, incluindo o Hezbollah no Líbano e os houthis no Iêmen, também atacaram Israel.

Ataque a Damasco

Em abril de 2024, um ataque aéreo israelense a um edifício da Embaixada do Irã em Damasco matou três comandantes iranianos e quatro oficiais. Semanas depois, Teerã lançou mais de 300 drones e mísseis contra Israel.

Mais um assassinato

Em julho de 2024, Ismail Haniyeh, líder do Hamas, foi assassinado em uma explosão em Teerã, em uma base da Guarda Revolucionária Islâmica. Israel confirmou que estava por trás do assassinato.

Ataque de pager

Em setembro, Israel realizou um ataque em massa e simultâneo de pagers visando membros do Hezbollah. Ataques semelhantes a dispositivos eletrônicos seguiram-se nos dias subsequentes.

Líder do Hezbollah é morto

Em setembro, Israel matou Hassan Nasrallah em ataque aéreo em Beirute. Em resposta, o Irã disparou 180 mísseis balísticos contra Israel.

Defesas aéreas

Israel lançou ataques aéreos contra o Irã no fim de outubro que destruíram sistemas de defesa aérea destinados a proteger infraestrutura crítica. Os ataques atingiram sistemas de defesa aérea que o Irã comprou da Rússia.

“Após o ataque preventivo contra o Irã, espera-se um ataque de mísseis e drones contra o Estado de Israel e sua população civil no futuro imediato”

Israel Katz

Ministro da Defesa de Israel

cance do Irã e seu programa nuclear. Israel atacou pelo menos seis bases militares ao redor de Teerã, incluindo Parchin, e residências em dois complexos altamente seguros para comandantes militares e vários prédios residenciais ao redor da capital, no que parecem ser assassinatos seletivos, de acordo com altos funcionários iranianos.

O ministro da Defesa israelense, Israel Katz, declarou estado de emergência especial em Israel, dizendo que um contra-ataque “era esperado em breve”. Sirenes soaram em Jerusalém e outras cidades. O espaço aéreo foi fechado.

Em Washington, o secretário de Estado Marco Rubio afirmou em comunicado que os EUA “não estavam envolvidos no ataque”. “Nossa maior prioridade é proteger as forças americanas na região”, disse, alertando Teerã a não atacá-las.

A operação israelense ocorre após meses de desacordo entre o presidente Donald Trump e Netanyahu sobre como lidar com o Irã. O premiê há muito propõe o uso da força militar para sabotar as ambições nucleares do Irã.

Ainda ontem, Trump repetiu que não queria que Israel lançasse um ataque, prevendo que isso prejudicaria os esforços diplomáticos dos EUA para se chegar a um acordo com o Irã para interromper seu pro-

gresso em direção à construção de uma bomba.

Há vários meses, Trump vem rejeitando um plano israelense para o ataque, insistindo que queria uma chance de negociar um acordo. Há duas semanas, ele disse ter alertado o premiê sobre a operação enquanto Washington negociava com o Irã. Essas negociações, no entanto, fracassaram nas últimas semanas. Por isso, não se sabe o esforço que a Casa Branca fez para evitar a decisão de Netanyahu. Até a noite de ontem, Trump não havia comentado o ataque.

DIPLOMACIA. O ataque ocorreu poucas horas depois de a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), órgão de vigilância da ONU, censurar o regime iraniano por não cumprir suas obrigações com a não proliferação nuclear.

A manobra de ontem não foi nenhuma surpresa. O governo israelense danificou o sistema de defesa aérea iraniano durante seus ataques no ano passado e planejou durante meses aproveitar a fragilidade momentânea de Teerã para realizar novos bombardeios. Antecipando uma escalada regional, os EUA retiraram diplo-

Diplomacia

Diálogo com Irã chegou a impasse, por isso não se sabe esforço que Trump fez para evitar ataques

matas do Iraque, na quarta-feira, e autorizaram a partida voluntária das famílias dos soldados americanos destacados em outras partes do Oriente Médio.

O ataque de ontem foi uma das ações mais ousadas em uma luta de décadas entre Israel e Irã, que até o ano passado era conduzida por meio de operações secretas e por meio de milícias que agiam em nome de Teerã – como os houthis, o Hamas e o Hezbollah.

GUERRA. Durante anos, o Irã financiou essas milícias regionais que se opõem a Israel e realizou ataques clandestinos à infraestrutura e aos interesses israelenses. A guerra não declarada entre os dois países se tornou aberta depois que o Hamas atacou Israel, em 7 de outubro de 2023, causando a guerra em Gaza e um confronto mais amplo contra o Hezbollah, no Líbano, contra grupos armados no Iraque e os rebeldes houthis, no Iêmen – todos aliados de Teerã. ● NYT e AP



Segurança

Drone operado pelo tráfico interrompe pousos e decolagens em Cumbica

— PF foi acionada após a detecção de acesso indevido de indivíduos à área restrita do terminal; durante a ação, foram apreendidas três caixas, com 160 quilos de cocaína

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um drone controlado por traficantes paralisou por cerca de uma hora as operações do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Cumbica, Guarulhos, na noite de anteontem, segundo a Polícia Federal (PF). A PF foi acionada após a detecção de acesso indevido de indivíduos à área restrita do terminal. Durante a ação, foram apreendidas três caixas, com 160 quilos de cocaína.

A reportagem apurou que os suspeitos pretendiam embarcar a droga clandestinamente em aviões com destino ao exterior. Um agente da segurança do aeroporto viu quando um carro parou e seus ocupantes jogaram três pacotes para três pessoas que se encontravam na parte interna do aeroporto. A PF foi acionada e os homens fugiram, deixando a droga para trás.

O drone foi usado para monitorar a ação policial. “As investigações continuam para apurar as circunstâncias do crime e identificar todos os envolvidos”, diz a Polícia Federal.

Expor aeronaves e embarcações a risco é crime previsto no artigo 261 do Código Penal brasileiro. A previsão penal é de reclusão de 2 a 5 anos, devendo ser aumentada quando causa queda ou destruição.

TRANSTORNOS. Em nota, a Gol confirmou que dois voos precisaram ser cancelados e outros dez foram alternados para aeroportos próximos. Por sua vez, a Latam Airlines Brasil informa que mais de 20 voos com origem ou destino em Guarulhos foram afetados.

“Grande parte das aeronaves alternadas seguiu novamente para Guarulhos após reabastecimento e normalização das operações no aeropor-



Operações da Gol e da Latam foram prejudicadas por mais de 1 hora, com cancelamentos e alterações

to. Todos os clientes receberam as facilidades previstas na resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), conforme suas necessidades”, disse a Gol. A Latam foi na mesma linha, mas ressaltou ainda que “repudia e lamenta a situação, totalmente alheia à sua responsabilidade”. “E reforça que a segurança de seus passageiros e funcionários é prioridade em todas as suas operações”, disse.

Crime Expor aeronaves e embarcações a risco prevê pena de reclusão de 2 a 5 anos

Segundo a CNN, um vídeo do canal Aviação Guarulhos JPD mostrou o momento em que um piloto avisou a torre de controle sobre o drone. “Bem na curta final (na área de aproximação), tem um cara com um drone. Avistei e passou à direi-

tada nossa asa. Achei que ia ter que arremeter.” Segundo a GRU, concessionária de Cumbica, o “uso de drones nas imediações do sítio aeroportuário coloca em risco a aviação e a integridade das pessoas”.

REGULAMENTAÇÃO. Para o especialista em aviação Maurício Pontes, CEO da C&I, empresa de consultoria e gestão de riscos, o drone representa uma ameaça à aviação quando invade o espaço aeroportuário. “Anteriormente, o problema nos aeroportos eram os pássaros, os lasers e os balões não tripulados, agora são os drones. O drone configura um risco potencial de acidentes com aviões, tanto que existe uma norma regulamentando a operação desses aparelhos e alguns vêm de fábrica com limitações que impedem que ele se aproxime da área de aeroportos. A geolocalização interfere e não permite que decole em zonas de risco”, diz.

O especialista lembra que o

aeroporto se divide em duas partes. Além da área de administração direta do aeroporto, há uma área de tráfego aéreo no entorno, que é prerrogativa do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), ou seja, é do Estado brasileiro.

A Anac e o Deca definem há anos restrições para a operação de drones em áreas próximas de aeroportos e aeródromos, com o objetivo de garantir a segurança aérea e evitar colisões. Eles não podem levantar voo dentro de um raio de até 5,4 km de um terminal. A partir desse afastamento a até 9 km do aeroporto, drones só podem ser operados até uma altura máxima de 30 m. Se o voo acontecer a uma distância superior a 9 km, os drones ficam liberados para atingir até 120 m de altura.

Segundo Pontes, a partir de uma determinada categoria, o drone precisa ser registrado na Anac. Atualmente a exigência é para aparelho com peso superior a 250 gramas, seja pa-

ra uso recreativo ou profissional. O cadastro é feito no Sistema de Aeronaves não Tripuladas (Sisant). Os drones com peso inferior, embora não precisem deste registro, também estão sujeitos às normas de segurança.

COMO AUMENTAR A SEGURANÇA? “O aeroporto entra com medidas mitigadoras para tudo aquilo que traga algum risco para a operação. No caso dos pássaros, por exemplo, existem as aves treinadas para afugentá-los e avisos sonoros,

Sem monitoramento
Terminals não dispõem de bloqueios para os equipamentos, que ficam ainda abaixo do radar

entre outras formas de mitigação e prevenção. No caso dos drones, é um equipamento controlado por alguém e o aeroporto fica muito limitado para uma ação como essa, que acaba sendo gerenciada quando ele é visto”, afirma o especialista.

Conforme Pontes, os aeroportos ainda não dispõem de bloqueios que possam impedir a entrada de drones em suas adjacências. Pela altitude em que operam, também é difícil que sejam identificados em radar. “Há ainda o risco do fly away, quando o drone pode sofrer interferência magnética e sair do controle do operador. Houve o caso, no passado, de um residente em Washington (EUA) que lançou o drone do prédio, perdeu o controle e o aparelho caiu na Casa Branca. É preciso vigilância intensa que demanda investimentos em câmeras e efetivo de segurança treinado para intervir prontamente.”

COLABOROU RENATA OKUMURA

Droga é encontrada até em bolinhas de isopor

A Receita Federal identificou, no fim de semana, uma tentativa sofisticada de envio de cocaína para o exterior. O caso foi descoberto durante o processo de seleção de cargas para inspeção.

A droga estava escondida em um local inusitado: dentro de bolinhas de isopor usadas para proteger vasos de vidro do tipo Murano. A carga seria despachada para a Austrália, país onde o preço da cocaína

está entre os mais altos do mundo.

Ao todo, 12 caixas iam ser despachadas como carga regular, cada uma contendo um vaso envolto por centenas de bolinhas de isopor. A primeira vis-

toria não identificou irregularidades. Mesmo sem sinais evidentes, o trabalho de inteligência de carga e a indicação da embalagem como ponto de interesse pelos cães de faro da Receita mostraram que havia “algo fora do padrão”.

A equipe de análises e ações táticas decidiu realizar uma no-

va checagem. Ao abrir as bolinhas de isopor, os agentes encontraram um pó branco com características de cocaína. “Devido à complexidade do disfarce, cada esfera teve de ser cuidadosamente aberta”, destacou a Receita. A droga foi pesada e posteriormente encaminhada à Polícia Federal. ●



BETS: UMA APOSTA DE RISCO

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL - 30/06/2025

CPI rejeita o indiciamento de 16 pessoas em vitória do lobby pró-apostas

Relatório final teve 4 votos contrários e 3 a favor; relatora diz que vai encaminhar informações a órgãos que podem investigá-las

VINÍCIUS VALFRE
BRASÍLIA

A CPI das Bets rejeitou ontem por quatro votos a três o relatório final apresentado pela senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS). A votação marca o fim melancólico da comissão, criticada por falta de foco, lobby das casas de apostas e denúncias de extorsão.

Votaram contra o relatório: Angelo Coronel (PSD-BA), Eduardo Gomes (PL-TO), Efraim Filho (União-PB) e Dorinha Seabra (União-TO). A favor: Eduardo Girão (Novo-CE), Alessandro Vieira (MDB-SE) e Soraya Thronicke. Apesar do revés, a relatora disse que enviará as informações que reuniu a órgãos que poderão abrir investigações criminais, como Ministério Público Federal, Ministério da Fazenda e Ministério da Justiça.

A CPI teve problemas para formação do quórum necessário para votação de requerimentos. Ontem, na apreciação do relatório final, que pedia o indiciamento de 16 pessoas, foi permitida votação remota.

Parte dos senadores contrários ao relatório ressurgiu na reunião para a votação, embora tenha se ausentado das principais reuniões.

A principal manifestação contrária ao acolhimento do relatório foi a do senador Eduardo Gomes, que sugeriu a retirada dos indiciamentos e disse que funcionamentos de CPis no Congresso precisam ser revistos para evitar "xerifes". "O destino de xerife de CPI tem sido o desencontro com a opinião pública e com o respeito do eleitor", afirmou.

Já o senador Angelo Coronel disse ser favorável ao jogo e criticou o prazo de dois dias entre a apresentação do documento e a votação. Ele também não era presença frequente na CPI. "Não me sinto confortável para votar relatório que não li. E sou franco: sou favorável aos jogos. É uma fonte de receita no mundo", disse. Sua manifestação marcou uma mudança de posicionamento, comparado com o que dissera no início da CPI, em novembro. "Vamos a fundo para garantir justiça, transparência e punir quem deve ser punido. Avançar com a regulamentação dessa atividade econômica, aprovada há quase 1 ano no Congresso e da qual fui relator no Senado, é urgente e necessário para proteger empresas e apostadores", postou.

A relatora criticou o ressurgi-



A senadora Soraya Thronicke disse que sugeriu os 16 indiciamentos com base em evidências sólidas

mento dos senadores no dia da votação e reiterou sua posição crítica ao impacto econômico e social das bets. Ela disse que sugeriu os 16 indiciamentos com base em evidências sólidas. "O que foi feito, foi feito com muita consistência. Nós tomamos o cuidado de indiciar apenas as pessoas cujos in-

Esvaziada

CPI teve problemas para formação de quórum necessário para votação de requerimentos

dícios estavam robustos. Eu poderia ter indiciado mais gente, porque, mesmo funcionando 130 dias apenas, o número de material que conseguimos captar é um mundo de coisa."

Além dos indiciamentos, o documento final sugere proibição do "jogo do tigrinho" e reajuste anual da taxa de outorga que bets têm de pagar para serem autorizadas a funcionar.

PRESSÃO DO LOBBY. A CPI so-

freu forte pressão do lobby das apostas. Algumas reuniões tinham mais representantes e advogados das bets do que senadores. A fase inicial dos trabalhos foi marcada por acusações de extorsão e pela atuação de senadores da "bancada das bets", puxada pelo piauiense Ciro Nogueira (PP). A balança pendeu para o lado das bets. As maiores do mercado se livraram de quebras de sigilos financeiros e foram blindadas.

O declínio se acentuou após a denúncia de que um lobista ligado a Thronicke estaria se apresentando a empresários ligados a casas de apostas para oferecer blindagem na investigação da CPI. Uma das supostas tentativas de extorsão teria ocorrido com o empresário do Piauí Fernando Oliveira Lima, do grupo OIG Gaming. Próximo dele, o senador Ciro Nogueira atuou para protegê-lo.

A relatora alegou conflito de interesses e pediu a retirada de Nogueira da comissão. Ele reagiu: "senadora acusada de auxiliar lobista a extorquir investigado não tem credibilidade",

disse ao **Estadão**.

A CPI começou em 12 de novembro de 2024 e foi prorrogada em 30 de abril. O novo prazo final é 14 de junho. A relatora tentou nova prorrogação, mas o pedido não foi apreciado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

MANOBRAS. Os senadores contrários ao relatório manobram para que não houvesse a quantidade mínima de seis votos necessários para que o documento fosse considerado votado. Com cinco votos e, portanto, sem o quórum de votação, pediram para que a sessão fosse dada como encerrada. Mas, após um período de suspensão, o senador Alessandro Vieira registrou o voto. Com isso, o senador Efraim Filho, pró-bets, registrou o voto.

Entre as pessoas que tiveram indiciamento pedido estão as influenciadoras Deolane Bezerra e Virgínia Fonseca. Thronicke disse ter visto indícios de crimes como estelionato na atuação delas como divulgadoras de bets. ●

Bets ilegais são usadas por 3 em cada 4 apostadores no Brasil

ZECA FERREIRA

Três em cada quatro brasileiros que apostaram online em 2025 utilizaram bets ilegais, segundo pesquisa do Instituto Locomotiva feita entre abril e maio, com 2 mil entrevistas. O estudo mostra ainda que 77% dos que apostaram em plataformas ilegais este ano concentraram a maior parte, ou a totalidade, de gastos com apostas no mercado ilegal — desde outu-

bro de 2024, só podem operar no Brasil as bets autorizadas pelo governo.

Financiado pelo Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR), que reúne as principais bets do País, o estudo foi apresentado ontem na sede do IBJR, em São Paulo. Participaram Fernando Vieira, presidente executivo do IBJR; Carlos Manuel Baigorri, presidente da Anatel; Giovanni Rocco, secretário nacional de Apostas Esportivas do Ministério do Es-

porte; e o deputado federal Caio Viana, presidente da Subcomissão de Regulação de Apostas Esportivas da Comissão de Esporte. A pesquisa foi base para um estudo da consultoria LCA, que estima que entre 41% e 51% do mercado de apostas no País é ilegal. Só entre fevereiro e abril, esse mercado movimentou de R\$ 6,6 bilhões a R\$ 9,9 bilhões. Em um ano, pode chegar a R\$ 40 bilhões — o mercado regulado é estimado em R\$ 38 bilhões.

EVASÃO FISCAL. Com carga tributária estimada em 27%, a evasão fiscal causada pelas plataformas ilegais pode alcançar até R\$ 10,8 bilhões por ano. Em apenas três meses, a União deixou de arrecadar entre R\$ 1,8 bilhão e R\$ 2,7 bilhões, segundo estimativa da LCA.

Mercado ilegal
Em 1 ano, valor que movimentação pode chegar a R\$ 40 bilhões — o regulado movimentou R\$ 38 bilhões

O uso de bets ilegais é maior entre jovens de 18 a 29 anos (83%) e no Centro-Oeste (82%). A incidência também

crece entre gente de menor renda e escolaridade, mais vulnerável pela ausência de recursos de proteção oferecidos por plataformas regulamentadas, como reconhecimento facial, limites de perdas e alertas de comportamento de risco.

A pesquisa mostra ainda que 73% dos apostadores admitiram ter usado pelo menos uma das principais marcas não autorizadas. Além disso, 46% já depositaram dinheiro em sites que depois descobriram ser falsos ou irregulares. A maioria (78%) relata dificuldade em identificar se uma plataforma é legal, e 72% admitem não verificar sempre as informações necessárias para garantir a legalidade do serviço. ●

Urbanismo

Justiça libera mudança em lei que pode ‘salvar’ prédio de luxo no Itaim

Empresa quer retomar a obra no ano que vem, após arrematar créditos construtivos necessários para regularização

A Justiça de São Paulo julgou como “improcedente” a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) que manteve suspenso por quase cinco meses um dos principais artigos da nova lei da Operação Urbana Consorciada Faria Lima. A decisão libera a legalização de imóveis construídos irregularmente, o que pode permitir a possível conclusão da obra de um prédio de luxo erguido sem alvará no Itaim-Bibi.

A empresa responsável pelo empreendimento, a São José Desenvolvimento Imobiliário, confirmou ao **Estadão** que pretende comprar os créditos construtivos necessários para a verticalização (os chamados Cepacs) para a regularização

no próximo leilão da operação urbana – que deve ocorrer nos próximos meses. A previsão é de que as obras do empreendimento poderiam ser retomadas no ano que vem, caso o embargo seja derrubado.

Estima-se que o edifício esteja cerca de 80% pronto, com apartamentos de 382 m² (cinco vagas de garagem) e 739 m² (duplex, com oito vagas). Representante da São José, o advogado Edgard Leite diz que a empresa ficou satisfeita com a decisão do Órgão Especial e vai “usar as disposições legais imediatamente para fazer a regularização”. Ele avalia que as duas ações movidas em específico contra o empreendimento (pela Prefeitura e pelo Ministério Público) poderiam ser encerradas.

Há dúvidas, contudo, se a regularização seria possível. Em uma das ações contra o empreendimento em si, a Justiça entendeu por enquanto que a regularização seria inviável,



Saint Barths está 80% pronto, mas continua sem nenhum morador

porque a lei permite a regularização apenas de imóveis concluídos até julho de 2024. “Sua aplicação ao caso concreto é juridicamente inviável, uma vez que o empreendimento objeto da ação não se encontrava concluído na data da publicação da lei, requisito exigido pelo dispositivo legal”, apontou a

juíza Ana Carolina Gusmão de Souza Costa em maio.

Como o **Estadão** revelou há um ano, a regularização de imóveis no perímetro da operação urbana foi apresentada pela Câmara Municipal em uma nova versão de um projeto de lei da Prefeitura de São Paulo. A lei abrange dois dos distritos

mais valorizados da cidade: Pinheiros e Itaim-Bibi.

OCASO. Essa proposta foi aprovada, sancionada e chegou a entrar em vigor em julho do ano passado. O trecho da lei sobre a regularização foi suspenso, entretanto, por uma liminar em janeiro. O Edifício Saint Barths segue esvaziado e sem moradores. Segundo a São José, nenhum apartamento foi comercializado. O embargo da construção ocorreu em 2023.

A estimativa é de que seriam necessários de seis a oito meses de obra após todo o processo de regularização junto à Prefeitura. Desse modo, a conclusão não é prevista para antes

O que diz o MP
Argumentou que se viola a impessoalidade, por favorecer um único empreendimento

do segundo semestre do ano que vem. Ao mover a Adin, o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) argumentou que a mudança na legislação municipal violava o princípio da impessoalidade. Isso porque supostamente visaria o benefício de um só empreendimento. ●

PRISCILA MENQUE

VEM AÍ
Melhores
ESTADÃO  **SERVIÇOS**
2025

**SUCESSO, SATISFAÇÃO
E CONFIANÇA: UM
SERVIÇO BEM-FEITO**

10 anos do maior e mais abrangente
ranking de serviços no Brasil

**CATEGORIA ESPECIAL:
AS 5 MARCAS MAIS PREMIADAS
NA HISTÓRIA DO RANKING:**

- As marcas que encantaram os consumidores em 35 categorias diferentes
- Artigos complementares e debate virtual

27.JUN
LANÇAMENTO
DIGITAL

29.JUN
CADERNO ESPECIAL
IMPRESSO

COLOQUE A SUA MARCA
ENTRE AS MELHORES DO ANO:

publicacoes@estadao.com



SAIBA MAIS

Realização:

ESTADÃO  150 ANOS

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Parceria:

HSR
Specialist Researchers

Vigilância sanitária

Síndrome respiratória tem maior nº de casos em 2 anos

Desde janeiro, foram registrados 93.779 casos, com destaque para infecções por influenza A e vírus sincicial respiratório

O número de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) registrados no Brasil em 2025 é consideravelmente maior do que o observado nos dois últimos anos, segundo o novo boletim InfoGripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Os dados foram divulgados ontem.

Entre as semanas epidemio-

lógicas 19 e 22 – dos dias 4 a 31 de maio –, o número de casos quase dobrou em relação ao mesmo período do ano passado, registrando um aumento de 91%.

As principais causas de hospitalizações por SRAG são o vírus influenza A e o vírus sincicial respiratório (VSR), com casos ainda aumentando em boa parte do País. Apenas em alguns Estados (Acre, Tocantins, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo) e no Distrito Federal há um sinal de interrupção do crescimento ou início de queda nas ocorrências da síndrome. A alta, considerada

atípica, se concentra principalmente nos Estados das regiões Centro-Sul.

No que diz respeito à influenza A, além do Centro-Sul, o boletim mostra que há uma tendência de crescimento no Nordeste e em parte da Região Norte, com níveis de incidência de moderado a muito alto. Jovens, adultos e idosos são os grupos mais afetados, com os últimos sendo os mais suscetíveis a óbitos.

ALTERNÂNCIA. Apesar dos números, há sinais de interrupção do aumento ou início de queda nos casos de influenza,

especialmente entre os idosos, em Amazonas, Pará, Tocantins e Mato Grosso do Sul. Ainda assim, esses Estados seguem apresentando patamares elevados de hospitalizações pela síndrome.

O VSR, por sua vez, segue como a principal causa de hospitalização de crianças pequenas por SRAG. Segundo o boletim, os casos estão em crescimento na maior parte do País. “Contudo, já é possível observar sinais de interrupção do aumento ou início da queda em alguns Estados”, diz a Fiocruz. São eles: Goiás, São Paulo, Espírito Santo e Acre, além do Distrito Federal. Apesar disso, assim como a influenza A, os níveis seguem altos.

A análise indica que 21 das 27 unidades federativas apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo.

PREVENÇÃO. A pesquisadora do InfoGripe Tatiana Portella destaca que as vacinas são as melhores aliadas para a redução dos quadros. “Essa é a principal forma de prevenir casos graves e óbitos pela doença. Com uma boa cobertura vacinal, conseguimos diminuir esse número de hospitalizações

Tendência ainda preocupa
Em 21 das 27 unidades federativas há incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco

no País”, afirma, em nota da Fiocruz. Tatiana também recomenda etiqueta respiratória em caso de aparecimento de sintomas de gripe ou resfriado, além do uso de máscaras dentro de postos de saúde e locais fechados com aglomeração de pessoas. ● LAYLA SHASTA

LEILÃO DE IMÓVEL

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

EXCELENTE CASA

SIRIÚBA - ILHABELA/SP

VIVA O PRIVILÉGIO DE MORAR OU INVESTIR EM UM IMÓVEL COSTEIRO QUE OFERECE UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA, EM UMA DAS REGIÕES MAIS EXCLUSIVAS DO LITORAL PAULISTA.

SOMENTE ONLINE
08/08 ÀS 11H

Localização privilegiada em região nobre e valorizada

Situado na Praia do Arrozal, com infraestrutura completa e melhorias contínuas impulsionadas pelos royalties do petróleo. Próximo ao centro histórico (A Vila) e à Praia da Armação, reconhecida como polo da vela brasileira.

Exclusividade à beira-mar

Imóvel com acesso reservado à praia, compartilhado por apenas cinco residências, além de pier privativo para condôminos.

Vista permanente e diferencial raro e valorizado

Localizado a 20 metros acima do nível do mar, oferece vista permanente do mar e aproximadamente 1.600 m² de área de marinha para uso particular.

ÁREA CONSTRUÍDA:
202,82M²

ÁREA DO TERRENO:
638,73M²

LANCE INICIAL:
R\$6.000.000



IMÓVEL RESIDENCIAL DESOcupado, SITUADO NA AV. LEONARDO REALE, Nº 3.093 - SIRIÚBA - ILHABELA/SP. MATRÍCULA Nº 35.869 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO SEBASTIÃO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 002.3093.0010. IMÓVEL CADASTRADO NO SISTEMA DE PATRIMÔNIO DA UNIÃO SOB O Nº 6509 010028-38. OBSERVAÇÕES RESUMIDAS: 1) O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO DOCUMENTAIS. 2) A REGULARIZAÇÃO DO REGISTRO DA DOAÇÃO DO IMÓVEL, ORIGINADA DE SENTENÇA EM PROCESSO DE INVENTÁRIO AINDA NÃO CONCLUÍDO, SERÁ DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DO COMPRADOR. 3) OS DÉBITOS DE IPTU E IPTU (LÍQUIDO) DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO. HÁ TAMBÉM DÉBITO PERANTE A SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO (SPU), IGUALMENTE DE RESPONSABILIDADE DO ARREMATANTE. 4) CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO REGISTRO DE IMÓVEIS, A REGULARIZAÇÃO FICARÁ A CARGO DO ARREMATANTE. 5) CONSTA AÇÃO DE INVENTÁRIO (PROCESSO Nº 0024751-62.2011.8.26.0100), EM TRÂMITE NA 8ª VARA DA FAMÍLIA E SUCESSÕES DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP, ALÉM DE DUAS AÇÕES DE EXECUÇÃO FISCAL - DÍVIDA ATIVA - EM TRÂMITE NA 1ª VARA DO FORO DE ILHABELA/SP, SOB OS Nºs 1501898-09.2023.8.26.0247 E 1500042-44.2022.8.26.0247. 6) O IMÓVEL É OBJETO DE INVENTÁRIO, SENDO QUE A TITULARIDADE DO BEM É COMPARTILHADA ENTRE A AACD E A ENTIDADE ALDEIAS INFANTES, CABENDO 50% A CADA UMA DAS INSTITUIÇÕES. A VENDA, SE EFETIVADA, OCORRERÁ MEDIANTE DEPÓSITO DO VALOR EM JUízo. CONSULTE O EDITAL COMPLETO EM WWW.SODRESANTORO.COM.BR. AGIENDE SUA VISTA OU TIRE DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0763 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Controle de Doenças

‘Negacionistas’ da vacina são nomeados nos EUA

O secretário de Saúde dos Estados Unidos, Robert F. Kennedy Jr., nomeou oito médicos e pesquisadores – quatro deles

com histórico de posicionamentos contrários à vacinação – para substituir parte dos membros que ele demitiu de

um painel de especialistas que assessora os Centros de Controle e Prevenção de Doenças. Kennedy fez o anúncio pela

plataforma X, dois dias após demitir os 17 integrantes do Comitê Consultivo sobre Práticas de Imunização (ACIP, na sigla em inglês). Ao chegar ao centro de artes Kennedy Center para uma apresentação do musical *Les Misérables*, que

também contou com a presença do presidente dos Estados Unidos Donald Trump, o secretário declarou a jornalistas que as demissões recentes já eram “algo esperado há muito tempo”. ● SHERYL GAY STOLBERG, DO THE NEW YORK TIMES



Campeonato Brasileiro

No MorumBis, Vasco impõe derrota impiedosa ao São Paulo de Zubeldía

— Time tricolor joga de forma apática, é completamente dominado pelo rival carioca, e perde por 3 a 1; torcida critica tanto os jogadores quanto o treinador argentino

LEONARDO CATTO

O São Paulo vai precisar aproveitar a parada do Mundial de Clubes para recalculiar a rota na temporada. Mesmo com bom desempenho na Libertadores, o time não demonstrou futebol acima da média em momento algum do ano. A derrota para o Vasco, por 3 a 1, em pleno MorumBis, pela 12.ª rodada do Campeonato Brasileiro, ontem, foi símbolo de um time de repertório tão curto quanto de um elenco de poucas peças.

A campanha são-paulina, com quatro derrotas, seis empates e apenas duas vitórias, coloca peso em Luis Zubeldía durante a intertemporada. O time, após 10 dias de treinos, foi apático em campo, sem apresentar ideias ofensivas e colecionando falhas na defesa.

Luciano não conseguiu cumprir a função de meia, e os garotos Lucas Ferreira e Lucca ficaram isolados nas pontas.

Pelo lado do Vasco, Rayan fez valer a antecipação do seu retorno da seleção brasileira Sub-20, que estava no Egito. Foi ele que abriu o placar e depois recuperou a bola para o lance em que Nuno Moreira ampliou. Vegetti ainda fechou o placar no segundo tempo.

O time de Diniz esbanjou saídas rápidas e gerou desconforto sobre o São Paulo logo cedo. O trio Hugo Moura, Tchê Tchê e Coutinho, no meio, estava

SÃO PAULO
1

VASCO
3

Gols: Rayan, aos 25, e Nuno Moreira, aos 39 min do 1º T; Vegetti, aos 23, e Ryan Francisco, aos 47 min do 2º T.
SÃO PAULO: Rafael; Cédric (Sabino), Arboleda, Alan Franco e Enzo Díaz (Wendell); Alisson e Pablo Maia (Bobadilla); Lucas Ferreira, Luciano e Lucca (Dinenno); André Silva (Ryan Francisco). **Técnico:** Luis Zubeldía.
VASCO: Léo Jardim; Paulo Henrique (Puma Rodríguez), João Victor, Lucas Freitas e Lucas Pitor; Hugo Moura, Tchê Tchê (Matheus Carvalho) e Philippe Coutinho (Alex Teiê); Rayan, Nuno Moreira e Vegetti (Adson). **Técnico:** Fernando Diniz.
Árbitro: Rafael Klein (RS).
Amarelos: Luciano, Arboleda e A. Silva, e João Vitor e Hugo Moura.
Público: 20.332.
Renda: R\$ 966.013,00.
Local: MorumBis, em São Paulo.



São Paulo fez um jogo muito ruim e foi presa fácil para o Vasco

em sintonia com os pontas para a construção.

FATAL. Foi assim que Rayan ganhou chegou na área do São Paulo para abrir o placar. Ele recuperou a bola no meio-cam-

Intervalo de um mês
O São Paulo volta a jogar no Brasileiro no dia 13 de julho, visitando o Flamengo no Maracanã

po, passou pela marcação e da entrada da área chutou firme – o goleiro Rafael foi pego mal posicionado e não conseguiu

fazer a defesa.

O vascaíno ainda demonstrou outra valência ao pressionar e roubar a bola de Enzo Díaz já dentro da área. Ele tentou fazer o segundo, mas Rafael espalmou para o meio da área. Sobrou para Nuno Moreira bater forte e ampliar.

O São Paulo deixou o campo para o intervalo vaiado. Zubeldía até tentou reagir, mas as trocas não melhoraram a criação do time. Dinenno estreou, com Wendell mais agudo que Enzo Díaz na esquerda, e Bobadilla fechando junto dos zagueiros, no lugar de Pablo Maia. Matheus Alves, que poderia articular melhor, conti-

nuou a assistir ao jogo do banco. E assim ficou até o apito final.

A equipe até conseguiu levar a bola para o ataque, mas muito mais por recuo do Vasco. Quando os cariocas subiam, porém, tinham muita facilidade para levar perigo.

A defesa do São Paulo não ajudou. Novamente, houve falha na saída de bola, com chute de Rafael. Paulo Henrique interceptou e cruzou para Vegetti fazer o terceiro.

Fernando Diniz, que completou apenas um mês no comando do time, já colhe alguns frutos. A equipe manteve pressão alta durante todo o jogo e con-

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	S	G
1º Flamengo	24	11	7	3	1	20	
2º Cruzeiro	24	12	7	3	2	9	
3º RB Bragantino	23	12	7	2	3		
4º Palmeiras	22	11	7	1	3	4	
5º Bahia	21	12	6	3	3	3	
6º Fluminense	20	11	6	2	3	3	
7º Atlético-MG	20	12	5	5	2	3	
8º Botafogo	18	11	5	3	3	7	
9º Mirassol	17	11	4	5	2	5	
10º Corinthians	16	12	4	4	4	-2	
11º Grêmio	16	12	4	4	4	-2	
12º Ceará	15	11	4	3	4	2	
13º Vasco	13	12	4	1	7	-2	
14º São Paulo	12	12	2	6	4	-4	
15º Santos	11	12	3	2	7	-3	
16º Vitória	11	12	2	5	5	-4	
17º Internacional	11	12	2	5	5	-6	
18º Fortaleza	10	12	2	4	6	-6	
19º Juventude	8	11	2	2	7	-10	
20º Sport	3	11	0	3	8	-13	

Libertadores • Sul-Americana • Rebaixamento

12ª RODADA

ONTEM

Bragantino	0 x 3	Bahia
Vitória	0 x 0	Cruzeiro
Fortaleza	2 x 3	Santos
Grêmio	1 x 1	Corinthians
São Paulo	1 x 3	Vasco
Atlético-MG	2 x 0	Internacional
A DEFINIR		
Fluminense	x	Ceará
Palmeiras	x	Mirassol
Botafogo	x	Juventude
Sport	x	Flamengo

seguir ser fatal nas chances de gol mais claras.

Do outro lado, o São Paulo vai para a pausa do Mundial de Clubes apenas na 14.ª posição, com 12 pontos. O time foi ultrapassado pelo próprio Vasco, que está em 13.º, com 13. ●

Santos vence com gol no fim e vai para a pausa fora do Z-4

WILSON BALDINI JR.

O Santos conseguiu enfim sair da zona do rebaixamento do Brasileiro. Fez um bom jogo ontem, no Castelão, chegou a abrir 2 a 0 sobre o Fortaleza, gols de Barreal e Guilherme, cedeu o empate em dois gols de pênalti convertidos por Yago Pikachu, mas conquistou sofrida vitória por 3 a 2, com gol de Rollheiser nos acréscimos do segundo tempo.

Com isso, o Santos vai pas-

sar a pausa do Mundial de Clubes mais tranquilo, com 11 pontos, na 16.ª posição.

Após a partida, o argentino Rollheiser falou sobre a vitória. “É importante. Fizemos 2 a 0 no primeiro tempo, mas tomamos o empate. Não nos rendemos em nenhum momento. É resultado positivo e três pontos importantes para nós. Pude dar assistência e fazer um gol. Temos um bom plantel e não podemos estar lá embaixo”, afirmou. ●

FORTALEZA
2

SANTOS
3

Gols: Barreal, aos 14 e Guilherme, aos 40 min do 1º T; Pikachu, aos 25 e aos 28, e Rollheiser, aos 46 do 2º T.
FORTALEZA: João Ricardo; Brites, David Luiz, Gustavo Mancha e Bruno Pacheco; Zé Welton, Pochettino e Emanuel Martínez (Calebe); Marinho (Yago Pikachu), Deyverson (Lucero) e Breno Lopes (Lucca Prior).
Técnico: Juan Pablo Vojvoda.
SANTOS: Brazão; Escobar, João Basso, Luan Peres e Souza (Zé Ivaldo); Zé Rafael (João Schmidt), Diego Pituca (Gabriel Bontempo), Rollheiser e Barreal (Deivid Washington); Guilherme e Tiquinho Soares (Thaciano). **Técnico:** Cléber Xavier.
Árbitro: Paulo Cesar Zanovelli.
Amarelos: Rollheiser, Marinho, Zé Welton, Bruno Pacheco, David Luiz.
Renda e público: não disponíveis.
Local: Castelão, em Fortaleza (CE).

Corinthians e Grêmio ficam iguais no Sul

Corinthians e Grêmio empataram por 1 a 1 ontem, em Porto Alegre. Na Arena, o brilho foi dos jovens talentos de ambos os lados. O atacante Alysson, de 19 anos, abriu o placar para o lado tricolor, e Breno Bidon, de 20, empatou. Os gols saíram no primeiro tempo.

Dorival montou seu time sem contar com Memphis Depay, Carrillo e Martínez, que tiveram as férias antecipadas. E pela primeira vez Rodrigo Garro foi titular com ele. ●

GRÊMIO
1

CORINTHIANS
1

Gols: Braithwaite, aos 28 e Breno Bidon, aos 35 do 1º Tempo.
GRÊMIO: Volpi; G. Martins, W. Leonardo, Kannemann e Marlon; Codi (Ronald), Villasanti, Cristaldo (Riquelme); C. Olivera (Pavon); Braithwaite (A. Henrique) e Alysson (Amazu).
Técnico: Mano Menezes.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheusinho, André Ramalho, Cacá e Angler; Ryan, Maycon, Breno Bidon (Dieguinho) e Rodrigo Garro; Talles Magno (Kayke) e Héctor Hernández (Angel Romero).
Técnico: Dorival Júnior.
Árbitro: Davi de O. Lacerda (ES).
Amarelos: Breno Bidon, Caca, Dodi e Villasanti.
Público: 20.465 torcedores.
Renda: R\$ 1.265.576,00.
Local: Arena do Grêmio.

Novo inquérito

Bruno Henrique agora é investigado por suspeita de apostas com cavalos

Ministério Público do DF abriu apuração preliminar contra o jogador do Flamengo com base em conversas dele com um irmão

VINÍCIUS VALFRE
RODRIGO SAMPAIO

O Ministério Público do Distrito Federal (MP-DF) abriu uma investigação preliminar para apurar se Bruno Henrique, do Flamengo, participou de um esquema envolvendo apostas em competições com cavalos. O Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco) pediu à Polícia Federal (PF) o levantamento de dados para avaliar a abertura de um novo inquérito.

A PF encontrou conversas no WhatsApp de outubro de 2023 entre Bruno Henrique e o irmão Wander. Nas mensagens, o atleta diz que irá transferir R\$ 10 mil via Pix para um "negócio de aposta". O jogador alerta que Wander não poderia realizar a operação por eles terem "o mesmo nome". Minutos depois, o atacante rubro-negro escreve, em duas mensagens distintas: "Deu. Lajinha". A referência seria a Rodrigo Laja, que teria participado do suposto esquema.

Wander pergunta a Bruno Henrique se ele estaria apostando em "vitória ou cartão". O jogador diz se tratar de "parada de cavalo" e ainda diz que a operação seria "muito pesada" para o irmão também participar. O familiar então pergunta se o jogador pode "tomar



GILVAN DE SOUZA/FIAMENGO

Bruno Henrique está com o Flamengo nos EUA para o Mundial

um cartão hoje", e o atleta nega dizendo "tenho 1 já".

"Por essa razão, considerando que esse outro evento, cujos contornos delitivos se entremostam, merece o devido aprofundamento, este órgão ministerial demandou a realização das sobreditas diligên-

Penas previstas
Crime de fraude esportiva prevê de dois a seis anos de reclusão; de estelionato, de um a cinco anos de prisão

cias preliminares de apuração, visando reunir novos dados a respeito de possíveis novos crimes, para, se for o caso, serem mais bem perscrutados no bojo de um inquérito policial próprio", diz o MP-DF.

DENUNCIADO. Na quarta-feira, Bruno Henrique foi denunciado pelo MP-DF por estelionato e fraude esportiva. A medi-

da é um desdobramento da investigação apontando que o atleta forçou um cartão amarelo aos 50 minutos do segundo tempo em partida do Campeonato Brasileiro de 2023, contra o Santos, para beneficiar familiares em um esquema de manipulação de apostas online.

Procurada pelo **Estadão**, a defesa do atleta afirma que a denúncia é inteiramente "insubsistente e manifestamente aproveitadora" pelo fato de ter sido oferecida na mesma data em que Bruno Henrique apareceu entre os relacionados pelo Flamengo para a disputa do Mundial de Clubes. "Embora a medida do órgão ministerial seja oportunista, a sua defesa esclarece que as indevidas acusações formuladas serão técnica e imediatamente refutadas no processo". O clube carioca, por sua vez, não se manifestou até o momento. ●

Mundial de Clubes

Atletas chegam aos Estados Unidos e Palmeiras treina com elenco completo

Com o retorno dos oito jogadores que estavam com suas seleções na Data Fifa (Estêvão, Ríos, Gómez, Martínez, Torres e Piquerez, e ainda Benedetti e Luighi, na seleção sub-20), Abel Ferreira finalmente pôde contar com o elenco completo do Palmeiras nos EUA. O técnico deve começar a definir hoje o time titular para a estreia, domingo às 19h, contra o Porto. ●

Vôlei

Brasil peca no tie-break e perde de Cuba pelo 3º ano seguido na Liga das Nações

A seleção cubana vem se tornando uma pedra no sapato do Brasil na Liga das Nações de Vôlei masculina. Pela terceira edição seguida, Cuba venceu os brasileiros. Ontem, o triunfo foi no Maracanãzinho, por 3 sets a 2, parciais de 27/25, 26/24, 21/25, 20/25 e 15/13. O Brasil pecou muito no tie-break. Com uma vitória e uma derrota, a seleção enfrenta amanhã a Ucrânia. ●

NBA

Indiana Pacers volta a bater o Oklahoma City Thunder e lidera o playoff final

O Indiana Pacers derrotou o Oklahoma City Thunder na noite de quarta-feira, em Indianápolis, por 116 a 107, e lidera a série final da NBA por 2 a 1. A partida foi bastante equilibrada nos três primeiros quartos, mas no último o time de Oklahoma errou bastante e os donos da casa, mais determinados e eficientes, construíram a vitória até com uma certa facilidade. As duas equipes voltam a se enfrentar na noite desta sexta-feira, mais uma vez na capital do estado de Indiana. ●



ABEIE PARR/AP PHOTO - 11/06/2025

Conmebol

Alejandro Domínguez antecipa eleição, é reeleito e fica na presidência até 2031

O paraguaio Alejandro Domínguez foi reeleito ontem presidente da Conmebol. A eleição foi realizada em Luque, Paraguai, durante o 81º Congresso Extraordinário da entidade, que ele antecipou em quase um ano em uma manobra que lhe favoreceu. Domínguez ficará no cargo até o mês de abril de 2031. Ele está na presidência da entidade desde 2016. ●

Fórmula 1

Gabriel Bortoleto tem passaporte furtado

O brasileiro Gabriel Bortoleto, piloto da Sauber na Fórmula 1, teve seu passaporte furtado na semana passada na Suíça, antes da viagem para Montreal, onde será realizado o Grande Prêmio do Canadá neste fim de semana.

Não se tratou de um assalto. A mochila do piloto foi furtada de seu carro em Zurique, durante um jantar. A equipe de Bortoleto solucionou rapida-

mente a questão dos documentos, e o piloto já está em solo canadense, se preparando para os treinos, que começam hoje. A corrida será no domingo.

"Eu tinha ido jantar na Suíça e acabou que abriram o carro e pegaram minha mochila. Estava com os meus passaportes, tudo lá dentro. Computador, todos os meus materiais de corrida. Foi um caos... Deu tudo certo no final", relatou Bortole-

to à Band.

A Fórmula 1 retorna neste fim de semana, após 15 dias de pausa, com o Grande Prêmio do Canadá, décima etapa da temporada. Oscar Piastri, da McLaren, lidera o campeonato com 186 pontos e cinco vitórias. Lando Norris, seu companheiro de equipe, aparece em segundo com 176 pontos. Max Verstappen está em terceiro lugar, com 137 pontos.

Bortoleto ainda não pontuou e está em 19º. Na última corrida, o Grande Prêmio da Espanha, ele conquistou sua melhor colocação na temporada, com o 12º lugar. ●

O MELHOR DA TV

VÔLEI

● **Liga das Nações Masc.**
Holanda x Turquia
9h20 / SporTV 2
Ucrânia x Cuba
17h10 / SporTV 2
França x Itália
20h50 / SporTV 2

FÓRMULA 1

● **GP do Canadá**
Treinos livres
14h30 e 18h / BandSports

FUTSAL

● **Liga Nacional**
Foz Cataratas x
Magnus Futsal
20h / BandSports

FUTEBOL

● **Brasileirão Feminino**
Palmeiras x Fluminense
20h45 / SporTV
● **Série B**
Paysandu x Botafogo-SP
21h35 / ESPN e RedeTV!

BASQUETE

● **NBA**
Oklahoma City Thunder x
Indiana Pacers
Final, jogo 4
21h30 / Band e ESPN 2

NADO SINCRONIZADO

● **Copa do Mundo**
Final masculino ind. estilo livre
23h40 / SporTV 3



Recuperação

Atleta tem crânio reconstruído por impressora 3D

Pedro Severino teve estrutura óssea da cabeça recriada com biocerâmica e fixada com parafusos de titânio

RODRIGO SAMPAIO
INGRID GONZAGA

Responsáveis pelo tratamento de Pedro Severino no Hospital Unimed de Ribeirão Preto afirmaram ontem que o processo de recuperação do atleta de 19 anos superou as expectativas de médicos e até da família. O atacante do time sub-20 do Red Bull Bragantino recebeu alta na última quarta-feira, após quase cem dias de internação.

O médico intensivista Gil Teixeira, líder da equipe e coordenador da UTI, afirmou que a reabilitação tem sido surpreendente. "Estamos falando de um paciente com traumatismo craniano grave em que 50% dos pacientes vão a óbito", explicou. "Há 98 dias estava lutando pela sobrevivência, e muitas coisas positivas aconteceram. Isso mostra que a gente nunca pode subestimar um paciente jovem."

Ao todo, o atleta passou por quatro procedimentos cirúrgi-

cos: uma traqueostomia, uma gastrostomia (para alimentação) e duas neurocirurgias – a primeira para "corrigir o cérebro", afetado pela perda de parte do osso craniano, e colocar uma prótese; e a segunda, feita para reconstruir a base do crânio e fechar uma fistula causada pela operação anterior.

"O material utilizado (na prótese) é biocerâmica, é feito por impressora 3D, é esterilizado e, teoricamente, não precisa ser retirado mais", comentou o neurocirurgião Romeo

Boullosa. "Ela (a prótese) tem integração muito boa com o osso normal, é fixada com parafusos de titânio e faz parte da anatomia do paciente."

EVOLUÇÃO. É difícil prever quais evoluções Pedro ainda pode ter em sua autonomia. "A batalha extra-hospitalar ainda é um caminho longo", afirmou Teixeira, que reforçou a importância do apoio psicológico da família do paciente. "Eles estão prontos para lidar com o que vai vir", disse.

"Em um primeiro momento, achávamos que ele não estava enxergando nada, mas ele está reconhecendo as pessoas e jogando 'videogame' no celular. Agora, qual é a qualidade dessa visão, só o tempo vai dizer", contou Boullosa. Ele explicou ainda que o lado esquerdo do corpo de Pedro foi o mais afetado, por conta do maior impacto no lado direito do cérebro, mas crê que os movimentos ficarão próximos da normalidade com o passar do tempo.

A cardiologista Amanda Benelli Kujavo disse que Pedro deixou a internação em uma condição satisfatória. "Ele está consciente, orientado e verbalizando", disse. "Quando o Pedro é estimulado com fala, ele responde, mas de maneira lenta. Ele tem um quadro inflamatório que ainda precisa ser melhorado."

Ela detalhou o tratamento de recuperação. "Com 30, 40 dias, ele já estava fazendo movimentos com bola. O que estimula a melhora é a neuroplasticidade, a capacidade que o cérebro tem de fazer novas conexões, e isso depende de estímulos". Ainda é cedo para dizer quando, ou se, Pedro vai voltar a jogar futebol. ●



Em recuperação, Pedro Severino joga basquete com ajuda do pai

REPRODUÇÃO/ILLUSTRACÃO VIA INSTAGRAM

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

Oportunidades

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/condomínio. Em Itaquera. R\$170
m (11) 5051-3128/ 98340-6989

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO

COMUNICADO
Nos termos do que dispõe a legislação vigente, Itane Technologies Incubadora, Comércio e Serviços de Ar Condicionado Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.610.517/0011-37 e inscrição estadual nº 147.886.725.116, com sede na Rua das Pedras, nº 119, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, vem, por meio deste, comunicar o estado do Livro Local denominado "Registro de Documentos Fiscais e Termos de Ocorrências - Modelo 6".



negócios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser falsos
- ✓ Não adiante nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

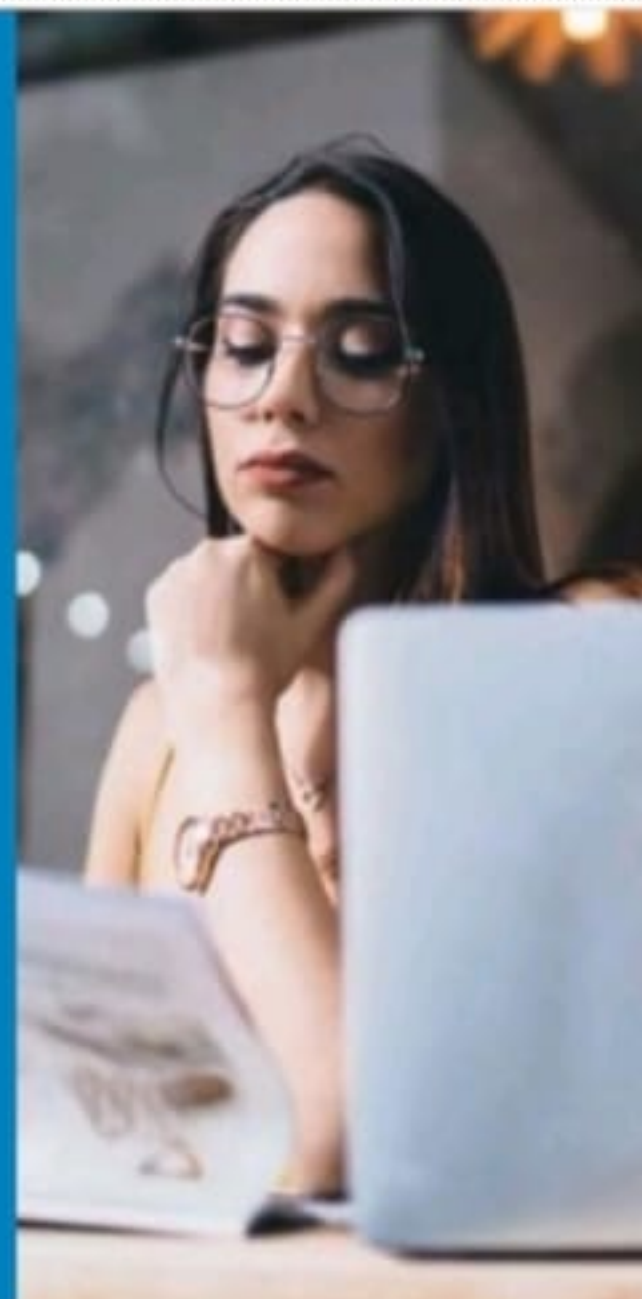
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ
AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL
DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



- Indústrias
- Bancos
- Seguradoras



Contas públicas Impasse

Motta mantém pressão e pauta texto para acelerar derrubada do IOF

— Pedido de urgência para projeto de decreto legislativo poderá ser votado até segunda-feira; presidente da Câmara diz que não há 'clima' para aumento de impostos

BRASÍLIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse ontem, em seu perfil no X, que o colégio de líderes da Casa decidiu pautar um requerimento de urgência para projeto de decreto legislativo que derrubaria os efeitos do decreto do governo que estabeleceu aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). "Conforme tenho dito nos últimos dias, o clima na Câmara não é favorável para o aumento de impostos com objetivo arrecadatório para resolver nossos problemas fiscais", afirmou Motta, no post.

Na quarta-feira à noite, a despeito das críticas do Congresso e de representantes do setor privado, o governo publicou medida provisória prevendo o aumento da tributação de aplicações financeiras, das bets e na distribuição de dividendos das empresas. Também editou novo decreto-rcuando em parte das altas anteriores do IOF; é esse texto que está na mira do parlamento.

Depois da manifestação de Motta, o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CIE), afirmou que buscará um entendimento até a próxima segunda-feira, quando os deputados devem votar, em plenário, o pedido de urgência do projeto legislativo.

As declarações de Motta foram feitas depois de reunião de líderes partidários da Câmara, realizada na manhã de ontem. No encontro, Guimarães disse que vai preservar o diálogo, porque ainda não há discussão sobre o mérito do projeto que susta o decreto. "Ao final (da reunião), por sugestão de líderes, especialmente da oposição, (foi decidido) que se pautasse um PDL (projeto de decreto legislativo, instrumento que tem força para derrubar medidas propostas pelo Executivo) para o novo decreto do IOF. E a maioria dos líderes nem sequer leu ainda o novo decreto. O presidente Hugo Motta nos comunicou ao final. Teve a manifestação de vários líderes contrários à urgência", disse.

Também pela manhã, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que os lobbies

são mais rápidos do que o governo e atuam com muita força no Congresso. Mas defendeu o diálogo e se disse disposto a explicar o conjunto de medidas para ganhar apoio, ao ser questionado sobre a movimentação do Congresso para barrar as medidas alternativas ao decreto que elevou o IOF.

"Estou sempre disposto ao debate. O que eu não gosto é a pessoa que xinga e sai correndo. Aqui, não dá. Esse negócio de xingar e sair correndo é coisa de moleque de rua. Estou discutindo com o Congresso Nacional. Estou 100% disponível para visitar os presidentes, os líderes, as bancadas. Quantas horas precisar. Não tem dia para nós, do ponto de vista do interesse público", disse o ministro ao chegar ao ministério, referindo-se à confusão que acabou encerrando sua participação em audiência conjunta na Câmara, na quarta-feira.

"O clima na Câmara não é favorável para o aumento de impostos com objetivo arrecadatório para resolver nossos problemas fiscais"

Hugo Motta
Presidente da Câmara

"Estou sempre disposto ao debate. Não tem dia para nós, do ponto de vista do interesse público"

Fernando Haddad
Ministro da Fazenda

Guimarães ressaltou que, apesar da urgência pautada por Motta, não houve acordo dos líderes sobre o mérito do projeto do governo. "Não é conteúdo, não é o mérito ainda. Nós vamos trabalhar, o nosso governo e os nossos aliados aqui dentro, para buscarmos um entendimento até a segunda-feira", disse.

Para o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), houve tentativa da oposição de marcar posição contra o governo, movimento que disse ser incompreensível, porque, segundo ele, a revogação do novo decre-

to faz com que o decreto anterior sobre o IOF volte a vigorar. O parlamentar disse que a votação da urgência "vai trazer confusão para a economia" e também acusou os líderes de não terem lido o decreto, porque um decreto substitui o outro.

"Agente não entendeu direito esse encaminhamento, porque, na verdade, o decreto novo, ao você revogar, você volta com o decreto anterior", disse. "Parece uma medida inconsequente. A gente espera tentar, até o começo da próxima semana, argumentar."

Já o líder da oposição, deputado Luciano Zucco (PL-RS), celebrou a decisão de Hugo Motta. "Conseguimos avançar", afirmou. "Mostramos ao presidente Hugo Motta a importância de a urgência ser pautada na segunda-feira."

GASTOS PRIMÁRIOS. Em defesa da medida provisória editada na quarta-feira, Guimarães argumentou que ela traz providências relacionadas ao gasto primário, com itens sobre o seguro-defeso e critérios para o Atestmed (sistema do INSS que permite aos segura-

dos solicitar o benefício por incapacidade temporária). E reforçou que o governo está tentando "cumprir o arcabouço fiscal aprovado pelo Congresso".

Em relação às medidas, Haddad ponderou que o IOF tem a vantagem de entrar em vigor imediatamente e representar uma salvaguarda das contas públicas. "Óbvio que o IOF tem dimensão regulatória, mas ela tem uma arrecadação importante." ●

PEPITA ORTEGA, VICTOR OHANA e FERNANDA TRISOTTO

COMISSÃO VINCULA ISENÇÃO DO IR A MAIS DEPUTADOS E ORÇAMENTO SECRETO. PÁG. B2

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

BEACH TENNIS COM TOQUE DE ELEGÂNCIA

Areia clara, quadras perfeitas e natureza ao redor. Jogue com conforto e estilo no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!





Celso Ming *celso.ming@estadao.com*

O pacote fiscal e o risco político

Os atritos políticos ao redor do pacote fiscal vêm crescendo há dias e prometem ainda mais acirramento, dada a forte oposição do Congresso às medidas adotadas pelo ministro Fernando Haddad.

Até agora, o governo Lula se recusou a passar o fôlego nas despesas públicas porque teme perder voto popular. E é um comportamento que se repete. Se tiver, por exemplo, de rever o critério de correção do salário mínimo, que atualmente leva em conta a inflação do ano anterior e o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes, para cortar despesas com aposentadorias e com o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o pre-

sidente Lula imagina que enfrentaria reação negativa dos mais de 40 milhões de beneficiários do INSS e dos quase 6 milhões de beneficiários do BPC.

A lenga-lenga com esse pacote, a insistência em basear o ajuste no aumento de impostos, mais a recusa do governo a reduzir despesas, já começam a produzir enorme desaprovação entre as classes médias e os outros segmentos formadores de opinião, como os índices de avaliação do governo já vêm demonstrando.

Lula e Haddad dão mostras de má avaliação de risco. Não parecem se dar conta de que os riscos políticos gerados com os aumentos sistemáticos da carga tributária começam a ficar



mais altos do que o custo político que fosse provocado por medidas de austeridade fiscal.

Em outros termos, do ponto de vista dos interesses eleitores do presidente Lula, começa a ficar difícil conferir o que é pior: se fazer o que tem de ser feito em relação aos cortes de despesas ou se continuar a enfrentar as resistências políticas do Congresso e da sociedade a esse pacote de renitente

aumento de impostos.

Uma das características do jogo político, em qualquer país e em qualquer época, é a de que a demonstração de fragilidade de um ator político provoca o aumento de ataques dos seus oponentes com o objetivo de desestabilizá-lo de uma vez. Alguns desses documentários da TV mostram que, se um grupo de focas estiver mal acomodado sobre um bloco de gelo, o grupo de orcas que o rodeia passa a agitar as águas ou a tentar revirar o bloco para caçar as focas. É o que se vê hoje no Brasil. Aumentaram tanto os sinais de fragilidade da jangada do presidente Lula que a oposição passou a redobrar suas forças para inviabilizar seu governo e sua reeleição.

Do ponto de vista do funcionamento da economia, já há um punhado de incertezas que provêm dos desequilíbrios da atividade global, como o tarifaço de Trump, a desorganização dos fluxos de comércio mundial, a forte oscilação do valor das moedas e as guerras em curso.

E, na economia brasileira, há as incertezas provenientes do agravamento das contas públicas e da dívida, da inflação que roda acima do teto da meta e dos juros que têm de permanecer lá em cima por muito tempo.

A esse cenário de incertezas, somam-se as novas incertezas causadas pela perda de força política do governo Lula. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas Manobra

Comissão vincula isenção do IR a mais deputados e orçamento secreto

Comissão de Orçamento do Congresso aprova projeto que abre caminho para ampliar isenção do IR, mas embute dois 'jabutis'

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A Comissão Mista de Orçamento do Congresso aprovou ontem uma proposta que muda a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e atrelou a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, proposta pelo governo federal, ao aumento do número de deputados e ao retorno de verbas do chamado orçamento secreto.

O texto aprovado na comissão permite que a isenção do IR proposta pelo Planalto, quando o projeto for votado, seja válida de forma permanente. Caso não houvesse a alteração, o benefício só teria validade de cinco anos.

Os parlamentares, porém, inseriram no texto aprovado

ontem, também enviado pelo Executivo, dois "jabutis" – como são chamadas medidas que não têm relação direta com o tema original do projeto.

Um deles inclui uma autorização para criação de novos cargos de deputados federais e a inclusão da despesa decorrente da medida no Orçamento. Além disso, abre caminho para que os gastos não estejam explícitos na peça orçamentária.

O aumento de vagas na Câmara foi aprovado pelos deputados em maio, mas ainda precisa do aval do Senado. Pela proposta, a Câmara passaria dos atuais 513 para 531 parlamentares a partir de 2027. A criação de novas cadeiras aumentará as despesas em R\$ 64,8 milhões ao ano, segundo a Diretoria-Geral da Câmara.

Ao elaborar o Orçamento de 2025, o governo teria de estimar o impacto da criação dessas vagas para os anos seguintes e ainda incluir a estimativa da despesa ano a ano. Agora, a peça orçamentária deverá trazer autorização expressa para o aumento do número de deputados e ainda



Senador Efraim Filho (União-PB), na Comissão Mista de Orçamento

sem essa projeção. Apenas o PL, que votou contra o aumento de deputados, se manifestou pela rejeição do "jabuti".

A proposta principal do Executivo – que prevê, além da isenção para renda de até R\$ 5 mil, uma taxa maior sobre ganhos acima de R\$ 50 mil por mês – não tem data para ser votada e tem como relator o deputado Arthur Lira (Progressistas-AL). Há um consenso sobre a isenção, mas parlamentares resistem a aumentar a tribu-

tação de quem ganha mais.

ORÇAMENTO SECRETO. A comissão do Congresso também alterou o projeto aprovado ontem para recuperar verbas do orçamento secreto que foram derrubadas pelo governo, no fim do ano passado, após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Conforme o *Estadão* revelou, o Congresso articulou um projeto de lei para salvar R\$ 2 bilhões em verbas do orçamento secreto. Essa proposta já foi

aprovada e sancionada pelo presidente Lula.

O "jabuti" aprovado ontem vai além, autorizando que obras com restrições técnicas, como falta de licitação e licenciamento ambiental, e municípios inadimplentes com a União recebam o dinheiro, recuperando dispositivos vetados por Lula na LDO.

Nova proposta
Mudança da LDO tem
relação com projeto para
isentar quem ganha até
R\$ 5 mil por mês

Pela regra, não só verbas do orçamento secreto seriam contempladas, mas também outros tipos de emendas direcionadas por deputados e senadores para seus redutos eleitorais.

Segundo o presidente da CMO, senador Efraim Filho (União Brasil-PB), o projeto é importante para as prefeituras. "Especialmente aqueles (municípios) de pequeno porte que necessitam receber recursos de investimentos aqui direto do Congresso e que muitas vezes, por alguma inadimplência, perdem recursos que são importantíssimos para o desenvolvimento", disse.

"Hoje, teríamos uma grande lacuna prejudicando os municípios", justificou a senadora Dorinha Seabra (União Brasil-TO), relatora do texto. ●

Haddad não tem como justificar mais impostos, diz Rodrigo Maia

BRASÍLIA

O ex-presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia,

atual presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (Fin), afirma que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não consegue

mais justificar medidas de aumento de carga tributária, ainda que sob a justificativa de reequilibrar as contas públicas.

"Haddad já não consegue justificar mais aumento de carga. Acredito que haverá uma resistência muito grande no Parlamento", disse Maia ao *Estadão*, ao se referir à medi-

da provisória (MP) editada na noite de quarta-feira com propostas para compensar o novo decreto que reduziu o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Segundo ele, a elevação do IOF provocará um forte aumento no spread (diferença entre as taxas de juros que os bancos co-

bram dos tomadores de crédito e as taxas que pagam aos depositantes), o que vai representar alta do custo de crédito no País. "Toda a agenda do secretário (de reformas microeconômicas do Ministério da Fazenda) Marcos Pinto de reduzir o spread foi por terra com esse aumento do IOF." ● ALVARO GRIBEL

Contas públicas Discurso

Lula diz que não foi eleito para 'fazer benefício para rico'

Em evento em Mariana (MG), presidente critica as isenções fiscais e a 'sina de pobre nascer e morrer pobre' no País

GABRIEL DE SOUZA
GABRIEL HIRABAHASI
BRÁSILIA

Em meio a críticas por propor aumento de impostos para tentar equilibrar as contas públicas,

o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que não foi eleito para "fazer benefício para rico". Segundo ele, os ricos recebem R\$ 860 bilhões em isenções fiscais e o Brasil vive uma "sina desgraçada de que pobre tem de nascer e morrer pobre".

"Eu não fui eleito para fazer benefício para rico. Eu quero que eles ganhem o que eles têm direito. Eu não quero impedir que eu bote as pessoas mais pobres na escola, eu não tive escola e oportunidade. Eu quero garantir que o filho de uma empresa

da doméstica possa disputar a mesma vaga na universidade que o filho da patroa dela, e que vença o melhor", disse ele.

Lula participou de cerimônia para anunciar avanços do Acordo Rio Doce, em Minas Gerais, que busca reestruturar a região de Mariana, que em novembro de 2015 foi atingida pelo rompimento da estrutura da Barragem do Fundão, da mineradora Samarco.

O presidente disse ainda que pretende lançar três programas até o término do seu mandato, em 2026 – a Nova Tarifa Social de Energia Elétrica, o crédito para reformas de casas e medida que busca baratear o preço do gás de cozinha.

'POBRE PAGA MAIS'. Sobre a proposta de mudança no setor de energia elétrica, que tramita no Congresso Nacional por meio de uma medida provisória e tem resistência de alguns setores, Lula afir-

mou que não acha justo que os pobres paguem mais do que os ricos. "Nós achamos que a energia desse País está muito cara, e os ricos estão pagando menos do que os pobres. Os ricos compram no mercado livre e os pobres compram no mercado regulado. Não é humano, não é justo e não é digno o pobre pagar mais que o rico", afirmou.

Conta de luz
Para o presidente, a energia está cara no País e os 'ricos estão pagando menos que os pobres'

O programa apresentado pelo governo estabelece a abertura do mercado livre para o consumidor residencial a partir de 2027. Nesse ambiente, ele poderia escolher a distribuidora que oferecer o menor preço.

Já sobre o programa de crédito para a reforma de casas, o presidente disse que a iniciativa será anunciada pelo governo ainda neste mês de junho.

Com relação à medida que pretende baratear o gás de cozinha, Lula questionou a diferença entre os preços do produto quando sai da Petrobras e quando é distribuído para os consumidores. Segundo ele, alguém "ganha dinheiro no meio".

"Você acha normal a Petrobras entregar o gás a R\$ 37 e ele chegar para esses pobres consumidores a R\$ 140? Alguém está ganhando dinheiro no meio", disse o presidente.

O presidente também repetiu a intenção de criar uma política de crédito para entregadores de aplicativo. Segundo ele, o governo quer criar condições para que esses trabalhadores possam comprar motos elétricas e também tenham benefícios sociais, como vale-refeição. ●

LEILÃO DE IMÓVEL

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO
NA VILA FORMOSA – SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

18/06/25 A PARTIR DAS 09H

COM POSSIBILIDADE DE
PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

Oportunidade de Imóvel Urbano (Desocupado) na Vila Formosa – São Paulo/SP – Edital de Leilão de Imóveis nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessada: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO – SPE, Alienação Onerosa S01 17612 – Vila Formosa / São Paulo. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Heráclio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 18.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 18.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 12/05/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimônio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 18/06/2025 a partir das 09h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 18 de junho de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 18 de junho de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no prego será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos – imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparencia/edital/leiloes), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br – Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCCHIO – JUCESP nº 641

DESOCUPADO



ÁREA DE TERRENO:
3.875,00M²

LANCE INICIAL:
R\$18.000.000



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Mariana Lauro Sodré Santoro Batocchio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Ajuste fiscal Falta de entendimento

Para Fiesp, País vai 'afundar' se não houver união

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) emitiu ontem nota criticando a falta de consenso entre os Poderes em relação às medidas

necessárias para o equilíbrio fiscal. Após apontar interesses divergentes entre Executivo, Legislativo e Judiciário, a entidade ressaltou que o País vai

afundar se todos não se sentarem à mesa "como adultos".

Assinada pelo presidente da entidade, Josué Gomes da Silva, a nota oficial reforça que,

embora exista um consenso na sociedade de que o ajuste fiscal é urgente, falta convergência sobre como fazer. O motivo, sustenta a Fiesp, é que "ninguém quer abrir mão do seu quinhão, dos seus benefícios, das suas vantagens".

"Ou sentamos como adultos

numa mesa – Executivo, Legislativo, Judiciário, empresários, trabalhadores e representantes da sociedade civil –, em busca de entendimento para construção de um projeto para a nação, ou afundaremos todos juntos", escreveu a entidade. ● EDUARDO LAGUNA

Contas públicas Despesa extra

Governo pede que reparação de fraude no INSS fique de fora de regras fiscais

**AGU pede ao Supremo
que reconheça delitos
como imprevisíveis
e solicita permissão
para crédito
extraordinário**

MARIANA CARNEIRO
LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) aval para que o pagamento das restituições aos aposentados e pensionistas do INSS vítimas de descontos indevidos fique de fora das regras fiscais neste ano e no ano que vem. Ou seja, que essa despesa seja computada à parte dos limites da meta de superávit pri-

mário e também do teto de expansão de gastos do arcabouço fiscal, de 2023.

No pedido, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, a AGU solicita que a Corte reconheça a imprevisibilidade no surgimento de delitos revelados pela Operação Sem Desconto, da Polícia Federal (PF), e defenda que seja aberto um crédito extraordinário para que a restituição seja agilizada.

Segundo apuração da Controladoria-Geral da União (CGU), descontos indevidos ocorrem pelo menos desde 2016.

O ministro da Previdência, Wolney Queiroz, disse na terça-feira, em audiência na Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara

ra dos Deputados, que esses descontos podem gerar a necessidade de ressarcimentos "entre R\$ 2 bilhões e R\$ 3 bilhões, podendo chegar, no máximo, a R\$ 4 bilhões". "Mas é só uma expectativa, é melhor esperar os dados do aplicativo", ponderou ele, frisando que o número total de fraudes ao INSS e o valor total do ressarcimento dependem diretamente das declarações, pelos aposentados e pensionistas, de que não reconhecem os descontos realizados em seus benefícios.

Na mesma audiência, ele disse que os aposentados "não podem esperar". "Acho que há um consenso quanto a isso. O que não pode é ficar no esquecimento. Essa é a determinação do presidente (*Lula*), ir atrás de dinheiro das associações fraudulentas, para ressarcir o governo, que vai ressarcir os aposentados", disse o ministro.

BLOQUEIO. O governo solicitou o bloqueio de R\$ 2,5 bilhões de 12 entidades investigadas para cobrir esses pagamentos, mas esse dinheiro efetivamente não foi recuperado e não há previsão se ainda será, uma vez que a investigação suspeita que algumas das entidades eram apenas

de fachada.

A AGU também pediu que o STF suspenda todos os processos judiciais em curso no País que buscam responsabilizar a União e o INSS pelos descontos indevidos. A União pleiteia em liminar a suspensão imediata, e depois, no mérito, a declaração de inconstitucionalidade dessas decisões.

A AGU argumenta que a revelação da fraude, praticada por entidades associativas, agravou a judicialização contra a Previdência. O órgão também alega que a suspensão dos processos é necessária para preservar a capacidade administrativa do INSS de processar os pedidos de restituição.

Na petição, a AGU sustenta

“Enquanto em janeiro de 2024 foram identificadas 412 novas ações (contra o INSS), em maio de 2025 o número de novos processos sobre o tema foi de 10.923, em curva que, certamente, continuará cada vez com ascendência mais acentuada”

Trecho de pedido da AGU ao Supremo

que há decisões conflitantes sobre os temas na Justiça, e algumas delas têm imputado à União e ao INSS o pagamento em dobro do valor a ser ressarcido pelos descontos ilegais.

Segundo a AGU, existem mais de 65 mil ações judiciais que pedem a responsabilização da União e do INSS pelos descontos ilegais nos benefícios de aposentados do INSS. A estimativa da AGU é de que o impacto dessas ações chegue a R\$ 1 bilhão e que a judicialização continuará crescendo, já que há mais de 9 milhões de segurados potencialmente. O governo acionou na Justiça 12 entidades que foram beneficiadas com os descontos.

“Enquanto em janeiro de 2024 foram identificadas 412 novas ações, em maio de 2025 o número de novos processos sobre o tema foi de 10.923, em curva que, certamente, continuará cada vez com ascendência mais acentuada. Nesse período de janeiro de 2024 a maio de 2025, já se totalizam mais de 65 mil ações, perfazendo um impacto estimado em quase R\$ 1 bilhão”, informou a AGU na ação ajuizada no Supremo Tribunal Federal (STF) que pede a suspensão de todos os processos judiciais em curso sobre o tema. ●



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna público as licitações abertas. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Portal de Licitações do PM/SP, endereço: <https://licitacoes.prefeitura.sp.gov.br/>

PROCESSO: 88-1-2014R114834-1 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 88/2015-5-SMS.D

Tipo menor preço - Objeto: AQUISIÇÃO DE ANDADOR POSTERIOR COM APOIO DE ANTEBRAÇOS TAMANHO GRANDE. A abertura/realização da sessão pública do pregoão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 26 de junho de 2015, a cargo de 13º CPU/SMS.

 **PREFEITURA DE
SÃO PAULO** **INFRAESTRUTURA
URBANA E OBRAS**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 0001/2016/RB - Processo SEI nº 6022.2024/001945-4
 Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO
 EXECUTIVO E EXECUÇÃO DAS OBRAS DE MICRODRENAGEM NA RUA JOAQUIM MEIRA DE SIQUEIRA -
 Órbita de julgamento: MENOR PREÇO GLOBAL - Data da sessão pública: 04/09/2016 às 10h30.
 Local: Rua XV de Novembro, 145 - Auditório - Térreo - Centro - São Paulo - SP - CEP 01013-001.
 Link para download da precatória se convém: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/arquivos/arquivos/licitacao/licitacao00012016RB.pdf>
 Link para download da precatória se convém: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/arquivos/arquivos/licitacao/licitacao00012016RB.pdf>



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA SÃO MATEUS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 00014/SUB-SMG/025 - Processo SEI nº 4054.3125/0000055-7

OBJETO: Aquisição de Arame Recortado de Aço Carbono e Pregos de Cabeça Chata de Aço, conforme especificações constantes do Anexo I do Edital - Data de Abertura: 26/06/2015 às 14h00.

Pregão Eletrônico nº 00005/SUB-SMG/025 - Processo SEI nº 4054.3125/0000134-0

OBJETO: Aquisição de Fechaduras e Calibrado de Ladrão, conforme especificações constantes do Anexo I do Edital - Data de Abertura: 26/06/2015 às 09h30.

O caderno de licitação, composto de Edital, Anexos e Minuta de Contrato, poderá ser obtido em formato eletrônico na Subprefeitura São Mateus ou poderá ser obtido gratuitamente, via internet, no endereço eletrônico da PMSP: www.prefeitura.sp.gov.br, Painel de Negócios.

Local: <http://www.gov.br/compras/t-04/> - UASG 925089.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO nº 005212/2015CRSN - Processo SEI nº 6118.26758/2758-3
Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALAR 18, para atender as necessidades das Unidades de Saúde, pertencentes à Coordenadoria Regional de Saúde Norte - A realização do sessão ocorrerá às 08:00 horas do dia 02/07/2015.

PREGÃO ELETRÔNICO nº 005222/2015CRSN - Processo SEI nº 6118.26248/061748-1
Objeto: AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO MÉDICO HOSPITALAR 07, para atender as necessidades das Unidades de Saúde, pertencentes à Coordenadoria Regional de Saúde Norte - A realização do sessão ocorrerá às 08:00 horas do dia 01/07/2015.

PREGÃO ELETRÔNICO nº 005232/2015CRSN - Processo SEI nº 6118.26148/051657-0
Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALAR 01 (BALANÇAS DIVERSAS), para atender as necessidades das Unidades de Saúde, pertencentes à Coordenadoria Regional de Saúde Norte - A realização do sessão ocorrerá às 08:00 horas do dia 03/07/2015.

Os documentos referentes às propostas comerciais e aos anexos das empresas interessadas deverão ser encaminhados no site <http://www.gov.br/compes>. Os editais e seus Anexos poderão ser obtidos através da internet pelos endereços eletrônicos: <http://www.gov.br/compes> e http://licitacoes.prefeitura.sp.gov.br/licitacoes/contratacao/licitacoes_govsp.asp.

Colégio Dante Alighieri

CNPJ nº 61.385.801/0001-21

Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Associados Efetivos do Colégio Dante Alighieri a participar da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em sua sede social, na Alameda Jai, nº 1061, nesta capital, no dia 23 de junho de 2025, às 19h00 em primeira convocação, e às 19h30 em segunda e última convocação, no Auditório Guglielmo Raul Talarzi, a fim de deliberar sobre os seguintes e únicos itens: 1. Leitura, discussão e aprovação da Ata da última Assembleia. 2. Ratificação dos novos associados, já aprovados pela Comissão de Sindicância. 3. Assuntos do interesse do Colégio.

São Paulo, 13 de junho de 2025

José Luiz Farina - Presidente

AVISO DE CONSULTA PÚBLICA Nº SPI-007/2025

A SECRETARIA DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS – SPI, do Governo do Estado de São Paulo, comunica que realizará CONSULTA PÚBLICA para colher sugestões e contribuições destinadas ao aprimoramento da concessão administrativa das atividades de conservação, operação, manutenção e apoio à visitação do (i) PARQUE ESTADUAL DO BELEM MANOEL PITTA, (ii) PARQUE DA JUVENTUDE DOM PAULO EVARISTO ARNS, (iii) PARQUE ECOLÓGICO DO TIETÊ - NÚCLEO DE LAZER ENGENHEIRO GOULART, (iv) PARQUE ENGENHEIRO ANTONIO ARNALDO DE QUEIROZ E SILVA - NÚCLEO DE LAZER VILA JACUÍ, (v) NÚCLEO DE LAZER MARIA CRISTINA HELLMHEISTER DE ABREU e (vi) NÚCLEO DE LAZER ITAIM BIADICA.

Os documentos relevantes para a concessão, bem como as orientações sobre as formas de participação na consulta pública, estarão disponíveis a partir do dia 16 de junho de 2025 no site da SPI (<https://www.parceraseminvestimentos.sp.gov.br/projeto-qualificado/parques-urbanos/>) e no data room do projeto. O acesso ao data room será concedido mediante solicitação enviada ao e-mail: parc.urbano@cpp.sp.gov.br, contendo as seguintes informações: nome completo, e-mail, CPF, instituição, telefone e cidade do(a) solicitante. O prazo para envio de contribuições permanecerá aberto até o dia 17 de julho de 2025.

RAFAEL BENINI
Secretário de Parcerias em Investimentos

 GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2025.110222.16358
Processo SIGA: SES/00037/2025
Pregão Eletrônico nº 18/2025-SES
AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Cathau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará-se a no dia 26/06/2025 às 09h00min (nove horas) da Manhã, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, que tem por objeto a "Aquisição de Materiais Farmacêuticos, com serviços acessórios de instalação, montagem e/ou treinamento (quando cabíveis), que serão destinados à implementação dos serviços de assistência obstétrica e neonatal com a modernização do setor de apoio ao diagnóstico e terapêutico de leite materno, do HRFM - Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz, (Maternidade de Alto Risco de Imperatriz), que será custeado com os recursos oriundos da Portaria nº 4.724/2022 - Proposta nº 06023953000122013 – MS, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Informações: Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsele), no e-mail: licitacoes@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5555 e 3198-5560.

São Luís - MA, 05 de junho de 2025

Christiane Oliveira Barros
Presidente da CPCESES

ESTADÃO  **150**

**PUBLIQUE SEUS
BALANÇOS
E ATOS
SOCIETÁRIOS
NO ESTADÃO
E GARANTA
OS MELHORES
RESULTADOS**

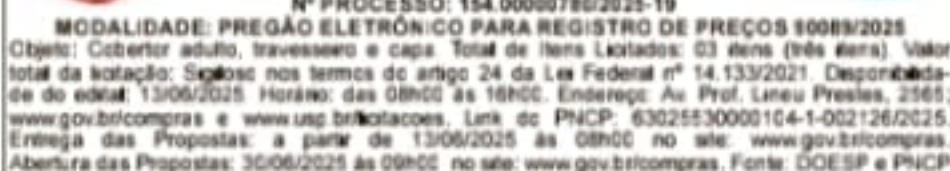


ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO
SIMULTÂNEA NA
PLATAFORMA DE
RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA
EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br



Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Democracia cansada

“O povo não sabe votar.” A frase não é nova. Surge, quase sempre, do fundo de uma frustração pessoal: a derrota do seu candidato, uma decisão de governo que desagrade. Em vez de refletir sobre os motivos do fracasso, culpa-se o povo – essa entidade difusa e teimosa que insiste em fazer escolhas diferentes das “corretas”.

A frase desloca para o eleitor a culpa e ignora que um político capaz tomaria como dado o comportamento do eleitor e responderia a isso na sua melhor capacidade. Ignora-se, portanto, a incapacidade da elite política de traduzir ideias

em projetos que convençam, ganhem apoio e elejam candidatos. Perde-se na retórica, esquece-se a ação.

É uma leitura cômoda, claro. Pouparam-se os políticos – e a elite política e intelectual – da responsabilidade de articular propostas críveis, comunicar com clareza e formar alianças sociais. A democracia, nessa visão, vira um sistema falho por dar voz a quem não saberia usá-la: o povo. De alguma forma, culpar o povo é deixar uma mancha no próprio processo democrático.

O desprezo pelo eleitorado não é apenas retórico – ele aparece também no trato ao próprio processo eleitoral. O Bra-

sil viveu, recentemente, uma tentativa explícita para descredibilizar as eleições. O ex-presidente, agora réu, confessou ter

Os perdedores de crises econômicas e políticas buscam a salvação em apostas arriscadas

discutido com comandantes militares “alternativas” à transição de poder após perder nas urnas. Não há dúvida de que houve articulação para impedir a posse de um adversário legitimamente eleito. A dúvida

está no grau de envolvimento direto do ex-presidente.

O cansaço com a democracia não é exclusividade brasileira. Os perdedores de crises econômicas e políticas recentes – os abandonados pelo “establishment” – buscam a salvação em apostas arriscadas, escolhendo líderes com pouco apreço às instituições.

A democracia, como outras instituições, só funciona – só “pega” – quando confiamos nela e sabemos que existe uma confiança crítica coletiva. A desilusão com a classe política é legítima. Mas essa desilusão cabe quando ela é resolvida dentro do próprio ambiente político de-

mocrático, incentivando novas lideranças, novos “checks and balances” – e quando achamos que o povo sabe, sim, votar.

O cansaço com a política abre um risco que explicita, justamente, por que a democracia é tão valiosa. O risco é de que o cansaço vire pretexto para corroer as instituições que nos protegem. A democracia é o único sistema político conhecido que carrega em si mesma críticas à sua própria imperfeição. É esse traço – sua humildade institucional – que a torna tão preciosa. E tão vulnerável. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUL. Alvaro Gribel • SEX. Eliana Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB. Fabio Gullio • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwertman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês); Albert Fichtel (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Habitação Alterações

BC estuda novas regras para correção de parcelas do crédito imobiliário

Objetivo é evitar inadimplência motivada por elevação de prestações devido à inflação; Banco Central não comentou

CIRCE BONATELLI
SÃO PAULO
CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

O Banco Central está trabalhando na regulamentação de um novo sistema de amortização para o crédito imobiliário, conforme apurou o *Estado/Broadcast*. O foco dos estudos é o aprimoramento da linha de crédito imobiliário corrigida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do País. Procurado, o Banco Central não comentou.

Essa modalidade foi lançada em 2019, mas acabou engavetada pelos bancos nos anos seguintes, uma vez que os picos de inflação aumentavam bruscamente as parcelas dos mutuários e geravam casos de inadimplência. Isso levou a um movimento para a portabilidade das operações para linhas com juros prefixados e/ou corrigidas pela Taxa Referencial (TR), cuja oscilação é hoje próxima de zero.

O princípio da proposta em

estudo pelo Banco Central é, justamente, evitar que as oscilações bruscas na parcela pesem no bolso dos consumidores. Para isso, está sendo estruturado um mecanismo que permita transferir os aumentos do IPCA para o saldo devedor do empréstimo, diluindo seu impacto, em vez de recaírem integralmente na parcela mensal.

Hoje, a parcela é corrigida por uma taxa fixa mais o IPCA. Se o índice de inflação dispara, a prestação também dispara. Nessa proposta, em vez de o valor adicional ser acrescido na parcela mês a mês, seria transferido para o saldo devedor – cujo pagamento acaba diluído ao longo de todas as parcelas.

MODALIDADES. Atualmente, os modelos de amortização são Price e Sac. Na primeira, as parcelas são fixas. Na segunda, as prestações são decrescentes.

Uma pessoa do setor bancário envolvida nas discussões e que pediu anonimato confirmou o teor dos estudos. Ela explica que a regulamentação tenta evitar o que aconteceu logo depois que se lançou o crédito imobiliário por IPCA. Em 2019, a inflação foi de cerca de 4%. Em 2021, saltou para 10%. Com isso, a inflação disparou e exigiu vários processos de portabilidade.

O objetivo do Banco Central

Menos dinheiro

R\$ 248 bi foi a perda líquida (saldo entre saques e depósitos) da caderneta de poupança nos últimos quatro anos, comprometendo a disponibilidade de recursos para financiamentos

32% é a participação da poupança no total de recursos destinados a financiamentos, o que faz dela a principal fonte de recursos do setor

27% é a participação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)

0,7 ponto percentual é o índice de alta na parcela de financiamento previsto por empresários do setor nas novas contratações caso não haja mudanças

é criar alternativas sustentáveis para ampliar as fontes de recursos que abastecem as linhas de crédito habitacional, compensando a queda dos recursos das cadernetas de poupança – maior e mais tradicional forma de captação de recursos do setor.

O foco do BC nas linhas corrigidas pelo IPCA se justifica

porque essa é uma operação de crédito que os bancos podem vender no mercado secundário a investidores e levantar mais recursos para abastecer novos financiamentos imobiliários, criando uma solução estrutural para o setor. A securitização, como é chamada essa operação, não acontece nas linhas corrigidas pela TR, cuja variação é muito baixa e não desperta atratividade para investidores.

Uma pessoa com conhecimento do tema afirmou que essa não é a única proposta em avaliação pelo Banco Central para enfrentar a escassez de recursos no crédito imobiliário. Outras medidas também estão sendo analisadas e devem ser anunciadas nas próximas semanas.

Na terça-feira, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou que espera anunciar em breve um novo modelo de financiamento imobiliário, que vai utilizar recursos de mercado. Na ocasião, Galípolo não deu detalhes sobre o novo modelo, mas frisou que os recursos da caderneta de poupança estão ficando mais escassos e que, portanto, é preciso desenvolver alternativas de captação. As declarações ocorreram durante o Febraban Tech, evento sobre tecnologia que reuniu agentes financeiros, nesta semana, em São Paulo.

No mesmo evento, o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, reforçou que é preciso pensar em operações mais estruturais para garantir funding (recursos) para o financiamento imobiliário de forma mais permanente.

ESCASSEZ. Os bancos e as construtoras começaram a discutir mais intensamente a necessidade de criar alternativas de funding para o crédito imobiliário devido ao esgotamento da poupança. A caderneta teve uma perda líquida de R\$ 248 bilhões (saldo entre saques e depósitos) nos últimos quatro anos, comprometendo a disponibilidade de recursos para financiamentos.

A poupança é a principal fonte de recursos para o setor, respondendo por 32% dos recursos direcionados para os empréstimos. Em seguida, vêm o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), com 27%, e as Letras de Crédito Imobiliário (LCIs), com 17%.

Nesta semana, o governo federal propôs taxar em 5% o rendimento das LCIs, instrumento de renda fixa que atualmente é isento de Imposto de Renda. A medida faz parte do esforço do governo para arrecadar mais e cobrir o déficit nas contas públicas.

Salto
Em 2019, a inflação foi de cerca de 4%, mas em 2021, com a pandemia, índice foi para 10%

Nos cálculos dos empresários do setor, isso provocaria uma elevação de até 0,7 ponto percentual na taxa do crédito imobiliário das novas contratações, aumentando o valor da parcela para os futuros compradores de imóveis.

Esse ponto preocupa os empresários, ainda mais levando-se em conta a existência de milhares de imóveis cujas obras ficarão prontas nos próximos meses. É justamente na entrega das chaves que o comprador do imóvel na planta toma o financiamento bancário para quitar o saldo restante. Quanto mais caro for o crédito, mais difícil fica a conclusão do negócio e maior o risco de distratos. ●

IOF, o ovo de Colombo

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

A crise do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) oferece ao Brasil uma oportunidade de “fazer do limão uma limonada” e atacar um problema que o governo tinha se autoimposto, resolvendo a questão do IOF e, paralelamente, encaminhando parte da solução tendo as contas de 2026/2027 em perspectiva. Nos últimos dias, tem-se procurado encaminhar uma solução para o imbróglio, com o duplo inconveniente de que não há nada definido ainda e de que a solução não passaria de uma gambiarra para atravessar os 18 meses até o fim do governo. A pergunta é: e depois?

Mantido o *status quo*, a suspeita é de que o governo conclua que cumprir a meta fiscal de 2026 será impossível e proponha em breve reduzi-la em 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB). No Brasil, seria um clássico.

Há uma solução duradoura,

porém uma espécie de ovo de Colombo: modificar o espírito da proposta para o Imposto de Renda (IR) enviada pelo governo para ter vigência em 2026 e que, no momento, está nas mãos do deputado Arthur Lira (PP-AL), responsável pela relatoria do projeto.

Qual é o problema da proposta original? Ela tem uma parte ruim e outra boa. A ruim é que é politicamente boa para o governo e consiste em liberar do Imposto de Renda uma massa expressiva de pessoas que hoje paga imposto e que, com a proposta de fixar o limite de isenção em R\$ 5 mil, deixaria de fazê-lo, situação que faria do limite de isenção brasileiro, como proporção da renda média nacional, um dos mais altos do mundo, o que é um despropósito.

A parte boa da proposta é o financiamento do “buraco” que se criaria com o aumento da isenção, isto é, a taxa dos mais ricos, introduzindo um sistema bastante engenhoso de cobrança, que mitigaria muito as possibilidades de fugir do pagamento de impostos por aqueles que têm altos rendimentos através de rendas hoje não tributadas ou escassamente tributadas.

Está na hora de o governo entender que, politicamente, precisa entregar os anéis para não perder os dedos

A solução, juntando as duas questões (isto é, IOF e IR), é eliminar alguns dos componentes da proposta de aumentar o IOF e, simultaneamente, abandonar a elevação do limite de isenção para R\$ 5 mil, mas conservando a ideia de adotar um “IR mínimo”.

Assim se evitaria a perda de receita de IR e, em relação à situação atual, haveria um au-

mento da receita, porém concentrado especificamente nas categorias de maior renda e que hoje pagam muito pouco, algo que carrega uma óbvia justiça tributária. Isso retiraria um troféu do governo para as eleições de 2026, mas está na hora de entender que, politicamente, precisa entregar os anéis para não perder os dedos. ●

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00708126232025
UASG - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001807/2025-91
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90213/2025
Objeto: EPI: páteo de utilidades e outros. Total de itens licitados: 23 itens (vinte e três itens).
Valor total da licitação: Sigla nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021.
Disponibilidade do edital: 13/06/2025. Horário das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565. www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNP: 6302553000104-1-002123/2025. Entrega das Propostas: a partir de 13/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: OESP e PNP.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, toma pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.fim.br).
CONCORRÊNCIA:
FFM 0951/2025-00 "GESTÃO AMBIENTAL"
ADJUDICAÇÃO - COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 0906/2025-00 (RC 42.960) INTELIGENCIA EM PESQUISA E CONSULTORIA LTDA, 40.735.589/0001-00

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, toma pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.fim.br).
CONCORRÊNCIA:
FFM 0813/2025-00 "PAPEL TOALHA INTERFOLHADO"
FFM 0818/2025-00 "COPES DESCARTÁVEIS"
FFM 0863/2025-00 "TIRAS P/ MEDIÇÃO DE GLUCEMIA CAPILAR C/ COMODATO DE 15 APARELHOS PORTÁTEIS (GLICOSÍMETRO)"

Instituto Sertões
CNPJ 45.580.266/0001-19
Edital de Convocação
O Instituto Sertões, CNPJ 45.580.266/0001-19, localizado na Rua do Rócio, nº 350, conjunto 52, no bairro Vila Olímpia, Município de São Paulo, Estado São Paulo, CEP: 04.552-000, convoca os senhores associados, pelo Diretor Presidente Joaquim Francisco Monteiro de Carvalho Neto, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 15 de junho de 2025, às 9:00, em primeira convocação, ou às 9:30, em segunda convocação, na sede do Instituto Sertões, à Rua do Rócio, nº 350, conjunto 52, Vila Olímpia, São Paulo, SP, e fim de deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: (I) aprovação de reforma estatutária.
São Paulo, 13 de abril de 2025

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - CONSEMA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - EIA/RIMA do empreendimento "CENTRO EMPRESARIAL OESTE", de responsabilidade da Imobiliária e Construtora Vista Alegre Ltda. (Processo RIMPACTO nº 351/2024, e-ambiente CETESB - 053696/2024-87), que se realizará no dia 17 de junho de 2025, às 17 horas, no Cine Estação, Rua Basílio Fazzit, 290, Sala 3, Centro, Franco da Rocha / SP.
As inscrições para participação dos interessados serão feitas presencialmente, a partir das 16h00 do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento.
Os estudos estarão à disposição dos interessados para consulta no hall de entrada da Secretaria Municipal de Educação, Av. dos Coqueiros, 400 - Centro, Franco da Rocha, em dias úteis, das 7h às 19h a partir de 27/05/2025. Para assistir à TRANSMISSÃO AO VIVO, os interessados poderão acessar o endereço eletrônico: youtube.com/semisp
A CÓPIA ELETRÔNICA do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica: www.cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima
São Paulo, 16 maio de 2025.
NAIANA LANZA
Secretária-Executiva do CONSEMA

FREITAS
CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:
WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR

LEILÃO DE IMÓVEIS
Somente On-line

FECHAMENTO: 23/06/2025, a partir das 10h00

DESOCUPADOS

LOTE 01 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 148,22m²
Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 02, s/nº (Lz. 22 da qd. C) - Matr. 55.520 do RI Local
Lance Mínimo: R\$ 25.000,00

LOTE 02 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 148,22m²
Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 02, s/nº (Lz. 23 da qd. C) - Matr. 55.521 do RI Local
Lance Mínimo: R\$ 25.000,00

LOTE 03 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 147,00m²
Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 04, s/nº (Lz. 60 da qd. F) - Matr. 55.727 do RI Local
Lance Mínimo: R\$ 22.000,00

Condição de pagamento: À vista, sem desconto. Obs.: SEM USO DO FGTS.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 (11) 3117.1001

bradesco

1º LEILÃO - 26/06/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 30/06/2025, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA **SOMENTE "ON-LINE"**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> (11) 3117.1001
nf@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco

FECHAMENTO: 30/06/2025 a partir das 13h00

LOCALIDADES: GO MG MS MT RJ RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO

TRANSFERÊNCIA IMEDIATA

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:

✓ À vista com 10% de desconto
✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> (11) 3117.1001
sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco

FECHAMENTO: 02/07/2025 a partir das 18h00

LOCALIDADES: CE DF GO MG MT PA PE RJ RS SP

APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:

✓ À vista com 10% de desconto
✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> (11) 3117.1001
sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



Venilton Tadini

'Infraestrutura vive melhor momento em investimentos'

— Presidente da Abdib diz que País tem condição 'virtuosa' para o crescimento dos aportes no setor

ENTREVISTA

Economista, trabalhou por 20 anos no banco Fator e está à frente da presidência da Abdib desde janeiro de 2016

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Em 2025, os investimentos em infraestrutura no Brasil deverão somar R\$ 288,2 bilhões e bater um novo recorde, de acordo com projeção da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib). No ano passado, os números do setor já haviam sido expressivos, somando R\$ 260,6 bilhões – o melhor resultado até então.

Os números da Abdib mostram que, apesar do juro alto, boa parte do investimento esperado virá do setor privado, que deverá chegar a R\$ 222,3 bilhões.

"Tem de entender que vários projetos em andamento no mo-

mento não começaram agora. Tem projetos que estão no terceiro, quarto ano, e a captação de recursos e o funding já estão fechados. Eles continuam na execução", diz Venilton Tadini, presidente executivo da Abdib.

Hoje, o cardápio da Abdib mostra que o País tem cerca de 500 projetos que podem migrar para o setor privado, o que, segundo Tadini, ilustra o melhor momento para o investimento em infraestrutura no País.

"O fato é que temos uma condição virtuosa de crescimento da infraestrutura, mas que, infelizmente, não está sendo complementada naquilo que precisa com investimento público necessário por causa das restrições de natureza fiscal", afirma.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Por que o investimento continua crescendo mesmo com juros tão altos?

Tem de entender que vários projetos em andamento no momento não começaram agora. Há projetos que estão no terceiro, quarto ano, e a captação de recursos e o funding já estão fe-

chados. Eles continuam na execução. Essa é uma razão pela qual você tem um estoque de projetos em andamento, que, logicamente, vão se juntar aos projetos que foram recentemente solicitados e que terão captações também. Vale a pena chamar atenção ao fato de que, por serem (projetos) de longo prazo de maturação, o investidor não olha só a questão dos juros de curto prazo.

Qual tem sido o papel do poder público no cenário atual?

Tanto os ministérios quanto o BNDES estão fazendo o funding

"Nunca na história do nosso País (risos) tivemos um ciclo expansivo com as fontes de financiamento devidamente preparadas e ajustadas para fazer frente aos investimentos. E tem uma coisa importante que precede a isso ainda, que é a qualidade na estruturação de projetos. Melhorou muito"

do projeto de maneira 'faseada'. Se o investidor tem de captar R\$ 1 bilhão para determinado projeto, o BNDES está 'faseando' essa captação. Os juros subiram, mas a tendência é de que ele caia. E nós estamos falando de um projeto de 20 anos, 25 anos e alguns de 30 anos. Isso é outro fator, com outros instrumentos que têm sido utilizados pelo BNDES, o que dá uma tranquilidade maior, porque é diferente do que era feito no passado, quando você fechava a taxa de empréstimo para todo o período do financiamento. Agora, você pode fazer essa captação somente pelos desembolsos que estão ocorrendo nesse período.

Esse período de juro alto que o País enfrenta não terá um impacto tão grande nos investimentos, então?

Vai impactar no sentido de que poderia ter crescido mais. Ele afeta o capital de giro e a disponibilidade de participação em novos projetos. As empresas com mais condições de participar de novos projetos serão aquelas que têm um maior nível de capitalização. A gente não pode esquecer também que muitos dos investidores recentes são fundos de investimento, que já fizeram suas captações na Europa, na Ásia. Alguns fundos vêm do Canadá. E outro fenômeno muito importante é a estrutura criada pelo Tesouro Nacional com o programa de diluição de risco cambial para captação externa ligada a projetos vinculados à economia verde. Isso é uma coisa importante. Tem mecanismo de hedge cambial, mecanismos de derivativos para proteção futura, não só do investidor, mas também lá de fora, de quem realiza o empréstimo.

Como mostra o mapeamento da Abdib, o Brasil tem quase 500 projetos de infraestrutura para serem leiloados. Há investidor para todos es-

ses projetos?

Nunca na história do nosso País (risos) tivemos um ciclo expansivo com as fontes de financiamento devidamente preparadas e ajustadas para fazer frente aos investimentos. Tem uma coisa importante que precede a isso ainda, que é a qualidade na estruturação de projetos. Melhorou muito. A curva de aprendizado foi enorme. Vejo gente escrever sobre os programas de investimentos, falando que estão repetindo o passado e tal. Quer dizer, ou não conheciam o passado ou não conhecem o presente. No passado, houve erros na análise de viabilidade do projeto, na mitigação de risco entre o público e o privado, na estruturação de funding, na forma de fazer o tratamento do investimento. Mudou tudo.

E tem investidor para tudo isso?

Sem dúvida, tem. E, dependendo do que vai se desenrolar no mercado internacional, vai ter mais recursos ainda. Os nossos projetos são bons, bem estruturados, têm complementação de funding e investidores fortes. Não existe falta de investidor. Não tem país do mundo que tem o número de investidores em rodovias que o Brasil tem.

Com base no cenário que o sr. traça, é o melhor momento para investimento em infraestrutura no País?

Exatamente. Estamos no melhor momento. A taxa de juros deveria ser menor, mas hoje você tem mecanismos de escape da política monetária. O Banco Central joga a taxa de juros – eu não vou dizer nas nuvens – a um degrau antes das nuvens. O fato é que temos uma condição virtuosa de crescimento da infraestrutura, mas que, infelizmente, não está sendo complementada naquilo que precisa com o investimento público necessário, por causa das restrições de natureza fiscal. ●

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

ESTADÃO
[VIM PENSAR COM A GENTE]

Entre aspas
Ano 5 Nº 222 São Paulo, 13/6/2025



INFORME PUBLICITÁRIO
SINDUSCON SP

Mais um indisfarçável aumento de tributos

Independentemente dos detalhes que ainda resultarão da nova proposta do governo de recalibragem do IOF e de seus desdobramentos no Congresso, alguns pontos causam muita preocupação.

O primeiro deles é o fim da isenção de imposto sobre o rendimento de LCIs, LCAs, CRIs e CRAs, títulos que estimulam duas atividades fundamentais para o desenvolvimento do país: a indústria imobiliária e o agronegócio. A taxa de financiamento da casa própria com recursos da Poupança será onerada em 0,7 ponto percentual.

É frágil a argumentação do governo de que esses investimentos continuariam sendo comparativamente atrativos mesmo com a nova taxação. Basta lembrar que a alta da Selic tornou os títulos do Tesouro Nacional ainda mais atrativos, mesmo que tributados, sequestrando recursos que poderiam ser aplicados em atividades produtivas.

Também preocupam as propostas que elevam tributos sobre operações de bancos e fintechs. As



“A conta acabará caindo no colo de correntistas e empresas”

instituições financeiras compensarão essas perdas via elevação de tarifas ou aumento de taxas sobre o crédito. Mais uma vez, a conta cairá no colo de correntistas e empresas.

Outra questão preocupante é a proposta de estabelecimento de uma alíquota única de 17,5% sobre aplicações financeiras, em vez da alíquota progressiva que diminui até 15% para estimular inversões em prazos mais longos. Trata-se de um indisfarçável aumento de imposto, da mesma forma como a proposta de aumento da alíquota do IR sobre juros de capital próprio, de 15% para 20%.

É lamentável que o aumento do IOF seja calibrado mediante mais uma insuportável elevação de tributos. As prometidas medidas estruturantes para um reequilíbrio sustentável das contas públicas, como a redução de benefícios tributários, ficaram por conta do Congresso – justamente onde medidas como estas têm mínimas chances de serem aprovadas.

ENTRE ASPAS é uma publicação do SINDUSCON-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - www.sindusconsp.com.br
Presidente: Yara Cavali do Estêvão; Vice-presidentes: Renato Genêdo Jr., Daniela Ferraz, Eduardo Zedán, Victor Hassan de Almeida, Francisco Vasconcelos, Haruo Ishikawa, Jorge Bateman, Luiz Inácio, Marcela Honda, Maurício Bianchi, Oscar Senra, Rodrigo Iori, Ronaldo Cury; Diretores regionais: Ricardo Araújo Rocha Faria (Barueri), Márcio Benvenutti (Campinas), Marcos Aurélio Casco (Presidente Prudente), João Carlos Moreira Filho (Ribeirão Preto), Cláudio Pompeu (Sorocaba), Lucas Furtado Elias Teixeira (Sorocaba), Rafael Luiz Coelho (São José do Rio Preto), Elias Stefan Junior (Sorocaba); Representantes à Fiesp: Edson Capobianco, Romero Farias, Oscar Senra, Sérgio Porto

Elevadores Atlas Schindler Ltda.

CNPJ nº 00.028.986/0001-08



Atlas Schindler

Balanco Patrimonial - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)											
Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	523.306	253.298	525.414	257.337	Fornecedores e partes relacionadas	15	167.731	125.231	191.468	152.375
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	7	334.577	336.115	378.167	372.530	Fornecedores Confirming	15	47.384	42.419	47.384	42.419
Estoque	8	358.671	344.634	396.893	381.653	Impostos a receber	16	82.257	63.354	93.455	67.754
Impostos a recuperar	9	124.876	162.211	132.967	171.353	Imposto de renda e contribuição social a receber		16.222	24.814	16.214	26.562
Outras contas a receber	10	93.368	76.790	120.481	88.283	Folha de pagamento e encargos	17	148.799	141.039	155.253	145.335
Total do ativo circulante		1.434.798	1.173.048	1.553.902	1.271.156	Passivos relacionados a contratos com clientes	18	996.056	878.509	1.071.333	961.420
Não circulante						Não circulante					
Contas a receber	7	12.403	15.946	12.417	15.946	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	11	36.261	32.932	36.261	32.932
Depósitos judiciais	21	104.203	165.491	105.424	165.491	Passivo de arrendamento	19	19.436	15.346	19.436	15.346
Impostos diferidos ativos	30	177.983	201.179	196.811	209.858	Provisões	21	104.515	95.425	148.252	136.623
Impostos a recuperar	9	76.384	38.236	76.384	38.236	Outras contas a pagar	20	16.868	58.798	47.135	59.798
Ativos de direito de uso	19	36.684	39.579	36.684	39.579	Total do passivo circulante		1.636.529	1.478.867	1.828.191	1.640.564
Investimentos	14	132.957	185.016	-	-	Não circulante					
Imobilizado	12	215.991	178.597	240.836	204.519	Passivos relacionados a contratos com clientes	18	144.440	94.387	144.440	94.387
Intangível	13	312.736	350.805	488.302	571.228	Passivo de arrendamento	19	21.907	27.800	21.907	27.800
Total do ativo não circulante		1.069.341	1.174.649	1.150.858	1.245.957	Provisões	21	208.333	297.515	214.019	300.734
Total do ativo		2.504.139	2.347.697	2.704.760	2.517.113	Outras contas a pagar	20	79.213	78.732	84.486	82.332

Demonstração de Resultado				
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023				
(Em milhares de reais)				
Notas	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita líquida de vendas e serviços	25	2.962.364	2.655.720	3.063.057
Custo dos produtos vendidos	26	(1.905.010)	(1.723.565)	(1.992.615)
Lucro bruto		1.057.354	932.155	1.070.442
Recursos (Despesas) operacionais				
Despesas com vendas	27	(169.316)	(156.886)	(173.138)
Despesas administrativas	27	(494.594)	(440.015)	(517.870)
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	28	(14.637)	(35.138)	(5.954)
Impairment Value		(32.096)	(70.972)	(32.096)
Resultado Equivalência Patrimonial (REIP)	14	(2.989)	(6.924)	-
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		343.722	222.220	341.984
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	29	86.946	68.537	90.595
Despesas financeiras	29	(151.033)	(111.679)	(153.185)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		279.635	179.078	279.394
Imposto de renda e contribuição social - Correntes	30	(124.182)	(73.201)	(128.290)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	30	38.936	24.507	43.285
Lucro líquido do exercício		194.389	130.384	194.389

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023						
(Em milhares de reais)						
Notas	Capital social		Reservas de capital		Reserva de lucros	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Em 31 de dezembro de 2022		76.478	14.096	427.204	(58.120)	452.659
Benefício a empregados	24	-	-	12.372	(7.349)	5.027
Contabilidade de hedge	31	-	-	-	(13.253)	(13.253)
Outros		-	-	8.511	-	8.511
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	130.384
Juros sobre o capital próprio	22	-	-	-	(32.932)	(32.932)
Dividendos adicionais	22	-	-	(180.000)	-	(180.000)
Reserva para retenção de lucros		-	-	97.452	(97.452)	-
Em 31 de dezembro de 2023		76.478	14.096	365.539	(79.718)	370.396
Benefício a empregados	24	-	-	-	15.012	15.012
Contabilidade de hedge	31	-	-	-	77.131	77.131
Outros		-	-	8	-	8
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	194.389
Juros sobre o capital próprio	22	-	-	-	(35.219)	(35.219)
Dividendos adicionais	22	-	-	(208.000)	-	(208.000)
Reserva para retenção de lucros		-	-	159.170	(159.170)	-
Em 31 de dezembro de 2024		76.478	14.096	316.717	12.421	413.712

As demonstrações financeiras da Companhia de 2024, foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, que emitiu parecer sem ressalva datado de 30 de abril de 2025.

As notas explicativas encontram-se disponíveis na sede da Empresa.

Demonstração de Fluxo de Caixa				
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023				
(Em milhares de reais)				
Notas	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Lucro antes do IRPJ e CSLL	279.635	179.078	279.394	175.884
Ajustes de:				
Depreciações	12	27.148	29.451	31.504
Amortizações	13	38.441	42.109	51.808
Depreciações de ativos de direito de uso	19	24.802	21.250	24.802
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	14	2.989	6.924	-
Impairment controlada	14	32.096	70.972	32.096
Baseas de ativos imobilizados	12	3.360	215	3.360
Baseas de bens de direito de uso	19	342	2.211	342
Provisões de estoque	8	18.819	4.489	18.819
Variações em provisões	21	89.183	34.136	95.854
Provisão para devedores duvidosos	7	12.408	13.318	14.074
Variação cambial	20	7.546	9.903	7.325
Amortização e depreciação das mais valias	14	16.974	-	-
Variações em ativos e passivos				
Contas a receber de clientes, líquido de provisão	7	3.275	15.244	12.117
Estoque	8	(26.201)	(64.551)	(29.322)
Outras contas a receber	10	(16.578)	10.954	(32.178)
Depósitos judiciais	21	61.288	(11.702)	60.067
Impostos a recuperar	9	(813)	50.923	238
Contas a receber LP	7	3.543	2.051	3.529
Fornecedores	15	47.455	(2.751)	44.058
Obrigações trabalhistas	17	8.760	5.883	9.918
Obrigações tributárias	16	18.903	(87.438)	25.701
Adiantamento de clientes	18	167.600	2.089	169.886
Outras contas a pagar	20	(32.519)	45.905	(25.752)
Caixa gerado nas operações		786.164	380.819	787.518
Imposto de renda e contribuição social pagos		(168.157)	(42.194)	(168.157)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		618.007	338.625	619.361
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisição de bens imobilizados	12	(67.900)	(32.667)	(70.781)
Aquisição de bens intangíveis	13	(572)	(7.320)	(976)
Pagamento do investimento Value	14	(10.144)	(5.877)	(10.144)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(78.616)	(45.864)	(81.801)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	22	(239.889)	(246.562)	(239.889)
Arrendamentos pagos	19	(29.454)	(24.315)	(29.454)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(269.363)	(270.877)	(269.363)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		270.008	21.884	268.877
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		253.298	231.414	257.337
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		523.306	253.298	525.414
Acréscimo/(décrecimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa		270.008	21.884	268.877
Presidente		Fábio Luis da Silva		
Diretor Financeiro		Guilherme Machado Meneghelo		
Flaviana Alvares Silva - Controladora - CRC 1R/099247/O-3 T SP				

ESTADÃO RI

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:

(11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 06.517.035/0001-01

COMPRA REGULAMENTO IFMM 2025/2025

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Américo, 251 - Conjunto Caixa 136 Paulo - SE, tem a honra de anunciar a abertura do processo de compra, de tipo MENOR PREÇO, para contratação de empresa especializada para fornecimento APARELHO DE BIOMEDICINA (ELETRICA), cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO COMPRAS REGULAMENTO IFMM

FFM 0231/2025-01 (RC 43.033) GE HEALTHCARE DO BRASIL COM. E SERV. P/EQUIP. MED. HOSP. LTDA, 00.028.372/0002-21



COMUNICADO NIO

A Nio (Client Co. Serviços de Rede Nordeste S.A.), autorizada do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) modalidade local, comunica ao público em geral o lançamento comercial das PUCs (Prestação, utilidade ou comodidade) abaixo e reafirma os valores máximos homologados, com vigência a partir de 26 de maio de 2025, com data-base para futuros reajustes tarifários a partir de julho/2025, tendo como parâmetro o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de março de 2024 como base para o cálculo do reajuste.

Serviços	Incidência	Valores em R\$, com tributos inclusos, válidos para:									
		PR	SC	RS	DF	MT	MS	RO	AC	GO	TO
1 - Serviços Digitais											
Chamada em espera - PUC 008	Mensal	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47
Consulta/Conferência - PUC 010	Mensal	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47
Identificador de chamada - PUC 011	Mensal	33,31	33,31	33,31	33,31	33,31	33,31	33,31	33,31	33,31	33,31
Identificador de chamada - Habitação - PUC 011	Eventual	62,64	62,64	62,64	62,64	62,64	62,64	62,64	62,64	62,64	62,64
Pagamento com Ficha de Compensação - PUC 047	Eventual	5,06	5,06	5,06	5,06	5,06	5,06	5,06	5,06	5,06	5,06
Pagamento sem Conta Telefônica - PUC 047	Eventual	5,06	5,06	5,06	5,06	5,06	5,06	5,06	5,06	5,06	5,06
Siga-me - PUC 009	Mensal	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47	13,47

Obs:

1 - Os valores máximos acima demonstrados não consideram os descontos promocionais previstos no Regulamento da Oferta de adesão.

2 - Os pacotes que incluem a junção de vários serviços digitais, serão reajustados de acordo com cada serviço prestado.



COMUNICADO NIO

A Nio (Client Co. Serviços de Rede Nordeste S.A.), autorizada do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) modalidade local, comunica ao público em geral o reajuste de preços das PUCs (Prestação, utilidade ou comodidade) e os valores máximos homologados, com vigência a partir de julho de 2025, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de Março de 2025 como base para o cálculo do reajuste.

Serviços	Incidência	Valores em R\$, com tributos inclusos, válidos para:													
		AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN
Siga-me - PUC 009	Mensal	17,91	17,91	17,46	18,03	17,91	17,24	16,55	17,46	17,68	18,39	18,03	18,52	18,90	17,91
Consulta/Conferência - PUC 010	Mensal	17,91	17,91	17,46	18,03	17,91	17,24	16,55	17,46	17,68	18,39	18,03	18,52	18,90	17,91
Chamada em espera - PUC 008	Mensal	17,91	17,91	17,46	18,03	17,91	17,24	16,55	17,46	17,68	18,39	18,03	18,52	18,90	17,91
Identificador de chamada - Habitação - PUC 011	Eventual	62,39	62,39	62,39	62,39	62,39	62,39	62,39	62,39	62,39	62,39	62,39	62,39	62,39	62,39
Identificador de chamada - PUC 011	Mensal	44,30	44,30	43,17	44,60	44,30	42,63	46,12	43,17	43,73	45,50	44,60	45,60	46,75	44,30
Pagamento sem Conta Telefônica - PUC 047	Eventual	6,73	6,73	6,56	6,77	6,73	6,47	7,00	6,56	6,64	6,91	6,77	6,96	7,10	6,73
Pagamento com Ficha de Compensação - PUC 047	Eventual	6,73	6,73	6,56	6,77	6,73	6,47	7,00	6,56	6,64	6,91	6,77	6,96	7,10	6,73

Obs:

1 - Os valores máximos acima demonstrados não consideram os descontos promocionais previstos no Regulamento da Oferta de adesão.

2 - Os pacotes que incluem a junção de vários serviços digitais, serão reajustados de acordo com cada serviço prestado.

CYNTHIA DECLOEDT, ALAMIRO SILVA JUNIOR
E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADCBROAD
COLUNARROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

XP capta R\$ 350 milhões para investir em cotas de fundos de participações

A XP captou R\$ 350 milhões com investidores de varejo para montar seu primeiro fundo especializado em comprar participação de investidores em outros fundos, uma prática muito comum lá fora e que vem ganhando força no Brasil. O valor ficou acima da expectativa inicial, de R\$ 300 milhões. A estratégia do fundo é permitir que investidores que aplicaram em fundos de private equity, que compram participações em empresas, consigam sair do investimento antes do prazo final de maturação, por razões diversas, como rebalancear suas carteiras, diz Priscila Rodrigues, contratada este ano pela XP Asset Management para tocar a área de fundos de fundos. A executiva era sócia da gestora Crescera e é a presidente da ABVCap, a associação de gestoras de fundos de participações.

Primeiro negócio já saiu

O novo fundo da XP, aliás, já fez seu primeiro negócio, comprando cotas de uma família, mas com nomes e condições que não ficarão públicas. Para quem aplicou no fundo, a promessa é liquidez em seis anos, melhor que a média das opções de veículos de private equity, que pode chegar a 10 anos.

Ideia é ofertar negócios de antes de 2019

Muitas das cotas a serem adquiridas serão de fundos de *private equity* de antes de 2019, quando a XP começou a distribuir a estratégia de investimento em empresas para seus usuários. A casa entende que será uma oportunidade aos clientes pessoas físicas da XP de alocar em ativos que não tiveram oportunidade anteriormente.

● **COTAS.** Antes da chegada de Priscila Rodrigues, a XP Asset já vinha trabalhando com essa estratégia, mas por meio de um fundo de R\$ 1,2 bilhão que usa de 15% a 20% do capital para compra de cotas. Entretanto, 50% dele segue a alocação pura em participação em empresas e 30% em investimentos em co-participação com outras gestoras. O novo fundo é exclusivo para a compra de cotas.

● **TEMPERATURA.** Normalmente, as compras são feitas com

um desconto, como em qualquer operação de antecipação. Nos Estados Unidos, o desconto fica na média em 15%, chegando a subir para 20% em tempos mais difíceis e a cair para 5% em tempos melhores.

● **SAÍDA.** Os investimentos em fundos de *private equity* são de ciclo longo, podendo superar 10 anos no Brasil. Os formatos mais tradicionais de saída das alocações são a venda da participação por meio de oferta em bolsa ou venda direta a um investidor estratégico.

ACELEROU



O lucro da Oracle veio acima do previsto e a ação saltou 13,3%; na foto, o piloto de F1 Max Verstappen, da Red Bull, patrocinada pela empresa

● **BLOQUEADO.** Ambos os caminhos têm sido complicados, especialmente porque a Bolsa brasileira está fechada a novas ofertas há quatro anos, por conta dos juros em dois dígitos. Por isso, o mercado secundário, como é chamada a estratégia de adquirir cotas de fundos de *private equity* está ganhando espaço por aqui.

● **ESTREIA.** A Mastercard vai entrar no Open Finance brasileiro. A empresa fechou um acordo com a fintech Lina OpenX, que fornece infraestrutura para atuação no sistema. A partir de julho, os clientes da Mastercard, que vão de emissores a varejistas, terão acesso a produtos da Lina.

● **PELO MUNDO.** A companhia americana está no Open Finance em regiões como Estados Unidos, Europa e Austrália. No Brasil, porém, as empresas de cartões estão buscando outros caminhos para participar do sistema, já que ele a princípio não inclui esse instrumento.

● **FOCO.** Entre os produtos que entram na parceria estão a iniciação de pagamento, fluxo téc-

nico que está por trás do recém-lançado Pix por aproximação, e o suporte ao Pix automático, que entra no ar oficialmente este mês. O vice-presidente de Estratégia, Excelência e Operações, da Mastercard, Mauricio Fernandes, afirma que o acordo coloca a companhia nas frentes regulatória, de infraestrutura e de troca de dados do Open Finance.

● **MAR ABERTO.** O "pacote Open Finance" será oferecido tanto aos clientes atuais da Mastercard quanto a outros agentes de mercado. O CEO da Lina, Alan Marelines, afirma que a parceria com a gigante agrega a experiência de quem lida com pagamentos recorrentes, que, com o Pix automático, passam a ser parte do escopo do sistema de pagamentos instantâneos.

● **TRILHAO.** A parceria é parte do esforço da Mastercard para diversificar receitas por meio da prestação de serviços, frente que já responde por 38% da receita da companhia em todo o mundo. Além disso, posiciona a empresa no Open Finance brasileiro em um momento em que outros agentes buscam o mesmo caminho.

SOBE

Exportação de sucata ferrosa cresce 62% em maio

TASA BENEDICTO / ESTADOS - 1/8/2023



 As exportações de sucata ferrosa, usada na fabricação de aço, somaram 86.425 toneladas em maio, alta de 61,6% sobre o mesmo mês de 2024. O aumento das importações brasileiras de aço e as dificuldades de exportação para os Estados Unidos, diante das tarifas de Donald Trump, provocaram redução na produção das siderúrgicas locais e queda na demanda interna por sucata, diz Clineu Alvarenga, presidente do Instituto Nacional de Reciclagem (Inesfa).

DESCE

Confiança do empresário industrial recua em junho

© 2000 Blackwell Science Ltd, *Journal of Internal Medicine* 247: 399–406



 O Índice de Confiança do Empresário Industrial caiu 0,3 ponto em junho, para 48,6 pontos, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Com o resultado, a indústria chega ao sexto mês consecutivo sem confiança. Resultados abaixo de 50 pontos revelam pessimismo. "Esse resultado aconteceu por uma percepção negativa sobre o futuro, especialmente na economia", disse o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

BROADCAST MERCADOS

MÃOES ALTAS DO IBOVESPA				
	R\$	Var. %	Neg.	
EMBRAER ON NY	68,00	4,20	2,34	
PARACELPO PA NZ	47,60	2,84	12,87	
PETROBRAS ON LJ	34,25	2,76	10,25	

MÃOES BAIXAS DO IBOVESPA				
	R\$	Var. %	Neg.	
PRV ON NY	5,90	-4,68	10,68	
BRF SA ON NY	20,60	-3,4	17,894	
VOLE PART ON	16,77	-3,06	10,026	

TRÍFOL/POLIPANÇA/POLIPANÇA SELE (%)				
9/6 x 9/7	0,719	10,748	0,6124	0,5000
9/6 x 10/7	0,719	10,729	0,6124	0,5000
1/4 x 9/7	0,719	10,740	0,6124	0,5000

	Pontos	Std %	Med %	Ann %
100% NYK - DAX	42/67,62	0,24	1,05	1,08
FRANKFURT - DAX	22,77/45	-0,74	-0,94	1,48
LONDRES - FTSE	0,00/0,92	0,23	1,20	0,71
TOKIO - NIKKEI	30,77/2,09	-0,05	0,55	-4,73

TESOURO DIRETO (*)	Voto	Ann %	Rend
IPCA	15/03/2029	7,59	3.399,00
	15/04/2040	7,05	1.675,00
JÚRIS SEMESTRAIS	15/03/2029	7,38	4.150,00
PREFUND	P/1/2030	13,63	722,50
	P/1/2032	13,85	428,40
SELIC	P/3/2028	0,03	16.730,40

atualizado a outubro

INFLAÇÃO (%)				
Índice	2008	2009	2010	2011
IPCA (B3)	0,4	0,3	2,0	5,3
IGPM (F60)	0,4	-0,0	0,1	1,8
IPCA (F60)	0,3	-0,1	0,0	1,7
IPC (F60)	0,4	0,1	2,0	5,3
IPCA (B3)	0,4	0,2	1,7	5,1
CPI (Set. 2008)	0,1	0,0	1,9	5,1
IGPM-SP (F60)	0,3	0,1	1,5	5,0

Índices de reajuste do aluguel (Pazarc)	
IGPM (F60)	1,872
IPCA (F60)	1,867
IPCA (B3)	1,850
IPC (F60)	1,850

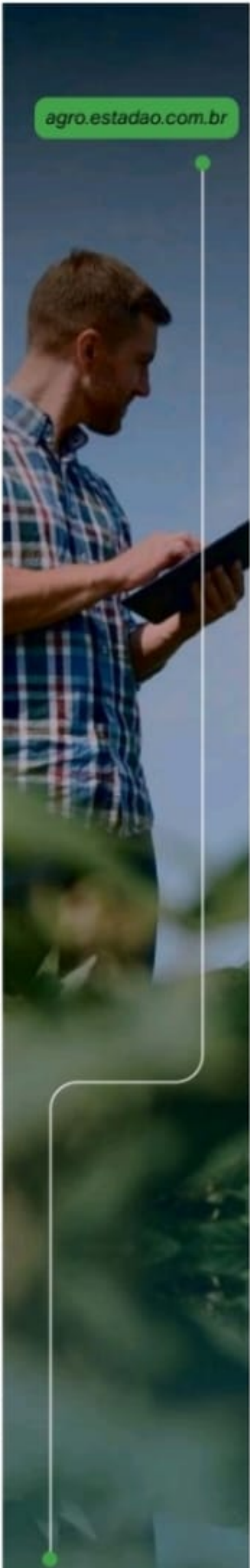
FONTES: VALORES PARA O IGP-M E O IPCA DO IGP-M: INFLAÇÃO

NPS - COMPETÊNCIA (JUNHO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição		Alíquota		
ATE R\$ 13,600				7,5%
DE R\$ 13,601 ATE R\$ 2.790,00				9%
DE R\$ 2.790,01 ATE R\$ 4.680,00				12%
DE R\$ 4.680,01 ATE R\$ 8.520,00				14%
Autônomo		Alíquota		
Base em R\$		A pagar (R\$)		
DE 13,600 A 10,574,40		20% DO ROLADO A 1,68 A		
ACRESCIMTO TAXA A PROPOSTA TAMBÉM PARA A SRA				
AMPLIAR O PRAZO PARA 30% DO TAMBÉM				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Métd%	Res%
CDB	14,70	1,51	82,54	15,8
CDB	14,85	0,00	0,00	20,00

AGRODOLAS - PERÍODO FUTURO				
	Venc.	Aju. C. Aju.	Mín.	Máx. Var.
AGÜCAR NY	AGÜ25	92,7	28 44	9 18 16,4
CAFE NY	AGÜ25	145,38	69 66	36,10 140,11
OLAR CROST	AGÜ25	10,4	22,82	10,25 10,16
OLAR CROST	AGÜ25	4,38	40,08	4,27 4,31
(TOMAR SE POR AGRODOLAS) (TOMAR SE POR AGÜ25)				
AGRODOLAS - PERÍODO PRECIO				
		Min.	Max.	(% Var. 1 año)
Coprosolud	R\$200 60 kg	120,00	0,00	-5,30
BOI				
Coprosolud	R\$200	31,00	1,00	44,00
RELHO				
Coprosolud	R\$200 60 kg	67,00	6,31	17,00
CAFE				
Coprosolud	R\$200 60 kg	122,00	-20,24	67,44

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5426	0,01	-3,09	-10,7
DÓLAR TOBACCO	5,2793	-0,29	-3,47	-10,0
EURO	6,6106	0,36	-0,26	5,1
LIBRA ESTERLINA	6,6700	0,70	-0,21	2,3
YEN JAPONÊS	68,9050	1,56	1,27	-4,5
YEN TÔCOKAHO	69,5250	-2,46	1,16	-4,7
US\$ 1 Euro / 1 Libra: R\$				
YEN	Europa	London	R\$	
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000
EURO	0,6461	1,0000	1,0000	1,0000
FRANCO SUÍÇO	0,81	0,0392	1,0000	1,0000
LIBRA ESTERLINA	0,736	0,0491	1,0000	1,0000
YEN	100,00	0,0000	0,0000	0,0000

As moedas na vertical indicam de quanto tempo as cotações foram atualizadas.



agro
ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura do agro sob nova perspectiva

Uma parceria



Criação



PORTO SEGURO TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

CNPJ/NF nº 11.281.004/0001-01 - NIRE 35.2.2371222.1

Instrumento Particular de Transformação da Porto Seguro Telecomunicações Ltda. em Sociedade Anônima

Porto Seguro Serviços e Comércio S.A., companhia com sede social localizada na Rua Guaianases, nº 1.238, 12º andar, Campos Eliseos, São Paulo/SP CEP 01204-002, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.436.686/0001-32, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.3.0035373.1, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social por seu Diretor Marcelo Sebastião da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.113.610-7 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 112.681.578-05, e por seu procurador Gustavo Franco Pacheco, brasileiro, divorciado, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de São Paulo, sob o nº 442.867, inscrito no CPF/MF sob o nº 096.141.407-39, ambos com domicílio profissional na Alameda Barão de Pinacoba, nº 740, Torre B, 10º andar, Campos Eliseos, São Paulo/SP CEP 01216-012, inscrita no CNPJ sob o nº 11.281.004/0001-01 e registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.2.2371222.1 ("Sociedade"), resolve celebrar este "Instrumento Particular de Transformação da Porto Seguro Telecomunicações Ltda. em Sociedade Anônima", de acordo com o disposto a seguir: 1. Da Transformação de Tipo Jurídico: 1.1. A única sócia resolve transformar o tipo jurídico da Sociedade de "sociedade limitada" para "sociedade anônima", sem alteração de continuidade no desenvolvimento dos negócios sociais. A partir desta data, a Sociedade passará a ser denominada pela Lei das Sociedades por Ações e adotará a denominação social de "Porto Seguro Telecomunicações S.A.". 1.2. Em decorrência da transformação da Sociedade, o capital social de R\$ 2.701.385,00 (dois milhões, setecentos e um mil, trezentos e oitenta e cinco reais) dividido em R\$ 2.701.385 (dois milhões, setecentos e um mil, trezentos e oitenta e cinco) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, passará a ser representado por 2.701.385 (dois milhões, setecentos e um mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, atribuídas à única sócia Porto Seguro Serviços e Comércio S.A., nos termos do boletim de subscrição anexo I a este instrumento (Anexo I - Boletim de Subscrição). 2. Da Alteração da Razão Social: 2.1. A única sócia resolve alterar a razão social da Sociedade para "Porto Seguro Intermediação e Agenciamento de Negócios S.A.". 3. Da Alteração da Sede Social: 3.1. A única sócia resolve alterar a sede social da Sociedade para o endereço "Alameda Rio Negro, nº 500, Sl. 505 a 516, Edifício West Tower, Torre 1, cidade de Barueri, estado de São Paulo, CEP 06454-000". 4. Da Alteração do Objeto Social: 4.1. A única sócia resolve alterar o objeto social da Sociedade para (i) intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto os de natureza imobiliária e (ii) participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, simples ou empresárias, na qualidade de sócia ou acionista. 5. Da Alteração da Administração da Sociedade: 5.1. A Sociedade, em razão da transformação, passará a ter uma diretoria composta por até 5 (cinco) diretores, pessoas naturais, sócios ou não, residentes no Brasil, eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, por deliberação da Assembleia Geral, com prazo de mandato de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os cargos da Diretoria serão os seguintes: 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladora e Investimentos, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos e 01 (um) Diretor de Controladora. 5.2. A Diretoria terá seus poderes e atribuições fixados em lei e no Estatuto Social da Sociedade, em sua versão aprovada nos termos do item 7 deste ato. 5.3. Em razão da alteração na estrutura da administração da Sociedade, a única sócia resolve eleger os seguintes diretores, com mandato a encerrar-se na Assembleia Geral Ordinária que deliberar a respeito das demonstrações financeiras e das contas da administração relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026, observado que os diretores permanecerão em seus cargos, independentemente do prazo de mandato, até a posse de seus substitutos, nos termos do artigo 150, §4º, da Lei das Sociedades por Ações: Sr. Leandro Araújo de Lima, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 112.454.608-80, para ocupar o cargo de Diretor Presidente; Marcelo Sebastião da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.113.610-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 112.681.578-05, para ocupar o cargo de Diretor Vice-Presidente; Carlos Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03, para ocupar o cargo de Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladora e Investimentos; Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.872.526-6 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 174.320.898-76, para ocupar o cargo de Diretor Jurídico e Riscos; e Rafael Veneziani Kosma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 200.476.918-16, para ocupar o cargo de Diretor de Controladora, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Pinacoba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garibaldi), 10º andar, Campos Eliseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01216-012 e com mandato unificado até a Assembleia Geral que aprovar as contas do exercício social de 2027. Os diretores eleitos declaram que não estão impedidos por lei especial, nem estão condenados a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a moral pública ou a propriedade. Os diretores eleitos serão investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse e declarações de desimpedimento, que serão lavrados em livro próprio da Companhia. 5.4. Os diretores ora eleitos são investidos em seus cargos nesta data, mediante a assinatura dos termos de posse e declaração de desimpedimento que consta do anexo II a este instrumento (Anexo II - Termo de Posse e Declaração de Desimpedimento) e que será lavrado em livro próprio da Sociedade, nos termos das normas aplicáveis. 6. Do Estatuto Social: 6.1. Em razão das resoluções deste ato, a única sócia aprova o estatuto social que regerá a Sociedade, com a redação que consta do anexo III a este instrumento (Anexo III - Estatuto Social da Porto Seguro Intermediação e Agenciamento de Negócios S.A.). A única sócia assina este instrumento em 1 (uma) via eletrônica, São Paulo, 13 de maio de 2025. Sócia: Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. - p. Marcelo Sebastião da Silva e pp. Gustavo Franco Pacheco. Visto do advogado: Nome: Gustavo Franco Pacheco OAB/SP: 442.867 JUCESP nº 172.860/25-8 em 23/05/2025. Alcio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício JUCESP nº 173.401/25-8 em 23/05/2025. Alcio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício. Anexo II ao "Instrumento Particular de Transformação da Porto Seguro Telecomunicações Ltda. em Sociedade Anônima, Datado de 13 de Maio de 2025. Estatuto Social da Porto Seguro Intermediação e Agenciamento de Negócios S.A. Capítulo I - Denominação, Sede, Duração e Objeto Social: Artigo 1º - A Porto Seguro Intermediação e Agenciamento de Negócios S.A. é uma sociedade anônima fechada regida por este estatuto social, por eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social e pelas disposições legais aplicáveis ("Companhia"). Artigo 2º - A Companhia tem sede na Alameda Rio Negro, nº 500, Sl. 505 a 516, Edifício West Tower, Torre 1, cidade de Barueri, estado de São Paulo, CEP 06454-000. Parágrafo único - Por decisão da diretoria, a Companhia poderá abrir, transferir ou extinguir filiais, sucursais, escritórios, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou do exterior. Artigo 3º - O tempo de duração da Companhia é indeterminado. Artigo 4º - A Companhia tem por objeto: a (i) intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto os de natureza imobiliária; e (ii) participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, simples ou empresárias, na qualidade de sócia ou acionista. Capítulo II - Capital Social e Ações: Artigo 5º - O capital social totalmente subscrito e integralizado, é R\$ 2.701.385,00 (dois milhões, setecentos e um mil, trezentos e oitenta e cinco reais), dividido em 2.701.385 (dois milhões, setecentos e um mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Artigo 6º - As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada uma delas dá direito a 1 (um) voto nas deliberações sociais. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. Artigo 7º - A Companhia poderá, a qualquer tempo, por deliberação da assembleia geral, criar classes de ações ou aumentar o número de ações das classes existentes, ou, ainda, criar ações preferenciais de uma ou mais classes, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais classes ou espécies existentes, observado o limite de 50% (cinquenta por cento) de ações preferenciais sobre o total de ações emitidas. Artigo 8º - As ações não serão representadas por cédulas ou títulos múltiplos, presumindo-se sua propriedade pela inscrição do nome do acionista no livro de registro de ações nominativas da Companhia. Artigo 9º - Nos casos de reembolso de ações previstos em lei, o valor de reembolso corresponderá ao valor patrimonial das ações, determinado com base no último balanço anual aprovado pela assembleia geral de acionistas, observado o disposto no artigo 45, §2º, da Lei das Sociedades por Ações. Artigo 10 - Para os fins do artigo 44, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, o resgate das ações de emissão da Companhia, independentemente de sua espécie e/ou classe, poderá ser aprovado em assembleia geral por votos de acionistas que representem mais da metade do capital social. Capítulo III - Assembleias Gerais: Artigo 11 - A assembleia geral reunir-se-á: (a) ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social; e (b) extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. Parágrafo 1º - As convocações deverão ser realizadas com, pelo menos, 8 (oito) dias de antecedência da data da assembleia, por qualquer dos membros da diretoria, por qualquer dos acionistas ou membros do conselho fiscal, se instalado. Parágrafo 2º - Nos termos do artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, as formalidades para convocação poderão ser dispensadas quando todos os acionistas estiverem presentes ou reconhecem por escrito que estão cientes a respeito do lugar, hora, data e ordem do dia da assembleia geral. Parágrafo 3º - A assembleia geral instalar-se-á, em qualquer convocação, com a presença de acionistas que representem o quórum legal e/ou estatutário necessário à aprovação das matérias constantes da correspondente ordem do dia. Parágrafo 4º - Só poderão exercer o direito de voto na assembleia geral, diretamente, por meio de procuradores ou à distância, os acionistas titulares de ações ordinárias que estejam registradas em seu nome, no livro próprio, na data de realização da assembleia. Artigo 12 - As assembleias gerais da Companhia serão presididas por qualquer um dos presentes, indicado por acionistas que representem a maioria das ações com direito de voto. O presidente da assembleia geral indicará um dos presentes para secretariar os trabalhos. Artigo 13 - As deliberações da assembleia geral, ressalvados quóruns superiores previstos em lei, neste estatuto social ou em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, serão tomadas por acionistas titulares da maioria das ações com direito

de voto emitidas pela Companhia. Artigo 14 - Os acionistas poderão ser representados nas assembleias gerais por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, seja para formação do quórum, seja para votação. Parágrafo 1º - Os acionistas poderão exercer o direito de voto e participar da assembleia a distância, por meio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do participante, desde que sejam utilizados meios que permitam assegurar a identidade do acionista, ou de seu representante, bem como que permitam assegurar a autenticidade das respectivas manifestações e teor dos votos. O envio de voto por escrito, assinado pelo acionista, com firma reconhecida, até o horário de início da assembleia geral será considerado como meio apropriado para o registro da presença do referido acionista na assembleia e do sentido de seu voto, sem prejuízo de outros meios. Uma vez recebido o voto a distância, bem como computado e registrado o teor do referido voto, o presidente e/ou o secretário da assembleia geral ficarão investidos de plenos poderes para assinar a ata da assembleia, a lista de presença e o livro de registro de presença de acionistas em nome do acionista participante da assembleia geral nos termos deste Parágrafo. Parágrafo 2º - Os acionistas que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à assembleia, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do condave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. Capítulo IV - Administração: Artigo 15 - A Companhia será administrada pela diretoria, composta por 5 (cinco) diretores, com as seguintes designações: 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladora e Investimentos, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos e 01 (um) Diretor de Controladora. Os diretores poderão ser acionistas ou não, residentes no país, e serão eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pela assembleia geral, observadas as disposições legais, neste estatuto social e de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social. Parágrafo único - A assembleia geral fixará de forma global e anual os honorários da diretoria. Artigo 16 - O prazo de mandato dos membros da diretoria é de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os diretores permanecerão em seus cargos até eleição e posse de seus substitutos, estendendo-se os respectivos mandatos, ainda que esprado o prazo indicado neste Artigo, caso os novos diretores não tenham sido eleitos, nem empossados, por qualquer razão. Parágrafo 1º - A investidura dos diretores dar-se-á mediante assinatura de termo de posse nos livros de registro de atas da diretoria, independentemente de caução. Parágrafo 2º - Na hipótese de impedimento definitivo ou vacância no cargo de diretor, será imediatamente convocada assembleia geral para que seja preenchido o cargo, que completará o mandato do diretor substituído. Parágrafo 3º - Além dos casos de morte ou renúncia, considerar-se-á vago o cargo do diretor que, sem justa causa, deixar de exercer suas funções por 90 (noventa) dias consecutivos. Artigo 17 - A diretoria reunir-se-á sempre que convocada por qualquer diretor, com 3 (três) dias de antecedência, mediante convocação pessoal dirigida aos demais diretores, com comprovação do recebimento, devendo constar da convocação a ordem do dia, independentemente de convocação, sendo válidas as reuniões da diretoria que contarem com a presença da totalidade dos membros em exercício. Parágrafo 1º - As reuniões da diretoria serão presididas por qualquer dos diretores e secretariadas por pessoa indicada pelo presidente, que poderá ser um dos diretores, ou não. Parágrafo 2º - Nas reuniões da diretoria, o diretor ausente poderá ser representado por um de seus pares, para formação de quórum de instalação e/ou de deliberação. Igualmente, serão admitidos votos por carta, fax ou e-mail, quando recebidos até o momento da reunião. Os diretores que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à reunião, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do condave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. As reuniões da diretoria serão válidas, nos termos deste Parágrafo, mesmo que todos os diretores participem e votem a distância. Parágrafo 3º - Nas reuniões da diretoria, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos membros em exercício, e constarão de atas lavradas e assinadas no livro próprio. Artigo 18 - Além dos atos necessários à consecução do objeto social e ao regular funcionamento da Companhia, os diretores ficam investidos de poderes para, observadas suas respectivas competências e no âmbito de suas responsabilidades individuais, representar a Companhia ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, contrair obrigações, confessar dívidas e fazer acordos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis. Compete especialmente à diretoria: (i) Cumprir e fazer cumprir este estatuto social e as deliberações da assembleia geral; (ii) Apresentar o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação dos lucros do exercício, observadas as disposições previstas em lei, neste estatuto social e em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia; e (iii) Representar a Companhia ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, respeitadas as regras previstas no Artigo 19 deste estatuto social. Artigo 19 - A Companhia considerará-se-á obrigada se representada: (i) Por 2 (dois) diretores, em conjunto, para a prática de quaisquer atos; ou (ii) Por 1 (um) ou mais procuradores, de acordo com os poderes outorgados na respectiva procuração e observado o disposto no Parágrafo Único deste Artigo 19. Parágrafo único - As procurações outorgadas pela Companhia deverão especificar todos os poderes outorgados e, exceto se para fins de representação em processos judiciais ou administrativos, deverão ter prazo determinado, não superior a 1 (um) ano. Artigo 20 - Em operações estranhas aos negócios sociais, é vedado aos diretores ou a qualquer procurador, em nome da Companhia, conceder fianças e avais, ou contrair obrigações de qualquer natureza. Parágrafo único - Os atos praticados com violação deste dispositivo não serão válidos ou eficazes, nem obrigarão a Companhia. Capítulo V - Conselho Fiscal: Artigo 21 - A Companhia não terá conselho fiscal permanente. Artigo 22 - Caso seja solicitado o funcionamento do conselho fiscal, observado o disposto em acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia quanto à matéria, este será composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, com as atribuições e nos termos previstos em lei e com mandato até a primeira assembleia geral ordinária após sua instalação. Parágrafo único - A remuneração dos membros do conselho fiscal será determinada pela assembleia geral que os eleger, observado o limite mínimo estabelecido no artigo 162, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações. Capítulo VI - Acordo de Acionistas: Artigo 23 - A Companhia, os acionistas e os diretores obrigatoriamente observarão, no exercício de direitos e no cumprimento de obrigações, todas as cláusulas, disposições, termos e condições constantes de eventuais acordos de acionistas arquivados em sua sede social. Parágrafo único - Os acionistas e membros da diretoria, bem como o presidente do condave, conforme o caso, terão o direito e a legitimidade para proceder conforme o disposto no artigo 118, §§ 8º e 9º, da Lei das Sociedades por Ações. O presidente da assembleia geral não computará o voto preferido por qualquer dos acionistas que de qualquer forma seja contrário à disposição, cláusula, termo ou condição, contida em acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, devendo, ainda, considerar tais votos como se preferidos em observância ao disposto no acordo de acionistas em questão. Capítulo VII - Exercício Social e Distribuição de Resultados: Artigo 24 - O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei. Artigo 25 - O lucro líquido apurado no exercício, ajustado na forma do caput do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, inclusive no que se refere à retenção para reserva legal, será destinado sucessivamente e neste ordem: (i) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que esta atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social; a constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social; (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado será destinado à distribuição aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, compensados os dividendos intermediários que tenham sido declarados no curso do exercício e o valor líquido dos juros sobre o capital próprio; e (iii) O saldo do lucro líquido será destinado para a Reserva de Investimentos, que não poderá exceder o capital social, nem sucessivamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de assegurar os recursos suficientes para reinvestimento nas operações da Companhia. Ultrapassado esse limite, ou sempre que assim deliberado, a assembleia geral poderá destinar o excedente para aumento do capital social, recompra de ações para manutenção em tesouraria ou distribuição aos acionistas da Companhia como dividendos. Parágrafo 1º - Salvo deliberação em contrário da assembleia geral, os dividendos serão pagos no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que forem declarados e, em qualquer caso, no mesmo exercício social em que forem declarados. Parágrafo 2º - O dividendo previsto neste Artigo não será obrigatório no exercício social em que a diretoria informar à assembleia geral não ser ele compatível com a situação financeira da Companhia. O conselho fiscal, se em funcionamento, deverá dar parecer sobre essa informação. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por acionistas em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia. Artigo 26 - A diretoria poderá, em qualquer periodicidade, levantar balanços intermediários e declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços, observadas as restrições legais aplicáveis. Artigo 27 - A diretoria poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral aprovado em assembleia geral, bem como poderá determinar o pagamento de juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor líquido dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, nos termos do Artigo 25, inciso "ii", deste estatuto social. Artigo 28 - Prescrevem e reverterão em favor da Companhia os dividendos não reclamados em 3 (três) anos, a contar da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas. Capítulo VIII - Liquidação da Companhia: Artigo 29 - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante que deverá atuar nesse período. Capítulo IX - Lei Aplicável e Resolução de Disputas: Artigo 30 - Este estatuto social será interpretado e regido em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil. Artigo 31 - Todos e quaisquer conflitos, controvérsias, divergências ou litígios envolvendo os acionistas, os administradores e/ou a Companhia e/ou relacionados a interpretação ou aplicação deste estatuto social deverão ser submetidos ao Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com a renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, ou venha a ser. Capítulo X - Disposições Finais: Artigo 32 - Aos casos omissos neste estatuto social, aplicar-se-ão as disposições da Lei das Sociedades por Ações, ou do diploma legal que a suceder.

nio

COMUNICADO NIO

A Nio (Client Co Serviços de Rede Nordeste S.A.), autorizada do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) modalidade local, comunica ao público em geral o reajuste de preços das PUCs (Prestação, utilidade ou comodidade) e os valores máximos homologados, com vigência a partir de julho de 2025, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de Março de 2025 como base para o cálculo do reajuste.

Serviços	Incidência	Valores em R\$, com tributos inclusos, válidos para:									
		PR	SC	RS	DF	MT	MS	RO	AC	GO	TO
1 - Serviços Digitais											
Chamada em espera - PUC 008	Mensal	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19
Consulta/Conferência - PUC 010	Mensal	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19
Identificador de chamada - PUC 011	Mensal	35,11	35,11	35,11	35,11	35,11	35,11	35,11	35,11	35,11	35,11
Identificar de chamada - Habilitação - PUC 011	Eventual	66,02	66,02	66,02	66,02	66,02	66,02	66,02	66,02	66,02	66,02
Pagamento com Ficha de Compensação - PUC 047	Eventual	5,33	5,33	5,33	5,33	5,33	5,33	5,33	5,33	5,33	5,33
Pagamento sem Conta Telefônica - PUC 047	Eventual	5,33	5,33	5,33	5,33	5,33	5,33	5,33	5,33	5,33	5,33
Siga-me - PUC 009	Mensal	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19	14,19

Obs.:

1 - Os valores máximos acima demonstrados não consideram os descontos promocionais previstos no Regulamento da Oferta de adesão.

2 - Os pacotes que incluem a junção de vários serviços digitais, serão reajustados de acordo com cada serviço prestado.

Tecnologia Corrida

Meta vai investir em novo laboratório de pesquisa para criar uma 'super-IA'

Nova divisão da companhia terá o fundador da Scale AI, Alexandr Wang, para desenvolver tecnologia avançada de IA

WASHINGTON

A Meta está se preparando para anunciar um novo laboratório de pesquisa de inteligência artificial (IA) dedicado a buscar a "superinteligência", um sistema hipotético de IA que excederia os poderes do cérebro humano. É uma tentativa da gigante para se manter competitiva na corrida tecnológica, de acordo com pessoas que têm conhecimento dos planos da empresa.

A Meta contratou Alexandr Wang, fundador e CEO da startup Scale AI, para integrar o novo laboratório – a empresa também está em negociações para investir bilhões de dólares na startup como parte de um acordo que tra-

ria outros funcionários da Scale AI para a empresa. A Meta ofereceu pacotes de remuneração de sete a nove dígitos a dezenas de pesquisadores de empresas líderes em IA, como a OpenAI e o Google, e alguns concordaram em participar.

O novo laboratório faz parte de uma reorganização mais ampla dos esforços de IA da Meta, disseram as pessoas. Segundo elas, a empresa, que controla Facebook, Instagram e WhatsApp, enfrentou recentemente conflitos internos de gerenciamento sobre a tecnologia e a rotatividade de funcionários, além de amargar vários lançamentos de produtos que não deram certo.

Mark Zuckerberg, CEO da Meta, investiu bilhões de dólares para transformar sua empresa em uma potência de IA. Desde que a OpenAI lançou o ChatGPT, em 2022, o setor de tecnologia tem corrido para criar IAs cada vez mais poderosas. Zuckerberg pressionou

sua empresa a incorporar a IA em todos os seus produtos, inclusive em seus óculos inteligentes e em um aplicativo lançado recentemente, o Meta AI.

INVESTIMENTOS. Manter-se nessa corrida é crucial para Meta, Google, Amazon e Microsoft, pois a IA provavelmente será o futuro do setor. As gigantes

Reforço
A Meta ofereceu pacotes de remuneração de sete a nove dígitos para atrair novos pesquisadores

investiram dinheiro em startups e em seus próprios laboratórios de IA. A Microsoft investiu mais de US\$ 13 bilhões na OpenAI, enquanto a Amazon aportou US\$ 8 bilhões na startup de IA Anthropic.

Os gigantes também gastaram bilhões para contratar funcionários de startups promisso-

ras e licenciar sua tecnologia. No ano passado, o Google concordou em pagar US\$ 3 bilhões para licenciar tecnologia e contratar executivos da Character AI, uma startup que cria chatbots para conversas pessoais – a Character foi fundada pelo brasileiro Daniel de Freitas.

Em fevereiro, Zuckerberg chamou a IA de "potencialmente uma das inovações mais importantes da história". E acrescentou: "Este ano definirei o curso para o futuro".

A Meta e a Scale AI não quiseram comentar. A Bloomberg informou em primeira mão que Wang estava se juntando ao novo laboratório da Meta.

A superinteligência é considerada pelos principais pesquisadores como uma etapa futura do desenvolvimento da IA. A OpenAI, o Google e outras empresas afirmaram que seu objetivo imediato é criar uma "inteligência artificial geral" (AGI, na sigla em inglês), uma máquina capaz de fazer tu-

do o que o cérebro humano pode fazer, o que é uma ambição sem caminho claro para o sucesso. A superinteligência, se puder ser desenvolvida, ultrapassaria a AGI em capacidade.

A Meta investe em IA há mais de uma década. Zuckerberg criou o primeiro laboratório dedicado à IA da empresa em 2013, depois de perder para o Google a disputa para adquirir a startup DeepMind – atualmente, a DeepMind é o núcleo dos esforços de IA do Google.

Desde então, os esforços de pesquisa da Meta têm sido supervisionados por seu principal cientista de IA, Yann LeCun, que também é professor da Universidade de Nova York. LeCun é um pioneiro das redes neurais, a tecnologia que impulsiona o ChatGPT e sistemas semelhantes.

Depois que o ChatGPT causou uma explosão de interesse em IA, a Meta empregou recursos adicionais para avançar na tecnologia. Criou um grupo de IA generativa, liderado por Ahmad Al-Dahle, um vice-presidente da empresa. O grupo de pesquisa de LeCun também começou a trabalhar no que ele via como a próxima geração de IA. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CNPJ nº 03.928.539/0005-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90131/2025 – HU USP
PROCESSO SEI Nº 154.00002308/2025-11

REF: ALTERAÇÃO DE DATA. Informamos que foi alterado a data da sessão do Pregão acima citado, para correção no cadastro no sistema do compras gov. – Tipo de Benefício – Sem benefícios (pregão aberto para ampla disputa). Nova data: Sessão de Abertura: 27/06/2025 às 09:00 hs. O edital com a nova data estará disponível no endereço: www.gov.br/compras

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00708122602025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.0000522/2025-29

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90226/2025

Objeto: Placas ortopédicas Total de Itens Licitados: 12 itens (doze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/06/2025. Horário: das 08h00 às 18h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 6302553000104-1-00211902025. Entrega das Propostas: a partir de 13/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: OCESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO
UASG 931417 – FACULDADE DE MEDICINA DE BAURUR – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Modalidade: Pregão Eletrônico - Nº Processo: 154.00004165/2025-40

Objeto: Aquisição do Tablet Total de Itens Licitados: 01 item

Valor total da licitação: R\$ 204.094,00 (duzentos e quatro mil, noventa e quatro reais)

Disponibilidade do edital: 13/06/2025 - Horário: das 08h00 às 17h00

Endereço: Alameda Octávio Pinheiro Brisola, 9-75 - Vila Universitária - Baurur - SP

Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/licitacoes/6302553000104/020255000>

Entrega das Propostas: a partir de 13/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras

Abertura das Propostas: 20/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras

Fonte: OCESP e PNCP

ONS Operador Nacional do Sistema Elétrico

ONS abre processo de Solicitação de Informações (RFI)

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) está em processo de Solicitação de Informações (RFI) referente ao projeto Plataforma Única aberta. Empresas interessadas em participar devem acessar o link: <https://www.ons.org.br/paginas/noticias/details.aspx?i=11511>

Na página, estão disponíveis a íntegra da RFI, o anexo para preenchimento, o cronograma com os dados relevantes e as orientações para envio das manifestações.

As manifestações de interesse deverão ser enviadas até 20 de junho de 2025.

www.ons.org.br

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 401 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 15 3818-4501 / 15 3818-4481

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

A Coordenadora Geral do CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o Termo Aditivo nº 01/2025 ao Contrato nº 06/2024, pelo período até 12 (doze) meses - Processo Administrativo nº 203/2024. Objeto: contratação de empresa para prestação de serviços de fornecimento de gases medicinais com cilindros em comodato, com entregas parceladas, visando atender demandas das unidades/programas assistenciais da Secretaria de Saúde.

Contrato de programa 014/22 – EISF Mogi Mirim, no valor global de R\$ 26.517,57, firmado com a empresa ATMOSFERA GASES ESPECIAIS E EPPS LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.134.213/0001-58.

Mogi Mirim, 22 de maio de 2025.

Consortio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Marcelo Costa Porto de Moraes
Coordenadora Geral

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo Digital nº: 1001321-48.2022.8.26.0001

Classe: Assunto: Procedimento Comum Cível - Nulidade

Requerente: Avastek Manutenção e Componentes Aeronáuticos Ltda

Requerido: Ely Marçal Palma Ramos (Rede de Forneç. Munc. Est. e Federais) Transmissão prioritária

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FABIANA TSUCHIYA, liberado nos autos em 15/11/2024 às 14:43.

PROCESSO Nº 1009321-48.2022.8.26.0001

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 7ª Vara Cível, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, De(a). Fabiana Tsuchiya, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(s) ELY MARÇAL PALMA RAMOS (REDE DE FORNEÇ. MUNC. EST. E FEDERAIS), CNPJ 21153782000111, com endereço à Rua Capicho, 694, Vila Nova, CEP 02254-005, São Paulo - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Avastek Manutenção e Componentes Aeronáuticos Ltda, alegando em síntese: a inexistência de débito e nulidade de contratação, devido a cobranças indevidas e falta de anuência contratual.

Entretanto, se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta, não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 19 de novembro de 2024.

Vale Invest Securitizadora de Créditos e Recebíveis S.A.
CNPJ/MF 59.531.257/0001-00 - NIRE: 353.008.600-64
Ata da 1ª (Primeira) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 22/04/2025, 10h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. Presença: reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da Vale Invest Securitizadora de Créditos e Recebíveis S.A., Felipe Lúis Barboza, Gusa Asset Participações Ltda., neste ato representada por seus sócios administradores José Henrique Flores Guizardi e José Antônio Flores Guizardi e Lúbia Regina Participações Societárias Ltda., neste ato representada por seu sócio administrador David José da Rocha Dattoiro, Marco Ramos dos Santos e Renato Gennaro Gorga Neto. Deliberações: I - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 10.000 debêntures simples, no montante de R\$ 10.000.000,00, ao valor unitário de R\$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo à Ata da AGE. Esta ata é Exibida da Ata da 1ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. São José dos Campos/SP, 22/04/2025. (s.a.) Felipe Lúis Barboza - Presidente e Acionista, Marco Ramos dos Santos - Secretário e Acionista. JUCESP nº 164.875/25-6 em 02/06/2025. Atício E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Encontra-se aberta no COMPLEXO PENAL DE BAURUR, por meio do(a) CPP DR ALBERTO BROCHIERI DE BAURUR, PREGÃO ELETRÔNICO número 90220/2025. Processo 006.001.9983/2025-53, destinado à aquisição de COMBUSTÍVEL GAS GLP A GRANEL período de 01/07 a 31/12/2025, do tipo MENOR PREÇO a realização da sessão será na data 27/06/2025 e horário 09:00 hs, no site eletrônico: www.compras.net.gov.br. O Aviso de contratação estará disponível em: sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp. outras informações pelo fone: 014 3109 2176

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 118/2025. Objeto: Contratação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma administrada, dentro das instalações do Presídio de Aflições, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênicas-sanitárias adequadas aos indivíduos Privados de Liberdade - IPLs na unidade em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: <https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/Manual-Pregao-e-Concurrencia-fornecedor-v3-10024-1.pdf>. Abertura da sessão: dia 01 de julho de 2025, às 10h, no site eletrônico www.compras.mg.gov.br. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Paga João Paulo II, nº 4143 - Edifício Minas. 5ª andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 10 de junho de 2025. Camilla Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística.

MINAS GERAIS

ESTADÃO RI

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br



Cresce nas livrarias a busca pelos romances 'de cidadezinhas'



Cinema

Pelos poderes da empatia

Live-action de 'Como Treinar Seu Dragão' reaproxima espécies para falar de diferenças

JULIA QUEIROZ

Em uma das cenas mais marcantes do filme *Como Treinar o Seu Dragão*, que acaba de estreitar nos cinemas brasileiros, o personagem Soluço olha para baixo e estica sua mão na tentativa de encostar pela primeira vez em Banguela, o dragão que ele se recusou a matar. O bicho olha desconfiado, mas aproxima a cabeça para que o menino possa tocá-lo.

A cena é igualzinha à que acontece na animação original da DreamWorks e representa um momento-chave da história: duas espécies que vivem há muito tempo em guerra deixam o estranhamento de lado e se tornam amigas. Mas, na nova versão, os personagens são de carne e osso, os cenários são reais e os dragões, feitos com tecnologia de ponta.

"Sinto que, se você gostou do filme original, vai adorar esse", diz Mason Thames, ator de apenas 17 anos que assumiu o papel de Soluço. Em conversa com o *Estadão* em São Paulo, ele diz que o elenco e a equipe tiveram uma grande preocupação de que o longa agradasse aos fãs da animação.

Sua colega de cena, Nico Parker, atriz de 20 anos que vive Astrid, completa: "Tem o mesmo coração que o original e é realmente feito por fãs dos filmes em animação. Também acho que, para pessoas que

não viram o filme, é uma introdução legal a esse mundo pelo qual muitos de nós somos completamente apaixonados".

A trama é ambientada em Berk, uma ilha onde vikings vivem em guerra com a população de dragões. Quando o jovem Soluço consegue derrubar um deles, mas não tem coragem de matá-lo, os dois formam uma amizade que desafia as regras da comunidade para mostrar que as duas espécies podem viver em harmonia.

Inspiração em uma série de 12 livros da britânica Cressida Cowell – cujos três primeiros volumes acabam de ser relançados pela Editora Intrínseca –, a animação original, de 2010, foi um sucesso de público e crítica e deu origem a mais dois filmes, além de uma série e quatro curtas-metragens.

DESAFIO. Para o casal protagonista, entrar para uma franquia era não só um desafio, mas também algo muito pessoal, pois ambos cresceram assistindo aos filmes animados: "Havia muita pressão porque esses personagens significam muito para mim e eu queria fazer o melhor que pudesse para dar vida a eles", diz Mason.

Ele e Nico acreditam que a amizade formada no set foi muito importante para que eles conseguissem lidar com essa pressão. "Eu não poderia ter feito esse trabalho sem o Mason", diz a atriz. "Eu não ti-

nha percebido o quão grande isso seria. Mas ter você lá o tempo todo comigo foi realmente fundamental. Além de ter um bom sistema de apoio."

Para o live-action, duas figuras importantes voltaram à franquia: Dean DeBlois, diretor que esteve à frente da animação ao lado de Chris San-

"Havia muita pressão. Os personagens significam muito para mim e queria fazer o melhor para dar vida a eles"

Mason Thames
Ator

"Em um mundo que pode parecer isolado, os filmes e a arte em geral podem trazer um senso de comunidade"

Nico Parker
Atriz

"Soluço está desafiando a crença pela qual seu pai vive. Há força na capacidade de resistir à ridicularização"

Dean DeBlois
Diretor

ders, e Gerard Butler – ator conhecido em Hollywood por seus papéis em filmes de ação –, que dublou Stoico, o pai de Soluço, nos longas originais. Ele retornou ao personagem – o líder dos vikings e um grande caçador de dragões –, mas com a caracterização completa.

"Essa série de histórias permaneceu comigo e com os fãs também ao longo do tempo. Fazer esses filmes, esse homem no comando e ver o mundo responder da maneira que eles fizeram... Foi muito triste quando terminamos o trabalho. Então, ao ter a chance de não apenas revisitar, mas reimaginar e reinventar esse universo, eu estava dentro", conta o ator.

DeBlois, que foi duas vezes indicado para o Oscar pela realização da animação, comenta a mensagem positiva da história: "Acho que nosso filme fala muito sobre o poder da empatia. Este é um mundo de tradição, de 'nós contra eles'. Soluço está desafiando centenas de anos. Está desafiando a crença pela qual seu pai vive. Há força na capacidade de resistir à crítica e à ridicularização e acreditar no poder da empatia".

Butler completa: "Eu sinto que isso é algo maravilhoso sobre esse filme. Ele trata de tantos temas positivos e é incrivelmente divertido, mesmo, é de cair o queixo. Mas você sai dizendo: 'Ok, eu acho que aprendi alguns segredos. Eu me sinto edificado e inspirado para

sair de lá e ser uma pessoa melhor, ter mais compaixão, mais empatia, ser mais corajoso".

Nico e Mason, que viram os filmes na infância e agora estão entrando na vida adulta, se dizem empolgados ao ver que uma nova geração terá contato com a história e com o que ela traz como mensagem. "Em um mundo que, às vezes, pode parecer muito isolado, os filmes e a arte em geral podem realmente trazer um senso de comunidade", afirma a atriz.

BRASIL. Elenco e diretor estiveram em São Paulo no final de maio para divulgar o filme e fizeram elogios ao Brasil. Butler lembra já ter vindo ao País para filmagens, turnês de divulgação e até de férias – ele curtiu o carnaval do Rio em 2010 e é amigo de Rodrigo Santoro, com quem gravou o filme 300.

"Eu adoro a energia do Brasil e do povo brasileiro. Você sabe quando está no Brasil, nem precisa abrir os olhos. Você pode sentir que há uma energia tangível das pessoas", diz o ator. Já Mason e Nico, quando questionados sobre a estada, brincam que já estão fazendo planos para voltar em algumas futuras férias. "Eu acho que as pessoas aqui são muito apaixonadas. Elas são apaixonadas por tudo, por música, comida, dança e fandom também", completa DeBlois. "Acho maravilhoso ser parte de uma cultura que celebra tanto a vida." ●

Soluço enfrenta a tradição para fazer amizade com o dragão Banguela



Sextou!

UNIVERSAL PICTURES

Cinema

Música nas telas

Baden Powell, Jackson do Pandeiro e Xavier Cugat são opções do In-Edit

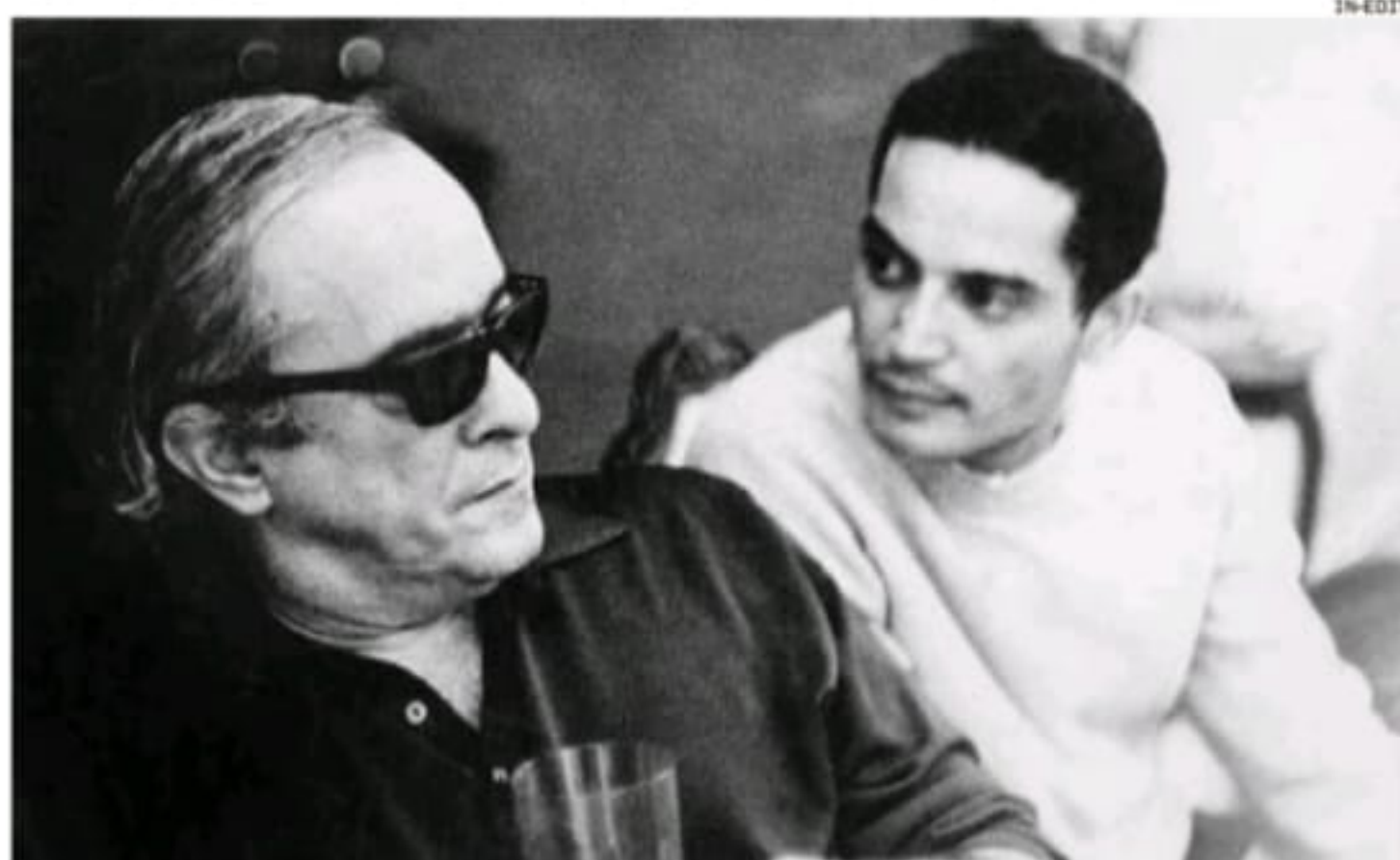
Na sua 17.^a edição, festival apresenta 60 títulos e traz ainda interessante filme dedicado ao maestro baiano Letieres Leite

LUÍZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADO

O In-Edit é um festival feito da feliz união entre cinema e música. Nesta que é sua 17.^a edição apresenta nada menos que 60 títulos, entre curtas e longas-metragens, nacionais e estrangeiros. Para quem gosta de música e cinema, é o melhor dos mundos.

Na parte brasileira, traz filmes sobre Leci Brandão, Letieres Leite, Aldo Bueno, Hyldon, Toquinho, Maria Alcina, Cazuza, Jackson do Pandeiro, entre outros personagens da nossa música. Traz também uma preciosidade sobre um dos melhores álbuns de todos os tempos, *Os Afro-Sambas*, de Vinícius de Moraes e Baden Powell.

Na parte estrangeira, destacaria o delicioso, já pelo título, *Sexo, Maracas e Chihuahuas*, que põe em cena o hilário maestro Xavier Cugat. Todos juravam que era cubano, no entanto havia nascido na Catalunha. Na época da filma-



Vinícius e Baden celebrados em 'Os Afro-Sambas', de Emílio Domingos, que lembra disco de 1966

gem, já com mais de 90 anos, o maestro lembra sua trajetória movimentada entre Espanha, Cuba e Estados Unidos e como se tornou um mestre do ritmo afro-cubano, tendo convivido com uma série de futuros ídolos, como o jovem promissor Frank Sinatra, a brasileira Carmen Miranda e uma certa Margarita Carmen Cansino, mais tarde rebatizada como Rita Hayworth.

Cugat viveu nesse meio musical, entre artistas, divas e, co-

mo ele confessa sem qualquer problema, mafiosos, que gostavam de Xavier. E o ajudavam tanto em contratos proveitosos quanto em matrimônios fracassados. Em um dos seus inúmeros divórcios, a ex-esposa queria tirar-lhe a pele. Mas bastou uma conversinha com uns amigos do ex-marido para que se tornasse súbita e inexplicavelmente razoável. Cugat terminou a vida criando e comercializando aqueles cachorrinhos mexicanos. Todo fim

de vida é melancólico, mas ele aproveitou bem a sua.

Entre os brasileiros, um destaque é o filme dedicado ao maestro baiano Letieres Leite, *As Travessias de Letieres Leite*, de Íris de Oliveira e Day Sena. De sólida formação teórica, ele exerceu forte influência sobre a música baiana. Tinha um talento todo especial em interagir com os músicos e tirar o que tinham de melhor. Era também arranjador de mão-cheia. Quem quiser, confira os

arranjos que fez para esse álbum maravilhoso de Maria Bethânia que é *Noturno*.

Outro bastante interessante é *Os Afro-Sambas: O Brasil de Baden e Vinícius*, de Emílio Domingos. Esse álbum de 1966 se tornaria um marco da música brasileira. Tudo começa quando Vinícius ganha de presente de um amigo baiano, Carlos Coqueijo, um disco com músicas e toques de candomblé. Ele e Baden ouvem. Ficam fascinados. Baden viaja à Bahia e frequenta terreiros e rodas de capoeira. Na volta ao Rio, ele e Vinícius se internam num apartamento em companhia do violão e de algumas caixas de uísque. Meses depois saem com material para a gravação que seria feita sob a batuta do maestro Guerra-Peixe, com o Quarteto em Cy e uma série de convidados. E, claro, a voz de Vinícius e o incendiário violão de Baden. O resto é história.

Outra boa pedida é *Jackson*, de Marcus Vilar e Cacá Teixeira. Resgata uma das figuras fundamentais da música popular brasileira. Usa depoimentos, inclusive do próprio artista, muita música e uma montagem engenhosa para mostrar ao público que Jackson do Pandeiro foi muito, muito mais que uma figura engraçada no palco, sobretudo quando visto com sua companheira Almira. ●

In-Edit Brasil

Cinesesc, Cinemateca Brasileira, Spcine Olido, Spcine Paulo Emílio, Cine Bijou e Cine Matilha. Gratuito (com exceção das sessões no Cinesesc). Até 22/6

Outros destaques da programação

'A Música de John Williams'

O documentário dirigido por Laurent Bouzereau ouve parceiros do compositor, vencedor de cinco Oscars e responsável por algumas das trilhas sonoras mais emblemáticas do cinema, incluindo *Star Wars*, *Jurassic Park*, *Indiana Jones* e *E.T.* Exibição na Cinemateca Brasileira (21/6, 18h).



BRIAN GRAZER/IN-EDIT

'Cazuza: Boas Novas'

Dirigido por Nilo Romero e Roberto Moret, traz entrevistas para contar sobre o período em que o astro brasileiro, já diagnosticado com aids, fez mais de 40 apresentações e lançou três álbuns. Exibições no CineSesc (14/6, 18h); na Cinemateca Brasileira (19/6, 19h30) e no SPCine Olido (22/6, 16h).



NÍLO ROMERO/IN-EDIT

'One to One: John & Yoko'

Os diretores Kevin Macdonald e Sam Rice-Edwards usam gravações de telefonemas, filmes caseiros e recortes de jornais e revistas para contar como foi a chegada de John Lennon e Yoko Ono a Nova York no começo dos anos 1970. Exibições no CineSesc (dia 17, 18h) e na Cinemateca Brasileira (22/6, 20h).



MERCURY STUDIOS

'A Última Banda de Rock'

Longa de Lirio Ferreira revê trajetória da Cachorro Grande, criada em 1999 e considerada por muito tempo a grande banda do rock nacional, fazendo até abertura para os Rolling Stones. Exibições no CineSesc (13/6, 20h), no SPCine Olido (15/6, 16h) e no SPCine Sala Paulo Emílio (20/6, 19h30).



LÍRIO FERREIRA/IN-EDIT

Cinema

15 longas e 7 curtas

Festival tem filmes sobre fim da dominação japonesa na Coreia

A 14.^a edição da Mostra de Cinema Coreano no Brasil, promovida pelo Centro Cultural Coreano no Brasil, ocorre até quinta, 19, no Cine Reag Belas Artes. Ao todo, a programação conta com 15 longas e 7 curtas-metragens.

A seleção tem filmes inéditos no Brasil e obras que fazem referência à libertação da Coreia do domínio colonial japonês, que completa 80 anos. É o caso de *A Era da Escuridão*, de Kim Jee-woon, em que um gru-



'A Era da Escuridão', de Kim Jee-woon; história de resistência

po de agentes secretos da resistência coreana embarca em uma missão para contrabandear explosivos com o objetivo de destruir parte do exército japonês. Outro filme do diretor na mostra é *Na Teia da Aranha*, sobre cineasta que sonha com um final diferente para seu novo projeto e insiste em ter mais dias de gravação, para transformar o filme em obra-prima.

A Batalha: Em Busca da Vitória, de Won Si-yeon, também aborda a dominação colonial. Nele, um guerrilheiro recebe a missão de transportar fundos para o governo provisório coreano, enfrentando forças militares japonesas na Mandchúria.

Os Galãs, de Nam Dong-hyop, é uma comédia de terror em que um casal desperta acidentalmente um espírito na ca-

sa para a qual se mudam – o que, claro, lança uma aura sinistra sobre o lar.

Em *Sobre Minha Filha*, de Lee Mi-rang, Green, uma professora em relacionamento estável com a namorada Rein, passa por dificuldades financeiras e precisa voltar a morar com a mãe, enfrentando antigos problemas na relação.

Kim Tae-yang narra, em *Uma Dança Que Fala*, a história de uma professora de dança que prepara uma apresentação com seus alunos iniciantes e investiga a relação de cada um com a dança. ●

.....

Mostra Cinema**Coreano no Brasil**

Cine Reag Belas Artes. Rua da Consolação, 2.423. R\$ 24. Até 19/6



Consulte a classificação
indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →

Territórios
do Comum

Até 15 de junho,
em 31 unidades do
Sesc São Paulo

Saiba mais em:
[sescsp.org.br/
territoriosdocomum](https://sescsp.org.br/territoriosdocomum)

▶ **IPIRANGA**
**O Papel da
Comunicação na
Justiça Ambiental
e na Mobilização
do Território**
OFICINA
Com Lara Carvalho
13/6. Sexta, 14h.

▶ **CENTRO DE PESQUISA
E FORMAÇÃO**
**Laboratório de
Experimentação
em Resiliência
e Regeneração**
CURSO Com
Cinthia Mendonça
14/6.
Sábado, 10h às 18h.



▶ **BOM RETIRO**
Roda de Conversa
Com Karal Tataendy
e Papa Mirim
14/6. Sábado, 13h.

▶ **SÃO CAETANO**
**Experiências
em Agroecologia:
Visita à Horta
Comunitária Muda**
São Caetano
14/6.
Sábado, 13h às 18h30.

▶ **CAMPO LIMPO**
**Mulheres que
Fazem Sabão:
Fabricação de
Desinfetante e
Ecoenzima**
OFICINA
Com Coletivo
Dedo Verde
15/6.
Domingo, 11h.



Música

▶ **VILA MARIANA**
**Orquestra
Juvenil Heliópolis
& Simoninha
convidam
Mariana Aydar**
Regência de
Edilson Venturel
13/6. Sexta, 20h.

▶ **BELENZINHO**
Negra Li
13 e 14/6. Sexta e
sábado, 20h30.

▶ **PIRHEIROS**
Boca Livre
Lançamento do
álbum "Rasgamundo"
13 e 14/6.
Sexta e sábado, 21h.

▶ **BOM RETIRO**
**Orquestra
Mundana Refugi**
15/6.
Domingo, 18h.

▶ **14 BIS**
**Arrigo
Barnabé**
19 e 20/6.
Quinta, 18h.
Sexta, 20h.

▶ **OSASCO**
**Antônio Nóbrega
Quinteto
Local**
Teatro Municipal
de Itapevi
20/6.
Sexta, 20h.

Literatura

▶ **CARMO**
**Clube de Leitura:
Cante lá que
eu canto cá,
de Patativa
do Assaré**
VIVÊNCIA Com
Moreira de Acoiara
16/6. Segunda, 18h.

Circo

▶ **SANTANA**
Pedra no Sapato
ESPETÁCULO Com
Cia Laguz
Circo (BRA/ARG)
Audiodescrição
e Libras: 22/6
15 e 22/6.
Domingos, 12h.

Crianças

▶ **BELENZINHO**
Arraiá Pequenininho
ESPETÁCULO Com Orquestra Modesta
14 a 22/6. Sábados e domingos, 12h.
19 e 20/6. Quinta e sexta, 12h.

▶ **CAMPO LIMPO**
**Balangandãs no
Pescoço do Espaço**
OFICINA Com Adriano Castelo
15/6. Domingo, 14h às 16h.

Esporte e Atividade Física

▶ **14 BIS**
**Quilômetros - Corrida de Rua:
Entre Tradições e Transformações**
BATE-PAPO Com Lucélia Peres,
Marilson do Santos e Adhemir Paulino
14/6. Sábado, 10h30.

Cinema

▶ **BELENZINHO**
**Racionais: das Ruas
de São Paulo Pro Mundo**
Dir.: Juliana Vicente | BRA | 2022
17/6. Terça, 20h.

▶ **CINESESC**
In-Edt | Festival Internacional do Documentário Musical
Leci
Dir.: Anderson Lima | BRA | 2025
18/6. Quarta, 15h.

Tecnologias e Artes

▶ **CAMPO LIMPO**
Saia para Festa Junina
OFICINA Com Maisa da Cesta
Até 28/6. Sábados, 11h.



Exposição

▶ **POMPEIA**
**Ofício: Barro:
Saltisa Rosa:
Eixo Terra**
Até 13/7.
Terça a Sexta,
10h às 21h.
Sábado e Domingo,
10h às 18h.

FESTIVAL SESC
CULTURAS NEGRAS

Até 15 de junho, oito unidades do
Sesc São Paulo recebem a 2.^a edição do festival
Saiba mais em:
sescsp.org.br/culturasnegras

▶ **CONSOLAÇÃO**
**Lambuzando
a Panela de
Doces Ancestrais**
OFICINA
Com Aline Chermoula
14 e 15/6. Sábado
e domingo, 10h30.

▶ **14 BIS**
Pretaria
Cabaré Show
ESPETÁCULO
Com Ana Luiza
Bellacosta
14 e 15/6. Sábado
e domingo, 15h.

▶ **CASA VERDE**
**Cine Concerto:
Pantera Negra**
EXIBIÇÃO
Com DJ KL Jay e
Guilherme Chiappeta
14/6. Sábado, 15h30.

▶ **CAMPO LIMPO**
**Raízes -
Walmir Borges
e Mário Lucio**
SHOW
14/6. Sábado, 17h.

▶ **POMPEIA**
**Encontro
dos Pavilhões**
APRESENTAÇÃO
Com Camisa
Verde e Branco.
Nenê de Vila Matilde
Unidos do Feruche
e Vai-Vai
14/6.
Sábado, 20h.

▶ **SANTANA**
Yebo Musical
APRESENTAÇÃO
Com Gumbect
Dance Brasil
14 e 19/6.
Sábado, 20h.
Quinta, 18h.

▶ **VILA MARIANA**
Xirê de Rua
APRESENTAÇÃO
Com Cia. Afro Oya
14/6. Sábado, 20h.

▶ **INTERLAGOS**
**Jongo
da Serrinha**
15/6.
Domingo, 11h.

Teatro

▶ **VILA MARIANA**
Oz
Com Aquilombamento Fichta Freta
Audiodescrição: T1, 12, 18 e 19/6
Até 26/6. Quartas e quintas, 21h.
19/6. Quinta, 18h.

▶ **SANTO ANDRÉ**
Palco Giratório
Parto Pavilhão
Com Aysha Nascimento,
Naruna Costa e Jhonny Salaberg
18/6. Quarta, 20h.

▶ **14 DE MAIO**
Peste Contemporânea
Com o Coletivo Opera Urbe
19 a 21/6. Quinta, 17h. Sexta e sábado, 19h.



SescTV

Divas do Brasil - Dhu Moraes
Dir.: Carolina Paiva | BRA | 2023
16/6. Segunda, 20h.
Assista em sescsp.org.br/noar



Alimentação

▶ **SANTANA**
Sabores Caipiras a Milhão
OFICINA Com Ayá Comidas Nativas
14 e 15/6. Sábado e domingo, 12h30.

Dança

▶ **CAMPO LIMPO**
Sonhos Vividos e Batucada
ESPETÁCULO Com Ballet Stagium
19/6. Quinta, 17h.

Campanha de
Conscientização da
Violência Contra
a Pessoa Idosa

A campanha aborda, em 2025, o tema
"Envelhecer como direito para
todas as pessoas"
Saiba mais em
sescsp.org.br/contraviolenca

▶ **CAMPO LIMPO**
**Envelhecer como
Direito: Equidade
na Diversidade**
BATE-PAPO
Com Roudom
Moura, Huri Paz e
Sidney Santiago
14/6. Sábado, 15h.

▶ **CAMPO LIMPO**
**Leitura
Dramática
com Antônio
Pitanga**
15/6.
Domingo, 17h.

Paladar

Na brasa, na pizza, recheada, empanada

Esqueçam a berinjela: a nova protagonista é a abobrinha



No Blaise, peixe fresco grelhado com abobrinha e suas flores, recheadas com mousse de peixe, mais castanhas-de-caju e molho velouté

Legume tira o foco da outrora queridinha dos gourmands para brilhar em sete endereços, da entrada ao prato principal

LUIGI DI FIORE

Além das pizzas, tem abobrinha gostosa para comer fora de casa? Acredite, foi-se o tempo em que este legume não tinha, nos restaurantes e bares, o mesmo prestígio da prima berinjela ou da quase xará-abóbora. Isso mesmo, a abobrinha não é mais aquela e aqui exploramos algumas das opções queridinhas da redação do *Paladar* para quem é fã do ingrediente. Como protagonista ou coadjuvante, sem dúvida ela agora marca presença nos corações de quem prova os pratos que indicamos abaixo:

ABOBRINHA COM MOLHO BANBANJI DO KOTORI

Uma entradinha que enche os olhos e a barriga. O tratamento devido de uma abobrinha aparece entre a seção de pra-

tos de culinária yoshoku, que se refere aos pratos e ingredientes do Ocidente que abrigam as técnicas da cozinha japonesa. Esta é preparada na brasa e leva molho banbanji, fresco e à base de pasta de gergelim, e chilli oil, óleo de pimenta que pede algum dos drinques da casa para atenuar o fogo (R\$ 42).

FLOR DE ABOBRINHA EMPANADA DA TEMPERANI TRATTORIA

Dando destaque para uma parte da abobrinha muitas vezes esquecida, o Temperani, do chef Antonio Maiolica, recheia as flores de abobrinha (R\$ 49) com ricota de búfala. Na hora de servir, ela é frita na massa de pastella, receita italiana que fica bem leve e aerada depois de pronta, lembrando bastante um tempurá. A finalização se dá com um um manjeriço bem fresco – uma boa dica de entradinhas da casa.

ABOBRINHAS E PEIXE DO BLAISE

Para acompanhar a escolha do peixe fresco grelhado do dia, a abobrinha e suas flores



Abobrinha na brasa com molho de amendoim e gengibre do Kotori



Flor de abobrinha empanada da Temperani Trattoria

aparecem recheadas com mousse de peixe. Prato leva ainda castanhas-de-caju e molho velouté, que é finalizado com katsuboshi, lascas de peixe típicas da culinária japonesa. O prato sai por R\$ 219.

BURRATA COM ESCABECHE DE ABOBRINHA DA COZINHA DOS FERRARI

O cardápio do simpático restaurante, localizado na região batizada pela casa de 'Bronx' da Mooca, muda todas as se-

manas, mas poucos pratos se mantêm fixos no cardápio. É o caso da famosa burrata da casa (R\$ 72), sucesso do público pela qualidade do queijo e dos acompanhamentos. Além de uma compota de tomate, que serve de 'caminha' para a burrata, a entrada acompanha focaccia caseira torrada, pastinha de alho assado, pesto e um ótimo escabeche de abobrinha da casa, trabalhado no azeite de oliva. A ideia é montar boas mordidas com todos os elementos do prato.

ABOBRINHA FRITA COM QUEIJO FETA DO KOUZINA

A cozinha grega do Kouzina traz o kolokitho (R\$ 34), abobrinha empanada em massa crocante, com destaque para a escolha dos acompanhamentos. A hortelã, dupla já conhecida das receitas com abobrinha, também pode dividir espaço no cesto com sementes de romã e queijo feta, harmonizando os ingredientes tradicionais da culinária do país.

PIZZA SORRENTINA DA UNICA PIZZERIA

Como deixar de fora a clássica pizza de abobrinha, não é mesmo? Essa dispensa a muçarela tradicional e inclui fiordilatte, abobrinha marinada no alho e ervas aromáticas, creme fresco de burrata, raspas de limão-siciliano e manjeriço. Incluída em 2024, a Sorrentina (R\$ 70) é uma das entradas mais recentes do cardápio.

ABOBRINHA MARINADA DA AK DELI

A salada de abobrinha marinada da rotisseria do AK Deli é temperada com ervas frescas, cebola roxa, raspa de limão, pimenta, azeite e um toque de vinagre balsâmico. Você pode levar para casa uma porção que sai por R\$ 24 a cada 100g, e funciona bem como antepasto ou acompanhamento de peixes e carnes vermelhas. ●

|||||

Kotori

R. Con Eugênio Leite, 639 @kotori.sp

Temperani Trattoria

R. Joaquim Floriano, 466

@temperanitrattoria

Blaise

R. Itapeva, 435 @rosewoodsao paulo

Cozinha dos Ferrari

R. Tobias Barreto, 1.467

@cozinhadosferrari

Kouzina

R. Peixoto Gomide, 1.710

@kouzinamyk

Unica Pizzeria

R. Gabriele D'Annunzio, 1.254

@unicapizzeria

AK Deli

R. dos Macunis, 440 @akdeli

FOTOS DE LILA E. GUSTAVO M.

R. Ferreira de Araújo, 330, Pinheiros.
2ª e 6ª, das 19h às 23h;
sáb., das 12h às 16h e das 19h às 23h.
Para o menu-degustação é preciso
fazer reserva. Tel. (11) 2626-1496

[illegible]

Divirta-se

Teatro

Nanini vive a 'soma de todos os atores'

Ator retorna a São Paulo com 'Traidor', peça criada para ele por Gerald Thomas, que une influências de Kafka, Beckett e Shakespeare

O ator Marco Nanini entra em cartaz nesta semana com *Traidor*, espetáculo dirigido e escrito pelo dramaturgo Gerald Thomas, que criou o texto especialmente para o ator. O personagem, que também se chama Nanini, é definido por Thomas como "a soma de todos os atores" e, logo, se assume como um esquizofrênico diagnosticado.

Isolado, ele delira sobre diversos assuntos, da guerra entre Israel e Hamas até a crise climática que afeta o planeta, passando por referências às obras de William Shakespeare, Samuel Beckett e Franz Kafka.

"Entre o humor e a tragédia, o otimismo e o pessimismo, Nanini, o personagem, tem a mente povoada por seres estranhos e pensamentos desconexos, representados pelos atores Apollo Faria, Eder dos Anjos, Hugo Lobo e Wallace Lau e pela voz em off da atriz Fabia-

na Gugli, a sua diretora imaginária, o alter ego de Thomas", escreveu Dirceu Alves Jr. no *Estadão* sobre a peça, na época de suas primeiras apresentações, no final de 2023.

Na ocasião, Nanini definiu o seu papel. "Meu personagem é uma criatura meio doida, como todos nós nestes últimos anos, mas ele não paralisou, quis andar para a frente."

A peça marca o reencontro de Nanini com Gerald Thomas 18 anos depois de *Um Círculo de Rins e Fígados* e começou a ser pensada na pandemia. Ao longo do processo, os dois trabalharam por meio de chamadas de vídeo - Thomas vive em New Paltz, perto de Nova York, e Nanini no Rio.

O diretor apresentava as novas cenas da peça e o intérprete começava o trabalho de apropriação. "Esse texto não cabe na boca de nenhum outro ator porque é feito na música que ele fala", diz Thomas. ●

.....
Traidor

Teatro Moise Safra. R. Prof. Walter Lerner, 315. 5ª/6ª, 20h; sáb. 17h/20h; dom, 16h/19h. R\$ 250. **Até 22/6**



Entre o humor e a tragédia, intérprete reflete sobre a guerra entre Israel e Hamas e a crise climática

Estreias no teatro

'Água Viva Clarice - Um Ato Poético'

A atriz Natalia Barros apresenta a adaptação de uma das obras mais emblemáticas da escritora Clarice Lispector, *Água Viva*, lançada em 1973. A trama, que une ensaio, romance e poesia, é centrada em uma mulher sozinha que reflete sobre questões profundas como o medo da morte.

.....
Cine Reag Belas Artes. R. da Consolação, 2.423. 6ª (13) e sáb. (14), 20h30. R\$ 60



REAG BELAS ARTES

'Desobediência'

O espetáculo é livremente inspirado no livro *Passaporte para a Vida*, de Yukiko Sugihara. Sob direção de Regina Galdino, a trama conta a história de Chiune Sugihara, representante do consulado japonês na Lituânia que, durante a 2.ª Guerra, forneceu mais de 6 mil vistos para judeus refugiados da Polônia.

.....
Teatro Cacilda Becker. R. Tito, 295. 6ª (13) e sáb. (14), 21h; dom. (15), 19h. Gratuito



JOELMA DO COUTO

'Veias Abertas 60 30 15 seg'

A peça parte do livro *As Veias Abertas da América Latina*, de Eduardo Galeano, para refletir sobre a formação do continente. O espetáculo atua como um "melodrama político" e no formato de 80 fragmentos de até 60 segundos, como nas redes sociais. A direção é de Marco André Nunes.

.....
Galpão do Sesc Pompeia. R. Clélia, 93. 4ª a 6ª, 19h. R\$ 50. **Até 4/7**



JOÃO JILTO MELLO

Shows

Gloria Groove

Inspirada pela canção *Eu Odeio Dia 12*, a cantora faz uma edição especial da sua turnê mais recente, *Serenata da GG*, para comemorar o Dia dos Namorados. Dedicado ao pagode, o show tem em seu roteiro músicas como *Larica de Você*, *Chamada Proibida* e *Amor Pilantra*.

.....
Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. 6ª (13), 23h. R\$ 120/280

Nando Reis

No show *Nos Seus Olhos*, o cantor e compositor apresenta um repertório que ressalta seu lado romântico. Entre as canções escolhidas pelo artista estão *All Star*, *Relicário*, *Pra Você Guardei o Amor* e *Por Onde Andei*. Nando Reis se apresentará no formato intimista de voz e violão.

.....
Vibra São Paulo. Av. das Nações Unidas, 17.955. 6ª (13), 22h. R\$ 160/R\$ 440

Nenhum de Nós

A banda criada na década de 1980 em Porto Alegre (RS) apresenta a turnê *Translúcida*, de caráter intimista. Além da nova música, *A Minha Casa*, o grupo liderado por Thedy Corrêa toca também *Amanhã ou Depois*, *Eu Caminhava*, *Eu Não Entendo* e *O Astronauta de Mármore*.

.....
Teatro B32. Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.732. 6ª (13), 20h. R\$ 80/R\$ 200

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!

! Divirta-se

O compositor e cantor **Paulo Ricardo** celebra 40 anos de carreira no **Teatro Bradesco**



TATIANA MORAES



DIAMOND FILMS

Produção foi filmada pelo diretor apenas com dois atores, durante a pandemia de covid-19

Novo filme de Luc Besson

Smartphone na mão e uma ideia na cabeça

John é um homem comum. Mas sua vida monótona é transformada ao conhecer a enigmática June. Fascinado por ela, John passa a se ver imerso em um romance intenso, que o arrasta para uma jornada imprevisível.

A sinopse de *John e June* pode parecer pouco original. Mas a produção do novo filme do cineasta Luc Besson nada teve de corriqueira. O longa, que estreia neste final de semana no

Brasil, foi rodado apenas com smartphones durante a pandemia de covid-19, com dois atores (Matilda Price e Luke Stanton Eddy) e uma equipe total de 12 pessoas.

"Foi um processo muito feliz. Eram dois atores e um diretor, por causa do lockdown. Desde o momento em que eles vestiram os figurinos até o momento em que terminamos de filmar, pareceu que dois minutos se passaram", contou o dire-

tor ao site Deadline. "Foi muito bom poder ser criativo de forma única sem a pressão do dinheiro."

"Foi isso que me interessou acima de tudo. Fiz 21 filmes, grandes filmes, com grandes orçamentos e equipes. O desafio era pegar um celular, dois atores, uma equipe de 12 pessoas e começar de novo, como fiz no meu primeiro filme, 40 ou 50 anos atrás. O que me empolgou foi a possibilidade de ver se eu ainda era capaz de manter a mesma ingenuidade, o mesmo entusiasmo, a mesma acuidade visual nos atores, porque era só isso que eu tinha à minha disposição", completou. ●

Noite do terror



MIS

Sexta-feira, 13, no MIS

O Museu da Imagem e do Som faz sua tradicional maratona de filmes de terror na única sexta-feira 13 do ano. O evento terá como destaque uma seleção de filmes do diretor Gregg Arak, como *Estrada para Lugar Nenhum* (foto), durante a madrugada.

Museu da Imagem e do Som. Av. Europa, 158. 6ª (13), a partir das 22h30. R\$ 50

Estreias no streaming

'Fubar'

Escondidos após terem suas identidades expostas, Luke, Emma e toda sua equipe precisam lidar com uma nova ameaça: uma terrorista revolucionária. Disponível na Netflix



NETFLIX

'Improvisação Perigosa'

Bryce Dallas Howard, Orlando Bloom e Nick Mohammed vivem atores contratados pela polícia para se infiltrar em uma gangue. Disponível no Prime Video



PRIME VIDEO

'Ladrões: A Tiara de Santa Águeda'

Após três anos infiltrada em uma família rica, uma ladra vê um antigo companheiro ressurgir para complicar o seu novo golpe. Disponível no Disney+



DISNEY

'Quem é Jason Porter, p***a?'

Uma mulher que acreditava estar vivendo um conto de fadas amoroso descobre que o namorado tem um passado como criminoso. Disponível no Prime Video



PRIME VIDEO

'Tempo de Guerra'

Um pelotão do exército norte-americano na Guerra do Iraque é encurralado em uma pequena casa e precisa lutar para escapar. Estreia domingo, 15, no Prime Video



PRIME VIDEO

Especial



HENRIQUE KOTAKA

Festival VIVA! Japão

A terceira edição do evento integra as comemorações dos 130 Anos de Amizade Brasil-Japão e traz elementos tradicionais da cultura japonesa, como a cerimônia do chá, delícias gastronômicas, cerâmica, dança kabuki, escrita tradicional japonesa e shows com tambores de Taikô.

Museu da Imigração. R. Visconde de Parnaíba, 1.316. Sábado (14) e domingo (15), 10h às 18h. Gratuito



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Ser alguém

Data estelar: Lua minguia em Capricórnio

Ser alguém, eis um comando psíquico e socioeconômico que circula pela alma de nossa humanidade, determinando muitas de nossas ações, para nos destacarmos na multidão, ou de nossas inações, tentando nos rebelar contra o que é uma corrente consolidada da civilização.

"Ser alguém" se refere mais ao que nós representamos aos

olhos do mundo e das pessoas do que a uma autoimagem, porque nessa, evidentemente, nós somos alguém desde que respiramos pela primeira vez, porém, para a civilização não é suficiente que sejamos autoconfiantes e donos de nossa própria imagem, é preciso que caibamos bem na fotografia.

"Ser alguém" toma tempo e investimento, porque mesmo que queiramos estar à margem dessa corrente, ainda assim investiremos recursos para construir um "alguém" que se rebela contra o sistema. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

As coisas se complicam em todos os âmbitos, porém, evite tomar isso como um sinal de que tudo vai adquirir esse tom nos próximos tempos, porque muito provavelmente as tormentas passarão e não deixarão rastros. Melhor assim.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Que garantia poderia haver de que as pessoas tratem você compreensivamente pelo fato de você as tratar assim? Enquanto o egoísmo autocentrado continuar predominando nos relacionamentos, essa garantia não existe.

LEÃO 22-7 a 22-8

A tensão precisa ser administrada com sabedoria, porque se você permitir que a impaciência tome as rédeas, é certo que os resultados complicariam ainda mais o cenário. Difícil manter a cabeça no lugar, mas necessário.

LIBRA 23-9 a 22-10

Tudo que veio sendo feito em conjunto com outras pessoas encontra dificuldades e contrariedades, tão densas algumas que pareceria ter chegado a hora de desistir. Porém, não seria esse o caso. Presença de espírito.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

O custo de vida só aumenta, e os ganhos não acompanham esse ritmo. É hora de rever alguns gastos, não para diminuir seu estilo de vida, mas para se adaptar ao espírito dos tempos, sem entrar em crises inúteis.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

O meio de campo ficou bastante embolado e por algum tempo as coisas vão se manter assim, porém, não vieram para ficar. A estagnação durará o tempo que seja necessário, até você encontrar a saída e se dedicar a ela.

TOURO 21-4 a 20-5

Apesar de tudo e de todos, continue tentando, porque mesmo que as adversidades tenham se tornado tão densas que pareçam insuperáveis, você verá que a persistência trará resultados que compensam. Um pouco mais ainda.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Quando você encontrar as pessoas que, inconscientemente, não admitem que haja qualquer ponta de esperança e alegria em ninguém, procure não expressar abertamente seu ânimo, para não atrair atenção indesejável.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Continue treinando tudo que você pretende expressar, até encontrar a forma mais original e criativa que se adapte aos seus intuitos. É tentativa e erro, mais erro do que tentativa, mas está valendo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Ainda que as pessoas não se atrevam a expressar abertamente seus ressentimentos, de forma inconsciente elas vão criando obstáculos e dificuldades para que ninguém desfrute do progresso disponível. É assim.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Encontrar seu lugar está difícil, mas não impossível. Acontece apenas que as pessoas andam todas bastante desorientadas, é difícil encontrar alguém que esteja com a cabeça no devido lugar. Isso vai passar.

PEIXES 20-2 a 20-3

Mesmo que esteja muito difícil colocar as coisas no trilho desejável, não é hora de você desistir de continuar batendo na tecla de suas pretensões. Talvez seja, isso sim, hora de mudar de estratégia. Experimente.

Imortais

ABL vai decidir em eleição em julho o novo ocupante da Cadeira 33

Entre os candidatos, Eliane Potiguara, de 74 anos, e Ana Maria Gonçalves, de 55, podem fazer história

A Academia Brasileira de Letras (ABL) decidirá em eleição, no dia 10 de julho, o próximo ocupante da Cadeira n.º 33, que pertenceu ao gramático Evanildo Bechara, morto em 22 de maio, aos 97 anos. Ele ocupava a vaga de imortal desde 2000.

A instituição divulgou os inscritos para concorrer à vaga, entre os quais se destacam a escritora mineira Ana Maria Gonçalves e a poeta, professora e ativista indígena Eliane Potiguara. Completam a lista Ruy da Penha Lobo, Wander Lourenço, José Antônio Spencer Hartmann Júnior, Remilson Soares Candéia, Gilmar Cardoso, João Calazans Filho, Célia Prado, Denilson Marques da Silva, Roberto Numeriano e Aurea Domenech.

Se eleita, Ana Maria Gonçalves, de 55 anos, se tornará a primeira mulher negra a ocupar

uma cadeira na Academia. Publicado em 2006, seu romance *Um Defeito de Cor* (Record) conta a história de Kehinde, uma mulher negra que foi sequestrada na infância do Reino do Daomé, atual Benin, e escravizada na Ilha de Itaparica, na Bahia. O livro, de quase 1.000 páginas, já é considerado um clássico contemporâneo.

Eliane Potiguara, de 74 anos, se eleita, também fará história como a primeira mulher indígena da Academia. Em 2023, Ailton Krenak se tornou o primeiro indígena eleito como imortal pela instituição.

Autora de títulos como *A Terra É a Mãe do Índio* e *Metade Cara, Metade Máscara*, Eliane é importante voz, no Brasil e no exterior, do ativismo pelos direitos dos povos originários – sobretudo das mulheres. Ela foi casada com o cantor e compositor Tanguara (1945-1996), com quem teve três filhos. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zera Murt Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

"Preocupe-se com a aprovação dos outros e será prisioneiro" Lao Tsé



TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sérgio Martins (guineense) • **QUA.** Roberto Da Matta • **QIN.** Alice Ferraz, Luciana Góes (guineense), Patrícia Ferraz • **SEX.** Luis Silvestre (guineense) e Maria Fernanda Rodrigues (guineense) • **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barreira • **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karmal, Iordjio de Levala Brandão (guineense)

CRİPTOGRAMA E CACA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você!

Orientação político-ideológica de Viktor Orbán, primeiro-ministro da Hungria		Nebulosa do (?) corpo celeste na constelação do Cisne (Astron.)		Recurso usado para reverter gradativamente a edição química da labagista Harmoniza a intensidade de diferentes frequências (Elettron.)		Remas do Alasca	Dois itens arrecadados para desção
Prova aceita em um tribunal							
► A X E		Forneceu o básico para a sobrevivência Observado; vigiado			Partido Liberal (sigla)	Letra do escudo no Guarani (lul.)	►
Saudação da Umbanda, significa "Que assim seja!"		Competa; disputa					
Raio (símbolo)					Froux, em inglês Complexo vitamínico	Conjunção aditiva Tostete	►
Osm móvel que atua na medição							
		Número divisor no Sistema Métrico			Emitir sem alto		
"(?) Traviata", ópera de Verdi						Cloreto de sódio (Quím.) Divergir	
Divisão de cada signo do zodiaco		Lady (?), princesa britânica		(?) Sandler, ator Fruía-de-conde			
Banha a ilha de Cuba (?) Garrido, cantor e ator		Organismo que estabeleceu no ano 2000 as Metas do Milênio			Filho, em inglês Corrida "off-road"		
Instalações (?) postas onde o viajante deve mostrar a bagagem ao entrar em um país		A 9ª letra Objeto direto (abrev.)				Acordo; pacto Oferece	
				Provido de asas			

BANCO
www.coquelet.com.br

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o fenômeno que destruiu a cidade de Pompeia, na Itália.

Alusão não explícita.	1	2	3	1	4		5	6
Dialeto oficial da China.	7	6	2	3	6		1	7
Ativo; determinado (fig.).	4	8	9	10	11		5	10
Aproximar.	12	13	9	5	6		10	4
Acessórios julgados no desfile de escolas de samba.	6	3	8	4	8		10	9
Rei português, iniciou a dinastia de Avis (Hist.).	3	10	7	12	10		10	1
A bebida de forte teor alcoólico.	11	1	14	10	4		9	6
Homem das (?): nome popular dos primeiros indivíduos do gênero Homo.	14	6		8	4	2	6	9
Perder o ânimo.	9	13	14		7	15	1	4
Fulano e (?): pessoas indeterminadas.	15	8		5	4	6	2	10
Trabalhar em tecido com agulhas especiais.	5	4	1		10	5	6	4
Cumprimento após o meio-dia.	15	10		5	6	4	3	8
Provenientes de acordo comum.	13	2	6		1	7	8	9
Namorada do Super-Homem (HQ).	11	10		9	11	6	2	8
Conjunto de condições sociais que possibilitam a felicidade coletiva.	15	8	7		10	7	13	7
(?) fantástico, gênero de García Márquez.	4	8		11	1	9	7	10

© Revistas COQUETFI

SOLUÇÕES

Nivel Medio

		5				6	7	
7			4		6	2		
4	1			5				8
	8						4	
		7				1		
	6						2	
5				4			3	1
		1	3		2			9
	3	9				4		

4	9	2
6	4	1
5	7	1
8	3	9
5	7	2
6	4	9
5	7	1
9	6	4
2	5	7
9	6	4
1	8	3
4	1	6
7	9	8
2	5	7
1	8	3
6	7	4

INDIRETTA
MANDARIM
RESOLUZIONE
JUSTAPOR
ADERECOS
DOMJOAOI
LICOROSIA
CAVERNAS
SUCUMIR
BELTRANO
YRICOTAR
BOATANDE
UNANIMES
LOUISLANE
REALCOMO
REALISMO



**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel  /editoracoquetel  @coquetel



ASSINE AGORA!
 assine@assine.com.br



— Tendência que vem dos EUA
une o aconchego a cenas picantes

Romance 'de cidadezinha' ganha espaço nas livrarias

A série de TV 'Gilmore Girls' serve como inspiração para autores que se dedicam ao gênero



JULIA QUEIROZ

Uma mocinha passando por uma grande transformação de vida; um interesse amoroso de tirar o fôlego; vizinhos excêntricos e fofoqueiros; festivais da abóbora ou, quem sabe, do tomate – tudo isso com uma cidadezinha charmosa de poucos mil habitantes como cenário. Essas são algumas das características do Small Town Romance, tendência literária cada vez mais presente nas livrarias brasileiras.

O nome vem do inglês e significa, literalmente, "romance de cidade pequena". São livros que fazem parte do romance contemporâneo, aquele gênero que engloba histórias de amor no tempo presente. O diferencial neste caso é que o cenário onde elas se passam é um elemento determinante e crucial para o próprio desenvolvimento da narrativa.

A professora de inglês e criadora de conteúdo Izabela Lopes, de 31 anos, é uma das pessoas cativadas pela tendência. Ela mora em Caxambu, cidade do interior de Minas Gerais com cerca de 21 mil habitantes, um lugar que, com exceção dos vizinhos fofoqueiros, pouco tem em comum com as cidadezinhas americanas.

Izabela afirma, contudo, que



IZABELA LOPES/INCRIVO PESSOAL

Recomeços
Para Izabela Lopes, fã do gênero, histórias abordam temas que conquistam, como a possibilidade de olhar para si mesmo

toda cidade pequena oferece o tipo de conforto que o leitor busca nessas histórias. "Gosto muito desse tipo de narrativa sobre recomeçar e buscar alguma coisa na cidade pequena. Ela fala de se reencontrar. Eu vivo pelo brega e acho que a cidade pequena entrega o brega com qualidade", brinca ela.

Essa "narrativa de recomeços" é comum nos livros de cidade pequena. Em *Parte do Seu Mundo*, de Abby Jimenez, por exemplo, uma médica socorrista repensa suas decisões de vida após conhecer um carpinteiro dez anos mais novo que mora em uma cidadezinha com toques de realismo mágico.

Em outros casos, são as tensões de um ambiente rural em que todos se conhecem que alimentam os conflitos da história. É o caso de *Sem Defeitos*, primeiro livro da série Chestnut Springs, de Elsie Silver, na qual o protagonista é um atleta de rodeio de touros cujo agen-

te designa a sua própria filha para ajudar a limpar a sua imagem – ele, claro, acaba se apaixonando pela garota.

Ambos os exemplos foram publicados no mercado brasileiro pela Arqueiro. Frini Georgakopoulos, editora de aquisições do selo, explica que os romances ambientados em cidades interioranas sempre existiram, mas tinham características muito americanizadas.

Por um lado, o mercado editorial não sabia se isso funcionaria com leitores no Brasil. Por outro, no entanto, essa era uma estética que já existia no imaginário dos brasileiros a partir de filmes e séries produzidos nos Estados Unidos.

"De um tempo para cá, alguns autores e livros têm se destacado e funcionado também internacionalmente, porque a cidade pequena se torna não só o local onde a história se passa, mas uma parte importante da narrativa", diz Frini.

A americana Melissa McTernan já havia publicado diversos romances paranormais de sucesso quando um editor lhe perguntou se não gostaria de escrever um Small Town Romance. O resultado foi a série *Dream Harbour*, cujos primeiros dois livros – *Café, Amor e Especiarias* e *Uma Livraria com Aroma de Canela* – foram publicados em abril pela Intrínseca.

A autora resolveu criar um pseudônimo para assinar os livros. O nome escolhido por ela, Laurie Gilmore, já dá uma pista sobre sua inspiração ao desenvolver os romances: a série *Gilmore Girls*, que, apesar de ter sido concluída em 2007, tem feito enorme sucesso com a geração Z (pessoas nascidas entre o final da década de 1990 e o início dos anos 2010). A *Dream Harbour* de Melissa lembra o município de Stars Hollow, onde a produção se passa.

ARQUÉTIPO. "O engraçado é que eu não assisto à série há uns dez anos", diz ela. "Mas é o arquétipo que me vem à mente quando penso em cidade pequena. Obviamente, o pseudônimo é como uma pequena referência a isso. E meus livros têm reuniões dos habitantes da cidade porque essa sempre foi minha parte favorita da série", explica ela. Para Melissa, mesmo que seus livros tenham características bastante

americanas, há algo de universal nesse tipo de história que conquista os leitores: "Essas coisas são apenas como o enfeite da história. Na verdade, trata-se de pessoas e todos nós somos pessoas. Acho que isso ultrapassa todos esses limites".

Frini, da Arqueiro, aponta que, ao mesmo tempo que existe uma romantização dessa vida "bucólica" do interior americano, associada ao escapismo que ela proporciona ao abordar um mundo diferente do nosso, o Small Town Romance traz temas e conflitos que são universais. Além disso, proporciona um sentimento de comunidade que tem atraído muitos leitores, especialmente após a pandemia.

"É esse senso de comunidade, de se sentir seguro, ter uma pessoa ali para você, não só na parte romântica, mas no coleguismo. Temos visto muito, nesses livros, irmãos que se ajudam, amigas, pessoas agregadas à família principal. E isso acho que é uma coisa que todos nós buscamos", explica.

Melissa acrescenta: "São apenas livros sobre pessoas que vivem suas vidas nessas cidades pequenas e se apaixonam. Acho que os leitores gostam de poder voltar ao mesmo lugar. É por isso que esses livros funcionam muito bem como séries. As pessoas gostam de ver os mesmos personagens".



Nova febre, livros para colorir venderam 1 milhão de cópias

GABRIELA CAPUTO

Nos últimos meses, os livros de colorir *Bobbie Goods* tomaram conta das redes sociais, como o TikTok, e das listas de mais vendidos – mais de 1 milhão de cópias já foram vendidas por aqui pela HarperCollins. A editora publicou quatro volumes da marca, criada pela ilustradora americana Abbie Goveia.

Com traços simples, os desenhos mostram animais simpáticos em situações cotidianas. Na esteira do sucesso do *Bobbie Goods*, outras editoras estão lançando no Brasil livros de colorir no mesmo estilo. Conheça algumas dessas linhas e seus personagens.

COCO WYO

Outro fenômeno do TikTok – e também de vendas – são as ilustrações da pequena editora Coco Wyo, reunião de artistas independentes que acreditam no poder da arte como cura. Os livros trazem títulos como *Comfy Days*, *Cozy Friends*, *Cozy & Cute* e *Girl Moments*. A marca chegou ao Brasil também pela HarperCollins, que já publicou três volumes pelo selo Pitaya: *Cantinhos Bonitinhos*, *Criaturas Fofinhas* e *Um Natal Quentinho*.

FLUFFY TIMES

A coleção, também conhecida como *Didi Plums*, é recheada de imagens de gatinhos, coelhos e outros animais adoráveis. Seis livros foram publicados no Brasil, pela editora Sextante: *Mundo das Fofuras*, *Momentos Fofos*, *Fofuras para Relaxar*, *Doces ou Fofuras?*, *Fofuras Encantadas* e *Fofuras Felinas*.

BOB CUTE

Criada pela Novo Século com ilustradores brasileiros, a coleção acompanha as aventuras de um simpático urso-polar e seu amigo jacaré. Além de livros com cenas do cotidiano, há volumes temáticos como *Parque de Diversão*, *Férias*, *Doramas* e *Filmes de Terror*.

SWEET & FUN

A linha publicada pela editora infantojuvenil Pixel é outra que busca inovar na hora de eleger um protagonista. Os livros são intitulados *Raposas em Ação*, *Pandas no Flow* e *Capivaras no Modo Zen*.

CAPYVIBES

As capivaras também protagonizam o livro de colorir de Gabriel Dearth e Manu Digilio, os mesmos criadores da série infantojuvenil *As Aventuras de Mike*. Os roedores aparecem em situações cotidianas e em momentos relaxantes no volume, publicado pela tatu-bola, selo da editora Planeta voltado para a primeira infância.

DE URSINHOS PARA JESUS

Uma outra tendência são os títulos cristãos da Editora Mundo Cristão, alguns deles são destaque da programação de lançamentos da Bienal do Rio. Entre os livros estão *Corajasas: As Princesas Nada Encantadas*, que propõe uma jornada visual por temas como coragem, esperança e identidade; e *As Cinco Linguagens do Amor para Colorir*, baseado na obra de Gary Chapman, que convida o leitor a explorar as linguagens do amor por meio de mensagens que fortalecem vínculos afetivos.

gens. E os personagens secundários são sempre muito importantes nesses livros”.

Outra característica dos *Small Town Romances* são as cenas de sexo, apesar da presença não ser uma regra. “As pessoas dizem: ‘É aconchegante, então fiquei chocada com o fato de haver sexo nesse livro’. É um romance. É um livro sobre adultos que se apaixonam e têm um relacionamento. E é isso que os adultos fazem em seus relacionamentos. Portanto, não vejo nenhuma desconexão nisso”, explica Melissa.

“Eu acho muito divertido como tem gente ficando careta no mundo”, brinca Izabela, sobre as críticas à presença do sexo nos livros. Ela diz que entende a necessidade do aviso de conteúdo erótico por conta da popularização de capas ilustradas em livros de romance, mas acredita que, no caso, há um reducionismo na discussão.

“Já vi muitas autoras comentando o número de mulheres que relataram que se sentiram mais à vontade em função do contato com esses livros. Isso é muito necessário em uma so-

ciiedade que sempre fez as mulheres acharem que o prazer delas não era importante”, argumenta a professora.

Tanto ela quanto Melissa defendem que a leitura é sempre associada a algum tipo de edificação, mas que também pode ser uma forma de entretenimento e escapismo. “Mas isso também não significa que eu não estou aprendendo nada com aquele conteúdo. Aliás, eu acho que uma das coisas mais legais que a gente pode aprender com esse tipo de romance é a empatia”, diz Izabela. ●

Sugestões de leitura



● **'Sem Defeitos', de Elsie Silver**

Um jovem caubói precisa limpar sua imagem após fazer comentários polêmicos e ser filmado em uma briga. Para tanto, seu empresário pede que sua filha ajude o cliente. E os dois se aproximam (Editora Arqueiro, 320 págs.; R\$ 59,90; e-book: R\$ 34,99)



● **'Parte do Seu Mundo', de Abby Jimenez**

Alexis Montgomery, uma mulher sofisticada da cidade grande, vê sua vida virar totalmente de cabeça para baixo ao conhecer Daniel Grant, um carpinteiro sexy dez anos mais jovem que ela (Editora Arqueiro, 352 págs.; R\$ 59,90; e-book: R\$ 34,99)



● **'Café, Amor e Especiarias', de Laurie Gilmore**

A tia de Jeanie se aposenta e deixa a ela de presente o Café Pumpkin Spice, localizado em uma cidadezinha pitoresca no litoral. E a jovem vê nisso a oportunidade perfeita de dar início a uma nova vida (Editora Intrínseca, 256 págs.; R\$ 59,90; e-book: R\$ 39,90)



● **'Um Cara Como Esse', de Stephanie Archer**

Na pequena cidade de Queen's Cove, Emmet Rhodes é uma figura adorada por todos. Resolve concorrer a prefeito. E precisa então abandonar a fama de solteiro e encontrar uma potencial primeira-dama (Editora Paralela, 392 págs.; R\$ 59,90; e-book: R\$ 19,90)



● **'Loucos por Livros', de Emily Henry**

Nora, uma agente literária de sucesso, parte com a irmã Libby para uma temporada de verão em Sunshine Falls, Carolina do Norte. Libby espera que a experiência no interior transforme a vida da irmã (Venus, 434 págs.; R\$ 59,90; e-book: R\$ 34)

Sextou! Visuais

Exposições

Instituto Tomie Ohtake revê três décadas de produção do artista plástico Manuel Messias

Alagoano ganha agora sua primeira mostra individual, com curadoria de Marcus de Lontra Costa e Rafael Fortes Peixoto

O Instituto Tomie Ohtake inaugura nesta sexta, 13, a exposição Manuel Messias – Sem Limites. É a primeira mostra individual institucional do artista alagoano, que viveu na pobreza e enfrentou problemas de saúde mental. A curadoria de Marcus de Lontra Costa e Rafael Fortes Peixoto reuniu 70 xilogravuras para traçar um panorama da obra do artista, que morreu em 2001, aos 56 anos.

A exposição perpassa três décadas de produção artística. Segundo os curadores, foi por intermédio de sua mãe, que trabalhou como empregada doméstica na casa de nomes influentes da cena artística carioca, que Messias pôde frequentar aulas de arte. Entre as obras expostas estão representantes das séries *Fome e Loucura*, influenciada pela literatura de cordel e pelo expressionismo, e *Nossa*, inspirada na via-sacra, que reinterpreta episódios da vida de Cristo. ●

Manoel Messias – Sem Limites

Instituto Tomie Ohtake.
R. Coropé, 88. 3ª a domingo,
das 11h às 19h. Gratuito.
Até 3/8



Xilografia 'A Mulher Que Virou Boi e Sentiu Força', de Manuel Messias; alagoano viveu na pobreza e enfrentou problemas de saúde mental

Fotos de José Medeiros recuperam o Teatro Experimental do Negro

Em 1944, o dramaturgo, ator e artista plástico, representante da luta pelos direitos da população negra, criou o Teatro Experimental do Negro (TEN). O objetivo era ter um espaço onde artistas negros pudessem se expressar, enfrentando o preconceito na cena teatral da época.

Nascimento afirmava que o teatro era espelho e resumo da existência humana – e que, portanto, precisava incorporar a experiência dos povos afrodescendentes e suas histórias. O



Abdias Nascimento e Léa Garcia em ensaio da peça 'Sortilégio'

Teatro Experimental do Negro montou peças como *Sortilégio*, com Nascimento e Léa Garcia, e *Todos os Filhos de Deus Têm Asas*, com Ruth de Souza e Ilena Teixeira.

Amigo e participante do TEN, o fotógrafo José Medeiros documentou essa história. E, a partir de hoje, o Instituto Tomie Ohtake reúne 110 imagens e documentos, provenientes do acervo do Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros (Ipeafro), que registram a histórica colaboração entre o TEN e Medeiros.

"Mais do que documentar, a mostra busca evidenciar uma parceria artística, política e poética, ressaltando o papel fundamental do Teatro Experimen-

tal do Negro na evolução do teatro moderno no Brasil e na afirmação da identidade negra nas artes e na esfera pública", explica o curador da exposição, Eugênio Lima. "A relação entre o TEN e Medeiros é de colaboração simbólica e prática: enquanto o grupo teatral lutava por representação e dignidade para pessoas negras no cenário artístico, o fotógrafo registrava e difundia essa luta com sensibilidade e respeito." ●

Teatro Experimental do Negro nas Fotografias de José Medeiros

Instituto Tomie Ohtake.
R. Coropé, 88. 3ª a domingo,
das 11h às 19h. Gratuito. **Até 3/8**